



## SEGURANÇA PÚBLICA

# Operação da PM fecha o cerco contra agressores de mulheres

*Escudo Lilás II cumpriu mandados de prisão relacionados à Lei Maria da Penha em cidades do estado. **Página 7***

## Polo Cabo Branco ganhará complexo turístico no valor de R\$ 500 milhões

Empreendimento terá hotel, parque temático, vila gastronômica, centro de compras e uma roda-gigante de 80 m.

**Página 13**

## Caminhada do Silêncio marca os 62 anos do golpe militar no Brasil

Manifestação será realizada na próxima quarta-feira (1º), com concentração em frente à sede da OAB, em João Pessoa.

**Página 13**

## Eleitores com deficiência podem atualizar cadastro eleitoral na internet

Sistema SouPcD, disponibilizado no site do TRE-PB, busca minimizar a carência de informações sobre esse público.

**Página 14**

Foto: Carlos Rodrigo



## Procissão do Encontro percorre ruas da capital

Cortejo das imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, seguindo trajetos distintos no Centro Histórico até a Praça João Pessoa, simboliza o momento da via crucis em que Jesus encontra a sua mãe, Maria, no caminho para a crucificação.

**Página 4**

## Luana Flores comanda o Cumadi lab na Usina Cultural

Cantora apresenta-se às 19h, na Tenda da Música, com as convidadas As Sabiaras, Carolina Guimarães e Juliana Lima. Programação da noite inclui apresentações de outros artistas às 21h e às 22h.

**Página 9**



Foto: Natalia Di Lorenzo/Divulgação

## Nadadores disputam ultramaratona de águas abertas, amanhã, em JP

Evento integra a programação do Paraíba World Beach Games e é o passo inicial para criação do circuito estadual da modalidade.

**Página 21**

Foto: Divulgação/Secom-PB



Foto: João Pedrosa



## Governo registra em livro a história, a cultura e a identidade da Paraíba

Publicação, apresentada ontem pelo governador João Azevêdo, ajudará na divulgação do estado, tanto no Brasil quanto no exterior.

**Página 4**

■ “Atribuíam sua reclusão à feiúra, mesma explicação que davam para a arte que ele cultivava desde a infância, tentando compensar o desagrado de sua face. Foi esse som de flauta doce afinada que atraiu Maria”.

Tiago Germano

**Página 10**

■ “Talvez a maior lição seja também a mais simples: o mundo ficou tão pequeno que pagamos no posto mais próximo o preço de uma tensão geopolítica a milhares de quilômetros de distância”.

Alexandre Nascimento

**Página 17**

■ “Conforme as expectativas, são os jovens (destaque para as mulheres) que estão realimentando o consumo da nicotina através do cigarro convencional e dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs)”.

Sebastião Costa

**Página 6**

# Editorial

## Mais uma guerra

Há exatamente um mês, em 28 de fevereiro, o mundo assistia ao Irã ser bombardeado pelos Estados Unidos, em uma ação conjunta com Israel. Trinta dias se passaram e não há perspectiva para o fim do conflito, que já resultou em bombardeios também em Dubai e no Líbano, onde mais de um milhão de pessoas já foram forçadas a deixar suas casas, segundo a Acnur (agência da Organização das Nações Unidas para refugiados).

De acordo com uma representante da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV), quase duas mil pessoas foram mortas e pelo menos 20 mil ficaram feridas no Irã desde o início dos ataques dos Estados Unidos e de Israel.

A instituição alertou para a situação de emergência no país e afirmou que 289 farmácias, clínicas e outros estabelecimentos de saúde foram danificados na guerra até o momento, além de cerca de 600 escolas e outras instituições de ensino.

Apesar do elevado número de mortes e dos danos a estabelecimentos de saúde e educação, a preocupação mundial com a guerra surgiu por um motivo mais mesquinho. O Estreito de Ormuz, por onde passam aproximadamente 20% do abastecimento global de petróleo, foi fechado durante o conflito. Com isso, o preço dos barris disparou e criou-se um temor de desabastecimento. Na última quinta-feira, o governo e o Exército israelenses anunciaram ter matado, em um bombardeio, o comandante da Marinha da Guarda Revolucionária do Irã, que seria o responsável por manter o bloqueio do estreito. A área segue fechada.

Israel está prometendo ampliar os ataques, enquanto o presidente estadunidense, Donald Trump, diz que pretende dar uma trégua nos ataques e tentar um acordo. Difícil confiar em Trump; porém, visto que muitas vezes suas atitudes diferem do que ele diz e, apesar de terem iniciado o conflito juntos, ele e o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, parecem divergir quanto aos próximos passos.

O Irã acusou Estados Unidos e Israel de genocídio e pediu a intervenção da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU). Não é preciso ser um grande analista, porém, para prever que tal pedido não vai resultar em nada. Basta saber que o genocídio cometido por Israel contra o povo palestino já foi denunciado diversas vezes e rendeu, no máximo, algumas notas de repúdio.

Ainda que os Estados Unidos façam um recuo estratégico, o que é difícil de crer, dado o histórico de Donald Trump, os líderes israelenses não parecem estar dispostos a desistir da escalada militar na região.

Quem paga o preço é a população civil do Oriente Médio, que já há décadas se vê no meio de conflitos internos que agora vêm alcançando proporções cada vez mais catastróficas. Foi necessário, no entanto, que alguns números se alterassem na bolsa de valores e que alguns barris de petróleo não pudessem ser transportados para que a população do resto do mundo se importasse. Quem sabe assim alguma providência é tomada além das notas de repúdio.

# Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

## Sobrevoos literário e jurídico

Transitar entre o direito e a literatura equivale a separar matérias diferentes e se tomem aos como exemplo duas obras distintas. Têm objetos distintos. A *História Constitucional da República dos Estados Unidos do Brasil* (a sagrar-se a referência de Paulo Bonavides, como obra precursora desse indomado e indormido período) e o compêndio esquecido de *Litteratura Brasileira*, de Coelho Netto (3ª edição revista e aumentada em 1929; valioso com preciosas observações históricas e críticas do que se produziu até aí). Quatro décadas desse período conturbado e à mercê de esclarecimentos amplos e profundos, ainda um século de sobrevoos na mentalidade nacional.

O grau de ilustração da população brasileira ainda deixava a muito desejar. A alfabetização ou a educação pelo emparelhamento com a quantidade de ilustrados e formados, nas poucas universidades, está latente na mera menção a existência de políticas públicas pouco eficientes; quando não atingiam sequer alguns pontos ou polos com escolas para atender uma parcela mínima de pessoas alfabetizadas. Missões quase sempre adiadas, quando não postergadas deliberadamente. A compreensão da “República Constitucional” entremostra, a se ver na 2ª edição do livro do insigne Felisbello Freire, nas imediações da Proclamação muito recente, o quanto teria a conclamar, do período republicano, para construir e a disseminar em todo o território nacional.

Inóspito em sua maior parte, áspero em sua diversidade geográfica e pouco conhecido onde as contingências e circunstâncias da mobilidade urbana ainda refletiam a simples equação existente entre o campo e a cidade. Um muro, no mais das vezes invisível, para alternar o povoamento e a ocupação útil do homem do campo e o do subúrbio. Ainda não estava em cogitação sequer o homem vivo da sociedade industrial. E nem se cogitar o que mais adiante pensou-se sobre o *Declínio do Homem Público*, aludido muitas décadas depois pelo arquiteto e sociólogo Richard Sennet. Esse período ainda havia cogitar sobre os bondes de burro, navegação à vela e a iluminação incipiente pós-mamona. Era uma sociedade embrionária em suas explicações e lenta nos hábitos e costumes. Mais fadada a incrementar seus *Folkways*, à época do que explicava William Sumner em relação a outros grupos com vida rudimentar. A literatura continha

explicações mais otimistas em relação a outros países e ideias novas.

Esperei por bastante tempo a edição ou divulgação mais ampla e objetiva sobre a natureza, ainda que comparativa, além do objeto ou alcance da “História Constitucional” da “República dos Estados Unidos” do Brasil.

A história constitucional, havemos de considerar, não se confunde com a história do Brasil, nem com a história da Primeira República. Não quero levar em consideração a possibilidade de incompletude na formação de algumas interpretações, leituras ou propostas de explicação daquele momento histórico.

Sabemos que a história constitucional é ao menos a história das ideias constitucionais, dos diplomas ou estatutos superiores normativos vigentes, princípio logicamente exultados, regras, preceitos principais em determinados períodos, sequencialmente preponderantes ou sobrevivendo às circunstâncias e, de regra, às contingências.

República dos “Estados Unidos” quis significar em seu momento, além de admissível imitação ao país congênere do hemisfério norte, acima do Equador, talvez penhor ao trabalho incomum de Ruy Barbosa na assimilação da Constituição daquele país.

Já a história compendiada por Coelho Netto, no mínimo, em sua preciosa e rara edição sobrevivente, constitui um voo solo e glorioso no primor de estilo e preciosidade de síntese sobre o pensamento sobre esse difícil e temerário esboço de conceituação.

# “

Era uma sociedade embrionária em suas explicações e lenta nos hábitos e costumes

# Opinião

# Foto Legenda

Evandro Pereira



Um passado não tão distante

# Artigo

## Do tempo à eternidade

O Domingo de Ramos da Paixão do Senhor introduz-nos no núcleo do mistério paschal, no qual se revela, de modo paradoxal, a realza de Jesus Cristo: não fundada no poder mundano, mas consumada na oblação da cruz. Ao entrar em Jerusalém sob aclamações — “Hosana! Bendito Aquele que vem em nome do Senhor!” (Jo 12,13) —, o Senhor manifesta que a sua glória coincide com o abaixamento redentor, no qual Deus se deixa encontrar não segundo as expectativas humanas, mas na lógica do amor que se entrega. Com efeito, como ensina Bento XVI, na cruz, “manifesta-se o amor gratuito e misericordioso de Deus” e, nela, se revela a verdadeira potência divina, que não se impõe pela força, mas se doa até o fim para salvar o homem.

Esse mistério não permanece apenas como um acontecimento externo, mas se desdobra na interioridade da nossa vida. O caminho de Cristo torna-se também o nosso caminho. O Senhor caminha conosco em todos os momentos, mesmo quando não conseguimos acompanhar seus passos. Nessas horas, somos tentados a pensar que Deus se afastou de nós, mas isso não é verdade. Ele permanece ao nosso lado, sustentando-nos e dando-nos força para não sucumbirmos diante dos sofrimentos.

Essa caminhada de Cristo é profundamente solidária. Ele nos precede para reafirmar que não estamos sozinhos. A Procissão de Ramos recorda que somos peregrinos neste mundo, chamados a entrar nesse movimento que nos conduz à cruz. Caminhamos para o alto, caminhamos com Cristo. E ainda que, por vezes, nossos passos vacilem, Ele jamais nos abandona.

Mais ainda, essa procissão que hoje contemplamos é expressão de uma verdadeira profissão de esperança que atravessa toda a história da salvação: desde a criação do mundo, passando pelos pais da fé, pelos santos da Igreja, até alcançar a plenitude no céu. Não caminhamos sem sentido, nem de modo isolado. Há uma comunhão que nos precede e nos acompanha. Somos parte de um povo que caminha, sustentado pela promessa de Deus, em direção à vida plena.

Quando nos afastamos do Senhor, a vida perde o seu verdadeiro sentido. Passamos a

# “

Somos tentados a pensar que Deus se afastou de nós, mas isso não é verdade

carregar pesos que não vêm d’Ele. A cruz de Cristo, ao contrário, é redentora e consoladora. Ela pode pesar sobre nossos ombros, mas é carregada na esperança da Ressurreição. Não se trata de um fardo vazio, mas de um caminho que conduz à vida nova.

Ao iniciarmos mais uma Semana Santa, somos convidados a examinar os propósitos que cultivamos ao longo do caminho quaresmal. A fé que professamos não pode ser superficial: ela exige uma adesão concreta, enraizada na realidade da nossa vida. O “sim” a Deus implica permitir que Cristo seja formado em nós, configurando nossas atitudes aos passos do próprio Senhor.

Se Ele entrou em Jerusalém decidido a passar pela cruz, também nós devemos segui-Lo com essa disposição. Do contrário, carregaremos fardos que apenas nos cansam e nos afastam do verdadeiro sentido da existência.

O Mistério da Morte e Ressurreição de Cristo nos mergulha na confiança em Deus. A cruz pode parecer escândalo e fraqueza diante das nossas limitações, mas, para quem amadurece na fé, ela se revela como caminho de vida e transformação. Quem fixa o olhar no Crucificado descobre o amor que consola e sustenta.

Que a Virgem Maria, fiel discípula que permaneceu aos pés da cruz de seu Filho, seja nosso amparo e consolo quando nos faltar a esperança.

Uma boa e santa Semana Santa a todo o povo paraibano, que tanto ama a Nosso Senhor.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA – PRESIDENTE

**Amanda Mendes Lacerda**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

**Rui Leitão**  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

## A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

**Gisa Velga**  
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual ..... R\$ 404,25 / semestral ..... R\$ 202,12 / número atrasado ..... R\$ 4

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CATOLÉ DO ROCHA

# Hospital realiza ciclo de cirurgias urológicas

*Procedimentos, também oncológicos, contemplaram pacientes do Sertão*

O Hospital Dr. Américo Maia de Vasconcelos, em Catolé do Rocha, realizou, na quinta-feira (26), mais um ciclo de cirurgias, reforçando a assistência especializada à população do Sertão paraibano. Ao todo, foram realizados sete procedimentos urológicos e oncológicos, contemplando pacientes de diferentes municípios da região, regulados por meio do programa Opera Paraíba.

De acordo com o cirurgião urologista Adolfo Lucena, que atuou nos procedimentos com o urologista Yuri Costa, a realização do ciclo cirúrgico representa um avanço importante na assistência à saúde da região. “Estamos conseguindo atender a uma demanda reprimida significativa, principalmente em casos urológicos e oncológicos, que exigem tratamento no tempo adequado. Esse tipo de acesso amplia a assistência da população a procedimentos especializados sem a necessidade de deslocamento para grandes centros”, destacou.

Entre as cirurgias realizadas, destacam-se procedimentos de média e alta complexidade, como ressecção endoscópica de próstata, prostatectomia (retirada total ou parcial da próstata) em oncologia, nefrectomia total (retirada dos rins) em oncologia e ressecção endoscópica de tumor vesical (remoção do tumor visível). Também foram realizados procedimentos como hernioplastia umbilical, colecistectomia e amputação de pênis em con-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Realização das cirurgias amplia o acesso a procedimentos eletivos na rede estadual de saúde

texto oncológico.

Os pacientes atendidos são oriundos dos municípios de Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz, Olho d’Água, Sousa, Brejo dos Santos e do próprio município de Catolé do Rocha, evidenciando o papel regional da unidade hospitalar. “Os procedimentos seguiram critérios de classificação de risco, contemplando casos eletivos e prioritários, especialmente nas áreas de urologia e oncologia, que demandam acompanhamento contínuo e intervenções em tempo oportuno”, destacou o diretor-geral do hospital, o médico Fábio Cardoso.

Para o vigilante José Nascimento da Silva, 59 anos,

de Sousa, um sangramento ocorrido durante o período de Carnaval foi o alerta para buscar atendimento médico. Após ser atendido no Hospital Regional de Sousa e, posteriormente, passar por consulta *on-line* com especialista do Hospital de Patos, exames confirmaram o diagnóstico de câncer no órgão genital, sendo regulado para cirurgia em Catolé do Rocha. “Todos os atendimentos foram rápidos e bons. Só tenho a agradecer a oportunidade de cuidar da minha saúde e continuar vivendo”, disse.

O mecânico Josivan da Silva Oliveira, 70 anos, de Catolé do Rocha, identificou um problema urológico ao

perceber a presença de sangue na urina. Após consulta e internação, foi indicada a realização de ressecção endoscópica de próstata. “Eu expeli uma pedra aqui, no hospital, depois fiz consulta e o médico disse que há uma obstrução no canal. Estou aqui para resolver meu problema e estou esperançoso de sair daqui com ele resolvido”, afirmou.

A realização das cirurgias integra a estratégia de ampliação do acesso a procedimentos eletivos na rede estadual de saúde, contribuindo para a redução do tempo de espera e garantindo mais qualidade de vida aos pacientes atendidos.

NA PARAÍBA

## HSGER executa procedimento inédito pelo SUS

O Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER), unidade do Governo da Paraíba gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), realizou um procedimento inédito no Sistema Único de Saúde (SUS) da Paraíba, por meio do programa Paraíba Contra o Câncer, ampliando o acesso ao tratamento oncológico no estado.

Trata-se da técnica Hipec, considerada uma abordagem altamente especializada, um procedimento complexo que combina cirurgia de retirada dos tumores visíveis na cavidade abdominal com quimioterapia aquecida (45 °C-50 °C) no abdômen, potencializando a eliminação de células cancerígenas.

O superintendente da PB Saúde, Cícero Ludgero, que também é médico-cirurgião oncologista, comemorou o avanço das políticas públicas do Governo do Estado voltadas à ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer. “Esse resultado é fruto de uma estratégia estruturada, que fortalece o SUS e reduz desigualdades no acesso à saúde. O governo vem ampliando a capacidade da

rede pública de oferecer tratamentos cada vez mais resolutivos”, afirmou.

Já o secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, destacou que os programas de governo, como o Paraíba Contra o Câncer, vêm trazendo mais qualidade de vida aos paraibanos e encurtando as distâncias para o tratamento especializado. “É tratamento digno, universal, como o SUS preconiza. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) tem avançado com os programas em todo o estado, aumentando as chances de tratamento e cura para pacientes oncológicos. Tem ampliado o tratamento para dialíticos e vem diminuindo cada vez mais o tempo de espera de cirurgias eletivas, tudo isso por meio de investimentos em técnicas modernas, equipamentos mais avançados e, acima de tudo, tendo o compromisso com o bem-estar desses pacientes”, afirmou o secretário.

**Hipec**

A Quimioterapia Intra-peritoneal Hipertérmica (Hipec) é indicada para pacientes com metástase peritoneal de origem em tumor mucinoso (neoplasia caracterizada pela produção excessiva de mucina — subs-

tância espessa, tipo gelatina — dentro ou ao redor das células tumorais) de apêndice. A realização do procedimento representa um marco para a saúde pública estadual. Para viabilizar a cirurgia, o hospital contou com o apoio de equipe especializada de outros estados e com o uso de equipamentos específicos necessários para a execução da técnica.

“A incorporação dessa técnica ao SUS foi um marco importante e, desde então, temos avançado na sua implementação em diferentes regiões do país. Trazer esse procedimento para a Paraíba representa um avanço significativo, ampliando o acesso a um tratamento altamente especializado e com potencial de aumentar a sobrevida e, em muitos casos, proporcionar cura aos pacientes”, destacou Luiz Dourado, farmacêutico perfusionista, que veio de São Paulo para integrar a equipe do procedimento.

**Recuperação**

A agricultora Lindomira Mesquita de Oliveira, 49 anos, residente no município de Brejo dos Santos, chegou ao hospital Edson Ramalho bem no início da manhã

para ser submetida à cirurgia e segue em recuperação na unidade. “Tenho recebido um acompanhamento excelente no hospital, com médicos, enfermeiros e toda a equipe muito atenciosa. É um momento difícil, mas me sinto acolhida e confiante com todo o suporte que estou recebendo”, relatou.

Ela conta que o diagnóstico ocorreu após a realização de exames de rotina. “Eu não sentia nada. Fui ao ginecologista, fiz exames e, a partir das biópsias, veio o diagnóstico. Depois disso, fui encaminhada para seguir o tratamento”, explicou.

Após o procedimento, a paciente segue em recuperação, com acompanhamento no Ambulatório do Edson Ramalho.

■

Para viabilizar a cirurgia, o hospital contou com o apoio de equipe especializada de outros estados e com o uso de equipamentos específicos

## UN Informe

DA REDAÇÃO

### DEPOIS DE MAIS DE UMA DÉCADA, TEATRO MUNICIPAL ERNANI SÁTYRO É ENTREGUE NA CIDADE DE PATOS

A população patoense viu concretizar-se, na noite da última quinta-feira (26), uma promessa que já se estendia por 13 anos. O Teatro Municipal Ernani Sátiro foi finalmente inaugurado, com um *show* de Petrúcio Amorim e a presença de autoridades políticas, artistas, intelectuais e moradores locais. As obras de construção do teatro foram iniciadas em 2013 e, após paralisações durante várias gestões, foi concluída com recursos municipais, federais e do estado. O governador João Azevêdo prestigiou a inauguração do prédio, após cumprir uma intensa agenda de entrega de obras no município. “Nosso grande Ferreira Goulart disse que a arte existe porque a vida só não basta. A arte e a cultura são necessidades humanas fundamentais e Patos ganha esse grande palco para os artistas, para democratização da cultura”, declarou. Já o prefeito de Patos, Nabor Wanderley (foto), enfatizou a importância histórica da entrega do teatro como um marco para a cultura do município, ressaltando a alegria em disponibilizar um espaço pensado especialmente para valorizar os artistas da terra. “É um momento histórico. Para nós, é uma alegria poder estar entregando esse instrumento tão importante para o fortalecimento da nossa cultura e para a valorização dos nossos artistas”, destacou. O Teatro Municipal Ernani Sátiro leva o nome em homenagem a uma das figuras mais importantes da política paraibana. Natural de Patos, Ernani Sátiro teve uma trajetória marcada por forte atuação na vida pública, tendo exercido cargos como deputado federal, senador e governador da Paraíba de 1971 a 1975.

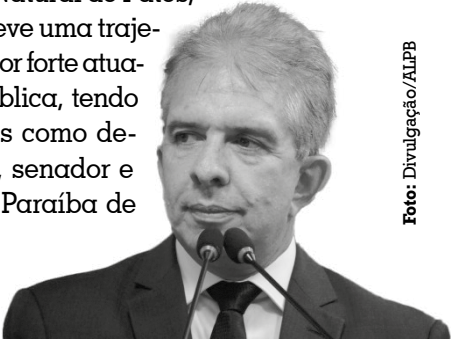


Foto: Divulgação/ALPB

### GERVÁSIO NO PCDOB

O deputado federal Gervásio Maia, ex-PSB, filiou-se ao PCdoB, em evento realizado na última quinta-feira (26), em João Pessoa. Na ocasião, Gervásio reafirmou seu alinhamento político com o grupo do governador João Azevêdo e seu compromisso com a atual gestão do estado. O evento que oficializou a mudança de partido contou com a presença da presidente nacional do PCdoB, Luciana Santos.

### EDUARDO CARNEIRO NO PP

Já na próxima segunda-feira (30), será a vez do deputado estadual Eduardo Carneiro oficializar sua filiação ao Partido Progressistas. Ele deixa o Solidariedade, que é presidido, no estado, pelo seu irmão, o vereador Fábio Carneiro. O evento de filiação ocorrerá na Maison Blu'nelle, em João Pessoa. É esperada a presença do governador João Azevêdo (PSB), do vice Lucas Ribeiro (PP) e do deputado federal Aguinaldo Ribeiro.

### SÃO JOSÉ DE CAIANA

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba manteve os mandatos de seis vereadores de São José de Caiana, rejeitando a acusação de fraude na cota de gênero nas eleições de 2024. Uma ação movida pelo Ministério Público Eleitoral questionava a participação de candidatas mulheres e alegava que elas teriam sido registradas para cumprir a exigência legal. O tribunal entendeu que não há provas suficientes para comprovar irregularidade.

### TJPB LANÇA O SEBASTIANA 2.0

O Tribunal de Justiça da Paraíba lançou oficialmente o Sebastiana 2.0, uma evolução de sua solução de inteligência artificial voltada à modernização do Judiciário. A principal inovação está na aplicação de IA generativa para apoiar magistrados e servidores na escolha mais adequada das movimentações processuais, especialmente na elaboração de minutas de decisões, despachos e sentenças.

### REDUÇÃO DOS ERROS

Integrado ao Processo Judicial Eletrônico, o novo sistema representa um avanço estratégico na transformação digital da Corte. O Sebastiana 2.0 analisa o contexto específico de cada processo e apresenta sugestões fundamentadas, reduzindo significativamente o risco de erros. Além disso, contribui para a padronização e qualidade dos atos judiciais, promovendo maior uniformidade de entendimentos.

### PP FOOD FESTIVAL

Começou ontem, no Parque do Povo, em Campina Grande, a terceira edição do PP Food Festival, evento gastronômico que reúne empreendedores do município. Ao todo, 27 estabelecimentos participam desta edição. A programação conta com música ao vivo e acontece até amanhã, das 16h às 23h. Hoje, as atrações são Forró Campina e RapoTaxo. Amanhã, o evento terá Garagem de Bamba e Júnior Araújo.

HISTÓRIA DA PARAÍBA

# Livro é lançado em João Pessoa

*Apresentado pelo governador João Azevêdo, obra foi concebida para divulgar o estado no Brasil e no exterior*

Carolina Oliveira  
[marquesdeoliveira.carolina@gmail.com](mailto:marquesdeoliveira.carolina@gmail.com)

Os jardins do Museu da História da Paraíba, em João Pessoa, foram, ontem, local de lançamento de uma obra inédita que registra e valoriza a história, a cultura e a identidade do estado. Apresentado pelo governador João Azevêdo, o livro *Paraíba: muito além do sol e do mar* foi concebido para divulgar o estado da Paraíba no Brasil e no exterior, apresentando uma leitura abrangente para diferentes públicos.

Ao apresentar a obra ao público paraibano, o governador João Azevêdo discursou estendendo um convite à descoberta da obra e de seu conteúdo, e asseverando o empenho colaborativo que deu vida ao projeto. “Ela precisa ser lida, precisa ser sentida verdadeiramente. É uma viagem que eu convido cada um aqui presente a fazer junto com a gente. Não foi fácil conseguir colocar num volume só tudo que a gente pensava, tudo que a gente imaginava, que fosse possível. Você não tem como cumprir tudo, todos os temas, todas as áreas, tudo que a gente, não só em termos de gestão, executou, mas daquilo que tem na Paraíba. A gente viaja a Paraíba afora e entende o que é que eu estou falando, daquilo que se refere à cultura, ao turis-

mo, à história... É uma riqueza extraordinária”, afirmou.

A edição de luxo bilingue (português e inglês) é uma publicação da Editora C/Arte com patrocínio da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa). “O que esse livro faz, na prática, é contribuir para que a história e a cultura da Paraíba sejam preservadas, organizadas e, principalmente, acessíveis”, conta o organizador da obra, Fernando Pedro da Silva.

Além de organizador, o historiador Fernando Pedro da Silva foi editor da publicação. Nas palavras dele, esse livro nasceu, antes de tudo, de um desejo muito claro: o de registrar a Paraíba com a profundidade, o respeito e a beleza que ela merece. “Foi o que nos impulsionou, ao conhecer essa maravilhosa cultura [...]. Consideramos a importância de apresentar a todos, com este livro, que a Paraíba é muito mais ampla, mais complexa e mais rica do que qualquer recorte simplificado”, avalia o editor.

O editor conta que o projeto demandou um processo cuidadoso, que envolveu pesquisa, diálogo com especialistas de diferentes áreas e uma curadoria muito atenta de conteúdo e imagens. “Reunimos historiadores, escritores e pesquisadores para construir um panorama consistente, que percorre desde a



Edição bilingue registra e valoriza a história, a cultura e a identidade do estado

formação histórica até as expressões culturais contemporâneas, além de um precioso texto de abertura assinado pelo governador João Azevêdo”, descreve Fernando.

História

A parte histórica da obra foi escrita pelo historiador, advogado e presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP), Jean Patrício da Silva, que revelou que o trabalho de pesquisa, feitura e conclusão do texto durou cerca de cinco meses. “A proposta foi apresentar um texto mais clássico da história da Paraíba para esse livro. Para uma outra versão da publicação, teremos um texto um

pouco mais didático, direcionado aos estudantes”.

De acordo com Jean Patrício, a história da Paraíba não foi apresentada enquanto uma história de cunho estritamente positivista, mas por meio de uma abordagem que perpassa por vários temas com pluralidade. “Desde a época colonial, passando pela parte do império, mas também trazendo uma discussão sobre a história dos movimentos sociais na Paraíba, sobre ligas camponesas. Então o trabalho, ele traz uma história crítica, que vai da colônia até a atualidade. É uma história mais realmente voltada para a sociedade e para os movimentos sociais”.

Cultura, turismo e arte

O resgate e a compreensão do contexto literário do estado ficaram por conta de Hildeberto Barbosa Filho, escritor e membro da Academia Paraibana de Letras (APL). Já a música paraibana foi versada pelo jornalista Rui Leitão, diretor de rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

O jornalista cultural André Cananéa, gerente de conteúdos e programação da Parahyba FM, escreveu sobre o cenário e o histórico do cinema e audiovisual locais. Com um linguagem audiovisual que se consolidou, ao longo de seus anos de existência e desenvolvimento no estado,

como uma das mais robustas formas de representar a Paraíba e seu povo, Cananéa analisa que esse setor da produção cultural apresenta ao mundo “um sotaque que é nosso”.

Ao citar *Aruanda*, de Linduarte Noronha, que foi em 1960, um precursor do Cinema Novo, como um símbolo da singularidade local, André destaca que o cinema local não tenta ser um “cinema americano feito na Paraíba”. “É curioso quando a gente vai falar de novela, e você tem atores paraibanos, muitos estão ali [enquanto] personagens paraibanos. Então acho que, nesse processo de identidade, existe a paraibanidade impressa no cinema como um todo. Até quando a gente faz um filme de terror, como eu cito no livro, um filme de gênero, é um terror paraibano”, exemplifica Cananéa.

Já os registros sobre teatro foram de autoria do teatrólogo Tarcísio Pereira. O artista visual, *designer* gráfico e têxtil e curador independente Dyógenes Chaves trouxe um panorama das artes visuais no estado. Já a gestora do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Marielza Rodrigue, apresentou na obra a produção artesanal da Paraíba. O turismo, por sua vez, foi tema tratado pela jornalista Ana Célia Macêdo.

NA CAPITAL

## Procissão do Encontro abre Semana Santa

Joel Cavalcanti  
[cavalcanti.joel@gmail.com](mailto:cavalcanti.joel@gmail.com)

Em João Pessoa, a Semana Santa começa nas ruas, com o encontro entre duas imagens que atravessam o Centro Histórico por caminhos distintos. De um lado, o Senhor dos Passos, que representa Jesus carregando a cruz rumo ao calvário. Do outro, Nossa Senhora das Dores, símbolo do luto e da dor de uma mãe diante do sofrimento do filho. As duas procissões encontraram-se na tarde de ontem, em frente ao Tribunal de Justiça, na Praça João Pessoa.

O início dos ritos que antecederam a Páscoa na capital paraibana aconteceu às 15h, com uma missa na Igreja da Misericórdia, presidida por dom Alcivan Tadeus, bispo auxiliar da Arquidiocese da Paraíba. Pouco depois das 16h, teve início o cortejo com a imagem do Senhor dos Passos, que saiu do próprio templo. Em paralelo, a imagem de Nossa Senhora das Dores partiu da Igreja do Carmo, seguindo por outro percurso.

Dom Alcivan Tadeus destacou o significado desse momento para a Igreja na Semana Santa. “É um momento da piedade cristã em que nós vivenciamos esse encontro da mãe com o filho que caminha para o calvário. Jesus que carrega a cruz, Maria que acolhe o filho para assim poder com ele vivenciar esses momentos decisivos da sua vida, o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo”, afirmou.

O cortejo foi conduzido



Dois cortejos encontraram-se na Praça João Pessoa

por filas de seminaristas, que anunciavam a passagem da procissão ao som das matracas.

Ao longo do trajeto, orações e cânticos partiam dos fiéis que acompanhavam a lenta caminhada. A Procissão do Encontro, também chamada de “Procissão dos Passos”, faz parte de uma tradição antiga da Igreja Católica e está associada à representação dos últimos momentos da trajetória de Jesus.

Ao longo do percurso, os chamados “passos” fazem referência às estações da via sacra, que recordam episódios do caminho até o calvário. Em cada parada, o cortejo era interrompido. Diante dos fiéis ajoelhados, o arcebispo metropolitano da Paraíba, dom frei Manoel Delson, conduzia a leitura de trechos bíblicos que narram esses momentos.

“O filho sofredor e a mãe dolorosa significam daqueles momentos mais enigmáticos que o ser humano pode

contemplar. O filho sofredor carregando a cruz pesada para pagar o preço do pecado da humanidade. Ele sofre por nós. Contemplamos também o olhar sofrido da mãe que encontra o filho nessa situação. O seu sofrimento completa o do filho. No seu silêncio, no seu olhar, ela sofre com Jesus. E com todos os seus filhos sofredores”, dizia o arcebispo.

A movimentação percorreu ruas do Centro Histórico e reuniu um público menor do que o esperado para a dimensão da tradição secular. Ainda assim, moradores e comerciantes acompanharam a passagem do cortejo das sacadas e calçadas, ampliando a presença ao longo do trajeto. Por volta das 17h, as duas procissões se encontraram na Praça João Pessoa, em frente ao Tribunal de Justiça.

Ao abordar a atualidade do significado da procissão, o arcebispo citou o Hospital Padre Zé, instituição no centro de um escândalo de desvio de recursos que resultou

na prisão do padre Egídio de Carvalho, em 2023, durante a Operação Indignus. “O Hospital Padre Zé é o grande sinal da misericórdia de Deus operada pelo Padre Zé Coutinho. Seu olhar diferente coincide com o olhar de quem ama, o olhar da mãe dolorosa ao encontrar seu filho carregando a cruz, instrumento de suplício”.

A referência foi usada para relacionar a tradição religiosa com situações contemporâneas de vulnerabilidade social. “Nossa Senhora, nas ruas, continua a olhar para os seus filhos moradores de rua, que vivem de forma precária. São cruzeiras atuais carregadas pela nossa gente, simples e humilde, que parecem não existir sob o olhar da sociedade. Tanto os moradores de rua, sofredores, que o Padre Zé, recolhia eles nas ruas para cuidar. A imagem do Bom Samaritano que percorria a cidade de João Pessoa para cuidar dos pobres e dos enfermos”, afirmou.

Entre os fiéis, estava a dona de casa Marisa Leandro, de 52 anos. Ela acompanhou o encontro das imagens visivelmente emocionada pelas lembranças que o momento desperta. “Vem muita coisa na minha mente. Eu sou viúva, perdi meu marido faz três anos. Rezo por meu filho, para que ele consiga um emprego. Rezo pelas pessoas que moram na rua. Perdi meu pai recentemente também. Nossa Senhora é mãe, ela sabe. E Jesus é o meu chão, meu tudo”, disse.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## Ministra faz visita técnica a equipamentos do estado

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, cumpriu agenda institucional em João Pessoa, ontem, com visitas técnicas a dois importantes equipamentos do Governo da Paraíba: o Centro Internacional de Computação e Tecnologias Quânticas da Paraíba (Ciquanta) e o Parque Tecnológico Horizontes de Inovação (PTHI), reforçando a parceria institucional.

Durante a visita, a ministra percorreu as instalações do espaço onde será implantado o Ciquanta, que tem o investimento previsto de quase R\$ 150 milhões, com aportes do Governo da Paraíba e do Governo Federal. “Esse espaço será um patrimônio, uma luz para a cidade, que agora também passa a ser marcada por uma tecnologia de ponta. É assim que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos orienta: enfrentar as desigualdades regionais e levar tecnologia avançada para todo o país”, disse.

A programação foi acompanhada pelo secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Setcies), Claudio Furtado, que apresentou o Ciquanta, um equipamento voltado ao desenvolvimento de pesquisas avançadas em computação quântica, além de atuar na geração de soluções tecnológicas para áreas como saúde, indús-

tria, segurança e defesa. “É muito importante agradecer a parceria com o Governo Federal. A ministra Luciana sempre foi parceira desde o início, quando o governador João Azevêdo colocou essa pauta como estratégica para o futuro. Esse é um projeto que vai formar pessoas, transferir tecnologia e servir não apenas à Paraíba, mas ao Brasil e à América Latina”, observou.

Já no Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, a ministra visitou ambientes como *coworkings*, laboratórios, espaços *maker* e áreas voltadas à incubação de *startups*. “A Paraíba já tem um ecossistema robusto, com universidades e iniciativas importantes, e está dando um passo decisivo. Quero parabenizar o governador João Azevêdo e toda a equipe”, completou a ministra Luciana Santos.

Na ocasião, o secretário Claudio Furtado explicou as políticas públicas e os investimentos que vêm sendo consolidados na Paraíba e ressaltou a importância do apoio do Governo Federal. “Programas como o Centelha e o Technova são exemplos concretos desse esforço conjunto, que já tem gerado resultados importantes e que deve avançar ainda mais, com novas ações previstas para o futuro. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem atuado de forma muito ativa no estado”.

LEI DO GABARITO

Audiência debate limite de edificações

Espaço de diálogo sobre regras de altura na orla da capital reuniu prefeitura, setor imobiliário e ambientalistas

Emerson da Cunha  
emerson.auniao@gmail.com

A Prefeitura de João Pessoa realizou, na manhã de ontem, na Estação Cabo Branco, uma audiência pública para discutir o artigo 62 da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que estabelece regras para a altura das construções próximas à orla da cidade, chamada de “Lei do Garabito”. O encontro reuniu representantes da gestão municipal, integrantes do setor da construção civil e do mercado imobiliário, além de ativistas em prol da causa do meio ambiente.

A reunião começou em clima tenso, com manifestações de ambientalistas que tentaram barrar e atrasar o início dos trabalhos. Apesar disso, a audiência teve continuidade e, ao longo do encontro, a prefeitura apresentou uma proposta de minuta para o artigo em debate.

De acordo com o secretário de Planejamento de João Pessoa, Ayrton Falcão, o texto proposto atende a uma recomendação do Ministério Público feita em fevereiro. “Esperamos maior celeridade no resgate do artigo 62, pois a cidade de João Pessoa aguarda a Lei de Uso e Ocupação do Solo em sua integralidade”, afirmou.

Já o vereador Marcos Henriques, que também partici-



Foto: Divulgação/MPPB

Proposta da poder público para artigo da Luos gera críticas por possível flexibilização de regras nas construções próximas à praia

pou da audiência, fez críticas tanto ao conteúdo quanto à forma como a proposta vem sendo conduzida. Segundo ele, as complicações não estão apenas no artigo em si, mas em pontos anteriores à legislação. “O problema está nas brechas que se abrem, como a possibilidade de flexibilizar o gabarito em determinadas áreas, algo que não está bem especificado. A lei precisa ser mais clara. Por exemplo, há

uma faixa de 500 m a partir da maré de sizígia e, dentro desse limite, deveriam existir definições mais precisas para cada quarteirão e área. Na nossa avaliação, isso fica solto quando se permite que a prefeitura delimite a altura das edificações”, argumentou o parlamentar.

**Ação pedia cancelamento**  
O referido vereador havia ingressado com uma ação na

Justiça pedindo o cancelamento da audiência. Segundo ele, a solicitação baseou-se no curto prazo de convocação — de apenas dois dias — e na distância do local escolhido, fatores que, na avaliação do parlamentar, poderiam prejudicar a participação de entidades e ativistas. “É necessário um prazo adequado para que a população tenha conhecimento da pauta e possa participar de forma democráti-

ca”, argumentou. Apesar disso, ainda na quinta-feira (26), a Justiça definiu a manutenção da reunião. Na decisão, foi considerado que a prefeitura apresentou elementos que enfraquecem a tese de convocação apressada e inesperada. O entendimento também destacou que o debate sobre o artigo 62 da Luos não é recente, sendo amplamente discutido na esfera pública. Além dis-

so, a suspensão da audiência poderia prolongar um cenário de incertezas, paralisar o planejamento urbano, impactar o setor da construção civil e comprometer o desenvolvimento ordenado da cidade.

Para Ayrton Falcão, a decisão garantiu a continuidade do diálogo. “Prevaleceu o bom senso e foi permitido que a prefeitura realizasse a audiência de forma democrática e transparente. Nosso propósito sempre foi construir o diálogo e promover o debate”, afirmou. Ele também destacou que o processo de revisão do Plano Diretor e de legislações complementares contou com ampla participação social, somando 217 eventos ao longo de 30 meses, com o envolvimento de diversas entidades e da sociedade civil organizada.

Já o vereador Marcos Henriques informou que deve apresentar, na próxima segunda-feira (30), uma proposta para a realização de uma nova audiência pública sobre o tema.

**Construtoras**  
A reportagem de **A União** tentou o contato com o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), Ozaes Manguiera, por meio de ligações e mensagens, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

CAJAZEIRAS

MPPB promove discussão sobre ocupação irregular de ruas e calçadas

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) promoverá, na próxima segunda-feira (30), uma audiência pública para debater a ocupação de vias e calçadas no município de Cajazeiras, no Sertão do estado, além de discutir medidas administrativas voltadas à desobstrução e reorganização dessas áreas. O encontro acontecerá a partir das 9h, no auditório da Promotoria de Justiça local.

A audiência foi designada pela 3ª promotora de Justiça de Cajazeiras, Simone de Souza Oliveira Lima, e integra o Inquérito Civil instaurado para apurar a ocupação irregular de espaço público na Rua Padre Manoel Mariano e adjacências, no Centro da cidade — área submetida ao sistema de Zona Azul. A investigação aponta a utilização de calçadas e vias por ambulantes, feirantes e estabelecimentos comerciais, situação que tem causado prejuízos ao livre trânsito de pedestres e veículos.

Foram oficiados para participar representantes das secretarias municipais de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e de Desenvolvimento Econômico, da Procuradoria-Geral do Município e da Superintendência Cajazeirense de Transporte e Trânsito. Também foram convidados os vereadores de Cajazeiras, representantes da Ordem dos



Foto: Divulgação/MPPB

Ministério Público contribuirá com o ordenamento urbano

Advogados do Brasil (OAB) — Seccional Cajazeiras, da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), além de entidades que representam comerciantes, ambulantes e feirantes locais, bem como a população em geral.

**Recomendação ministerial**  
O problema já havia sido alvo de recomendação do MPPB para que o município adotasse, no prazo de 120 dias, medidas administrativas voltadas à desobstrução de ruas, avenidas, calçadas e praças. Com isso, a regularização deveria ocorrer até o fim deste mês.

Segundo relatou a promotora de Justiça, a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano reconheceu a relevância da recomendação, mas apontou dificuldades estruturais, sociais e econômicas para o cumprimento imediato e integral das medidas. Entre os entraves, destacou-se o fato de que mui-

tos ambulantes e comerciantes informais dependem da ocupação do espaço público como principal fonte de renda.

A pasta também relatou limitações operacionais, como a necessidade de reforço na fiscalização, planejamento de áreas alternativas para realocação, realização de campanhas educativas e disponibilidade orçamentária. Diante desse cenário, sugeriu a realização de uma audiência pública para ampliar o debate.

A sugestão foi acatada pela promotora, que ressaltou o dever institucional do MPPB de defender a ordem urbanística e os interesses sociais. Ela destacou que a audiência foi convocada em razão da complexidade do problema — que envolve impactos urbanísticos, sociais e econômicos — e da necessidade de garantir transparência, participação popular e a construção de soluções dialogadas e juridicamente adequadas para o ordenamento do espaço público.

SERVIÇO

Mutirão do INSS neste fim de semana oferece mais de 1,1 mil atendimentos

Os moradores da Paraíba terão uma oportunidade extra para acessar serviços do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) neste fim de semana. Hoje e amanhã, o órgão vai abrir agências em regime especial para atender à demanda reprimida por perícias médicas e avaliações sociais, com 1.166 vagas disponíveis no estado.

A iniciativa, realizada em parceria com o Ministério da Previdência Social, integra uma mobilização nacional que oferta quase 37 mil atendimentos em todo o país. O Nordeste concentra a maior parte das vagas, com mais de 18 mil atendimentos previstos — o que reforça a importância da ação para a região.

**Atendimento**  
Na Paraíba, a maior parte das vagas está concentrada na capital. A agência de João Pessoa (Tambauzinho) lidera a oferta, com 762 atendimentos disponíveis. Também em João Pessoa, a unidade do Centro conta com mais 50 vagas.

Em Campina Grande, a agência do bairro Dinamérica disponibiliza 310 vagas. Já no município de Bayeux, são 42 atendimentos previstos.

A distribuição evidencia o foco nas cidades com maior demanda por servi-

ços previdenciários, especialmente para análise de benefícios por incapacidade e assistenciais.

**Como agendar**  
Apesar da grande oferta de atendimentos, ainda há vagas disponíveis. Os interessados devem realizar o agendamento prévio por meio dos canais oficiais, como o aplicativo ou *site* Meu INSS, ou ainda pela central telefônica 135. Sem o agendamento, não será possível ser atendido durante o mutirão.

**Nordeste**  
A ação do INSS tem forte impacto no Nordeste, região com o maior número de atendimentos previstos. Estados como Ceará (4.426 vagas), Piauí (2.950) e Bahia (2.495) também registram alta oferta.

**Redução da fila**  
O objetivo principal da iniciativa é acelerar a análise de benefícios que dependem de perícia médica ou avaliação social, como o auxílio-doença e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A expectativa é que o atendimento extra contribua para diminuir o tempo de espera enfrentado por segurados. Na Paraíba, a abertura excepcional das agências representa uma oportunidade importante para quem aguarda, há meses, por uma avaliação, especialmente diante da alta demanda registrada nos últimos anos. Com a ampliação dos atendimentos, o INSS busca dar mais agilidade ao sistema e garantir que os beneficiários tenham acesso mais rápido aos seus direitos.



Foto: Divulgação/Govbr

Agendamento obrigatório pode ser feito pelo Meu INSS

HOSPITAL CLIPSI

# Atendimento pediátrico pelo SUS é suspenso

Atitude foi tomada pelo atraso no pagamento de profissionais de saúde

Os atendimentos pediátricos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Clipsi Hospital Geral, em Campina Grande, estão suspensos desde a última quarta-feira (25). Segundo a direção do hospital, a medida ocorre devido ao atraso nos pagamentos por parte da prefeitura, referentes aos serviços prestados por meio de convênio. A suspensão acontece poucos dias após o Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) formalizar a possibilidade de interdição ética da unidade, em razão de escala médica incompleta na maternidade e na unidade de terapia intensiva neonatal (UTI Neonatal) a partir de abril. A Secretaria Municipal de Saúde informou que busca solucionar o impasse, em diálogo com o hospital e o Ministério Público da Paraíba (MPPB), e que o pagamento deve ser feito nos próximos dias.

Em nota, o Clipsi afirmou que a falta de repasses tem impactado o pagamento dos médicos e destacou esperar sensibilidade da gestão municipal para quitar valores em atraso, referentes a dezembro de 2025. O hospital também alertou que a interrupção pode sobrecarregar outras unidades públicas que atendem a área materno-infantil.

**SMS**

**A Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande informou que o impasse deve ser resolvido no decorrer dos próximos dias, em diálogo com a unidade e o Ministério Público**

O secretário de Saúde, Gustavo Braga, afirmou que o tema foi discutido em reunião no MPPB com participação do CRM-PB e outros órgãos, buscando evitar prejuízos à população. Segundo ele, hospitais privados da cidade enfrentam dificuldades financeiras após a inauguração do Hospital da Unimed, que reduziu atendimentos por convênios. O secretário também contestou valores apresentados pelo Clipsi como débito da prefeitura e descartou a possibilidade de o município assumir a gestão da unidade.

Gustavo Braga demonstrou preocupação com a informação de que, mesmo com o pagamento, os valores não

seriam suficientes para quitar os repasses aos médicos, o que poderia impedir a normalização dos atendimentos. Por isso, a prefeitura aguarda a emissão de notas fiscais pendentes para quitar a dívida, estimada em cerca de R\$ 569 mil, ainda nesta semana. O secretário afirmou que, apesar da suspensão no Clipsi, o Instituto de Saúde Eupídio Almeida (Isea) não entrou em colapso, explicando, ainda, que atrasos podem ocorrer devido ao fluxo burocrático dos repasses do SUS, que dependem do envio da produção hospitalar ao Ministério da Saúde e posterior transferência de recursos aos estados e municípios.

**MPPB**

Após reunião com o Ministério Público da Paraíba, foi firmado um termo de ajustamento de conduta (TAC) para solucionar, de forma emergencial, o risco de interdição ética da maternidade e da UTI Neonatal do Clipsi, apontado pelo Conselho Regional de Medicina da Paraíba, e garantir a continuidade da assistência à população. Segundo o Conselho, a escala médica incompleta compromete a qualidade e a segurança do atendimento a gestantes e recém-nascidos.

O MPPB destacou que a assistência materno-infantil em Campina Grande e em cidades do interior enfrenta fragilidades estruturais, dificuldades na formação de equipes médicas e risco de descontinuidade de serviços essenciais, ampliando a vulnerabilidade dos pacientes.

A promotora de Saúde de Campina Grande, Adriana Amorim, alertou que a paralisação dos serviços representa grave risco de desassistência, especialmente para pacientes do Isea. Nesse contexto, o TAC resulta de articulação entre as secretarias de Saúde estadual e municipal e representantes do Clipsi.

O secretário estadual de Saúde, Ari Reis, afirmou que o Estado tem atuado para fortalecer a rede, destacando a construção do Hospital da Mulher de Campina Grande, que deve ampliar a oferta de atendimento na cidade e região.

Também participaram da reunião o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans; os coordenadores dos Centros de Apoio Operacional da Saúde, Leonardo Pereira, e do Patrimônio Público, Arthur Magnus Dantas; além do representante do CRM-PB, Walter Azevedo.

JOSÉ AMÉRICO

## Paraíba Pet oferece castração gratuita em JP

De 30 de março a 2 de abril, das 8h às 14h, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), que faz parte da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realiza mais uma etapa do programa Paraíba Pet, no bairro José Américo, em João Pessoa. A ação acontecerá na Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Daura Santiago Rangel, localizada na Rua Benício de Oliveira Lima, s/n, com a oferta de serviços gratuitos de castração de cães e gatos.

Para participar, os tutores devem comparecer ao local dentro do horário estabelecido, sendo o atendimento realizado por demanda espontânea e por ordem de chegada, até o preenchimento das 100 vagas disponibilizadas. Os animais devem ter idade máxima de até seis anos e atender aos critérios definidos pela equipe veterinária no momento da triagem.

O cronograma da ação será dividido em duas etapas: no dia 30 de março será realizada a coleta de hemogramas, para avaliação das



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ação ocorre de 30 de março a 2 de abril e reserva 100 vagas para intervenções em cães e gatos

■ **Atendimento à comunidade será realizado por ordem de chegada, com triagem e cirurgias ao longo de quatro dias**

condições de saúde dos animais; já nos dias 31 de março, 1º e 2 de abril, serão realizadas as cirurgias de castração. O secretário-executivo da Proteção Animal, Italo Oliveira, destacou a importância da ampliação das ações do programa em João Pessoa. “Estamos avançando com o Paraíba Pet em diversos bairros da capital, garantindo acesso à castração e promovendo saúde públi-

ca. Essa é uma política essencial para o controle populacional e para assegurar mais qualidade de vida aos animais e às famílias”, afirmou, reforçando que os tu-

tores devem ficar atentos às orientações e horários, garantindo que os animais estejam aptos para os procedimento e contribuindo para o sucesso da ação.

ERRAMOS

A fotografia do Hospital da Criança e do Adolescente de Campina Grande, publicada na página 6 da edição de ontem, na matéria intitulada “Família denuncia negligência médica”, não condiz com o local onde a unidade se encontra instalada atualmente.

## Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista  
Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica PB

## Alô, Alô Inca, Anvisa...

Merecidos elogios internacionais ao trabalho de combate ao tabagismo no Brasil, reproduzido nos números de redução importante de fumantes ao longo dos últimos 30 anos.

Lá, em fins do século passado, quando da criação do Programa Nacional de Combate ao Fumo (1986), 34% dos adultos brasileiros se intoxicavam com as muitas substâncias nocivas da fumaça do cigarro e a última pesquisa Vigitel falando em 11,6% traduz com muita consistência o raciocínio acima referido.

No entanto, um olhar mais atento às últimas pesquisas disponíveis — Vigitel/MS, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad III) — e vai-se encontrar uma convergência preocupante nos números que apontam uma reversão na curva epidemiológica do tabagismo em nosso país.

E, conforme as expectativas, são os jovens (destaque para as mulheres) que estão realimentando o consumo da nicotina através do cigarro convencional e dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs).

O Lenad III de 2023 não permite dúvidas: “Cerca de 26,1% dos fumantes relataram ter iniciado o consumo antes dos 14 anos, percentual que alcança 37,6% entre adolescentes fumantes, aumentando o risco de dependência e de danos respiratórios de longo prazo. No caso dos dispositivos eletrônicos para fumar, 76,3% dos adolescentes que experimentaram mantiveram o uso, e 80,7% consideram fácil o acesso a esses produtos...”

Há de se convir que a regressão dos números de fumantes no Brasil tem uma relação direta com a introdução de normas e dispositivos legislativos — ambientes livres do tabaco, proibição de publicidades, inserção de mensagens nos maços de cigarros, passando pela tributação nos preços e a introdução dos programas públicos de cessação de tabagismo.

Mas um olhar mais atento nos números das pesquisas disponíveis e vai-se concluir que algumas dessas medidas atingiram essencialmente o adulto, sem grandes repercussões na galera transitando entre a infância e a adolescência, momento de formação e sedimentação da personalidade, tomando o jovem mais fragilizado e mais atraído pela ação ansiolítica da nicotina.

Aplausos efusivos aos Programas de Cessação de Tabagismo, importante no trabalho efetivo para o dependente romper com essa prática nociva. Mas há de se lamentar que a clientela desses programas segue praticamente restrita aos fumantes adultos.

Indispensável, ainda, uma observada nas novas mensagens inseridos pela Anvisa nos maços de cigarros. Elas continuam enxergando apenas os adultos que, fale-se o óbvio, já estão plenamente conscientizados dos riscos de desenvolver câncer, enfisema, infarto...

Há de se perguntar, no entanto, quantos dos 26,1% dos jovens com menos de 14 anos e quantos dos 37% de adolescentes pesquisados pelo Lenad III estão preocupados em um dia ser acometido por um infarto, surgir carcinoma em seu pulmão ou a chegada de um enfisema limitando suas atividades diárias? E fica muito difícil imaginar um adolescente preocupado com envelhecimento precoce, com impotência sexual!!!

Desempenho na academia, estética, atividades esportivas certamente participam com mais frequência do rol de preocupações desses jovens.

Não se pode deixar de referir que a reversão de mentalidade em relação ao tabagismo, incorporada à consciência da sociedade, participou ativamente como pano de fundo para a redução do nicotinismo no país. Mas a ideia de nocividade e o hábito antissocial conectados ao tabagismo não foram devidamente inseridas na mentalidade dos jovens, facilmente observada nas festinhas, nos embalos regados à muita fumaça e aerossol nicotinizados.

Todo esse raciocínio tem apenas a intenção de despertar a necessidade de uma reflexão/ discussão mais atenta, no sentido de rediscutir nossas estratégias de ação, observando a evolução do consumo de nicotina em nosso país, em estreita harmonia com os dados registrados pelo Lenad III, PeNSE, Vigitel.

Colunista colaboradora

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

# PMPB prende suspeitos de agressão

*Operação Escudo Lilás II foi deflagrada, ontem, para cumprir mandados contra investigados no Litoral*

Priscila Perez  
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Como parte das estratégias de combate à violência contra a mulher, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) deflagrou, ontem, a Operação Escudo Lilás II, voltada ao cumprimento de mandados de prisão contra investigados por crimes previstos na Lei Maria da Penha e por descumprimento de pensão alimentícia. Realizada em João Pessoa e em outras cidades do Litoral paraibano, a ação é resultado da intensificação do monitoramento de medidas protetivas de urgência e busca retirar de circulação homens que possam representar algum risco às vítimas, com histórico de agressões e outros crimes relacionados à violência doméstica. Em meio às diligências de ontem, nove investigados foram localizados e presos.

De acordo com a capitã Suellen Simões, subcomandante estadual do Programa Integrado Patrulha



Foto: Julio Cesar Peres

Empreitada integra uma série de ações da Patrulha Maria da Penha durante o mês de março

Maria da Penha (PipMP), a operação integra um conjunto de ações desenvolvidas ao longo de março, com foco no reforço ao enfrentamento da violência contra a mulher.

“A PMPB intensificou as ações de combate a todos os

tipos de violência, em toda a Paraíba. Nessa segunda edição da operação, fizemos 450 conduções à delegacia, além de cumprirmos 42 mandados de prisão. Ontem foi o Dia D, com mais nove mandados”, detalhou. Durante o Mês da Mulher,

a PMPB informou ter realizado mais de sete mil rondas de fiscalização relacionadas ao cumprimento de medidas protetivas, no âmbito do PipMP, o que resultou na prisão de 11 pessoas por descumprimento dessas medidas judiciais.

## ASSÉDIO VIRTUAL

# Vítimas devem reunir e registrar provas para garantir justiça

Henrique Toscano  
henritosca06@gmail.com

Como um incômodo que transcende a privacidade no ambiente cibernético, o assédio virtual parte, geralmente, de pessoas ligadas ao mundo real da vítima, provocando-lhe danos emocionais, psicológicos e até físicos graves. Os prejuízos são inúmeros e, para quem os sofre, bastante traumáticos.

A advogada e especialista na área digital Fernanda Carvalho explica que esse tipo de assédio acontece quando alguém se utiliza das tecnologias de informação e comunicação para perseguir, humilhar, intimidar ou expor uma pessoa de forma repetitiva e intencional no ambiente *on-line*. No ordenamento jurídico brasileiro, embora não exista uma lei que tipifique ou trate especificamente do assédio virtual, essas condutas podem ser enquadradas em diversos tipos penais, tais como *cyberbullying* e *stalking*.

“O assédio tem consequências jurídicas, e o mais importante é a preservação das provas, para que ele seja comprovado, no ambiente *on-line*, junto ao Poder Judiciário”, esclarece Fernanda. Por isso, é importante que as vítimas não apaguem as evidências do caso. Também são válidas ações como arquivar prints de telas, *links* de perfis e *e-mails* ou áudios enviados pelo autor do assédio — podendo-se contar, para isso, com ferramentas como Timestamping, DataCertify e Capturee, para garantir a integridade dos dados coletados. Outra orientação dada pela advogada é que a vítima se dirija a um cartório

■ **Advogada orienta que também é preciso registrar um BO; capital dispõe de uma delegacia especializada**

rio de notas, para que o tabelião registre os arquivos digitais reunidos, assegurando sua fé pública e validando-os como provas perante a Justiça.

“A vítima deve registrar um Boletim de Ocorrência [BO], o que pode ser feito em qualquer delegacia. Mas é importante, nesses casos, que se procure uma delegacia especializada. A Paraíba possui a Delegacia Especializada em Crimes Cibernéticos [DecC]”, acrescentou Fernanda Carvalho, referindo-se à unidade policial que fica localizada na Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel, em João Pessoa. “Esse também pode ser realizado de forma *on-line*, utilizando-se as ferramentas de denúncia que existem nas redes sociais, como Instagram, X e Facebook”.

### Legislação

Como base fundamental para lidar com crimes virtuais no Brasil, existe o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que estabelece as regras para o uso da rede, os direitos dos usuários e as responsabilidades das plataformas. Sobre esse último ponto, a advogada esclarece que, em geral, as empresas que admi-

nistram as redes sociais são responsabilizadas civilmente por conteúdos abusivos se não providenciarem a remoção deles após uma determinação judicial.

Entretanto, em episódios que envolvam a publicação de cenas de nudez ou de atos sexuais de caráter privado, a plataforma deve remover as imagens assim que receber uma notificação direta da vítima. Caso não o faça, conforme Fernanda Carvalho, a empresa responderá judicialmente, junto com o acusado da agressão.

Além do Marco Civil, há a Lei Carolina Dieckmann (Lei nº 12.737/2012), que trouxe alterações ao Código Penal para punir quem invade dispositivos digitais alheios, sendo aplicada com maior rigor se o caso incluir a obtenção de conteúdos de comunicações eletrônicas privadas (como *e-mails* e mensagens particulares de WhatsApp ou Instagram), segredos comerciais ou industriais e informações sigilosas. Caso o assediador utilize dados desse tipo, obtidos ilegalmente, para chantagear, extorquir ou humilhar publicamente a vítima, a legislação prevê que a pena seja ampliada de um a dois terços.

Nesse contexto, a advogada faz um alerta sobre filmagens realizadas sem consentimento — conduta que pode originar diversos ilícitos civis e criminais no Brasil. “Filmar alguém por si só, sem seu consentimento, já é uma violação do direito de imagem, o que está previsto no Código Civil e que pode ser discutido com base tanto nesse código como na Constituição Federal”, conclui Fernanda.

## TALENTOS DA FUNDAC

# Festival promove a cultura como instrumento de ressocialização

Nalim Tavares  
nalimtavaresrdo@gmail.com

O palco da Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, recebeu, ontem, o talento de socioeducandos inscritos junto à Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac). Em alusão aos dias internacionais da Poesia e do Teatro — comemorados, respectivamente, em 21 e 27 de março —, o 4º Festival de Talentos da Socioeducação reuniu todos os componentes do sistema — servidores da Fundac, jovens e suas famílias — para demonstrar o poder transformador do acesso à cultura e incentivar a valorização de aptidões artísticas.

Foram 38 apresentações, realizadas por seis servidores e 32 socioeducandos. As modalidades eram poesia, humor, música, dublagem, teatro e dança, e as habilidades dos candidatos foram avaliadas por uma banca de jurados, composta pela artista cultural Cris Medeiros, pelo ator e produtor cultural Wolney Oliveira e pela poeta, artista visual e produtora cultural Nicole Cristine. Três servidores e três socioeducandos foram condecorados vencedores.

De acordo com o presidente da Fundac, Flávio Moreira, o festival é uma iniciativa criada pela instituição, com a coordenação do diretor técnico Nilton Santos, com o objetivo de fomentar a cultura como um todo e de estimular os talentos dos jovens e dos servidores da fundação. “Também é um momento em que as famílias vêm até aqui para ver seus filhos e parentes. E, através disso, perceber que eles estão tendo uma nova chance de vida, uma nova visão so-



Foto: Evandro Pereira

Jovem autor e protagonista de peça foi um dos vencedores

bre aspectos que, anteriormente, sequer conheciam”, contou.

Flávio também acredita que o evento é uma oportunidade de ilustrar o papel da socioeducação na reintegração dos jovens à sociedade. “Já descobrimos talentos valiosíssimos aqui e, inclusive, estamos em negociação com algumas companhias de teatro, para aproveitar o talento desses socioeducandos quando eles saírem dessa medida de socioeducação. Ou seja, é uma nova vida para eles, por meio da arte e da cultura — que, realmente, transformam”. Ele explicou, ainda, que a fundação reconhece o mundo das artes como um caminho capaz de provocar reflexões, emoções e alterações estruturais, atuando como uma ferramenta de inclusão e educação que promove uma mudança de mentalidade e oferece novas possibilidades aos jovens.

### Destaque no palco

Dentre as apresentações dos socioeducandos, a peça *Sonhos de um palhaço* foi declarada a vencedora. O enredo foi desenvolvido ao longo de uma oficina de teatro ministrada durante o Circuito Verão Jovem, promovido nas unidades socioeducativas da Paraíba. No palco, o autor da peça, vestido de palhaço, contava a história de um menino que, bus-

tida foi vítima de feminicídio. O que queremos é que essas informações cheguem a todas elas”, reforçou.

Ainda conforme a subcomandante estadual do PipMP, os alvos da Operação Escudo Lilás II respondem por diferentes formas de violência contra a mulher, incluindo agressões físicas, psicológicas, sexuais e patrimoniais — como casos relacionados ao não pagamento de pensão alimentícia. As ações de monitoramento e de cumprimento de mandados devem continuar ao longo do ano, como parte da estratégia permanente de enfrentamento da violência no estado. “Para além da flor e do chocolate, março é um mês de luta. Precisamos avançar muito, socialmente, para que as mulheres consigam viver livres de violência”, finalizou Suellen.

cando independência, fazia escolhas ruins e afastava-se da família, até reconhecer o erro e ser levado, pela saudade, de volta para casa. Ao longo da narrativa, o palhaço ia transformando-se em outra pessoa, perdendo a maquiagem, substituindo a peruca por um chapéu e trocando a fantasia larga por um terno.

“O processo foi bem demonstrado. Estou desde janeiro trabalhando nesse espetáculo, junto com a oficina e professora Letícia Rodrigues”, revelou o socioeducando. “Ela modificou muita coisa na história, mas o texto em si é meu. E foi muito interessante porque, quando a gente entra na socioeducação, muitas vezes, a gente pensa que ‘acabou’. Mas o teatro veio para fortalecer um dom que eu tinha, que é o de criar. Eu criei essa peça”, declarou, com orgulho. Pela vitória, ele ganhou um *minigame* portátil e uma cesta de guloseimas.

Segundo o jovem, apesar do nervosismo, subir no palco para apresentar o espetáculo trouxe uma sensação incrível. “Estou muito feliz com o resultado. O teatro pode mudar a vida de uma pessoa. A minha professora, inclusive, dá aula de teatro para advogados, para ajudá-los a perder a timidez. Com isso, a gente vê como o teatro é importante”, afirmou.

CULTURA POPULAR

# Roda de capoeira exalta Mestre Lima

Colegas e admiradores fazem evento para celebrar a trajetória de um dos nomes mais importantes da prática no estado

Henrique Toscano  
henritosca06@gmail.com

Os berimbaus soarão com mais intensidade, em João Pessoa, no fim da tarde de amanhã. É que haverá, na Praça da Família, em Mangabeira VII, uma roda de capoeira para a comemoração dos 25 anos de mestria do Mestre Lima, considerado um dos nomes mais importantes da Capoeira Angola – vertente mais tradicional da atividade – na Paraíba.

Tendo o bairro de Mangabeira como sua base de atuação desde 1993, Edinaldo de Lima Alves, como se chama o mestre de 58 anos, é um pessoa admirada e bastante respeitada por onde transita. E, mais ainda, dentro da comunidade capoeirista, pois já são 46 anos de prática e 25 de mestria, transmitindo os ensinamentos dessa arte, uma expressão cultural afro-brasileira que une luta, dança, música, ginga e jogo.

“É bom demais quando a gente é homenageado em vida, porque, assim, a gente pode agradecer. Fico muito emocionado com essa homenagem que os alunos estão preparando. Sou muito grato a todos, por estarem



Foto: Jaiiz Rocha/Colaboração

Expoente da difusão da atividade na Paraíba, Edinaldo de Lima Alves agradece homenagem

comigo há muitos anos nessa caminhada da capoeira”, declarou Mestre Lima.

O evento de celebração será organizado pelo ponto de cultura Grupo de Capoeira Angola Mandinga (GCam) e reunirá mestres da cultura popular, além de capoeiristas de diversos grupos, como Mestre Morcego, de Campina Grande, e o Mestre Rominho do Maracanã, assim como representantes da capoeira de outros estados, como a Bahia.

Na avaliação de um dos organizadores da homenagem, o contramestre Franklin de Oliveira Fernandes – conhecido no meio como “Canguru” –, de 48 anos (sendo 33 dedicados à capoeira), “Mestre Lima trava uma luta permanente para que sua essência ‘capoeirística’ não seja modificada pela modernização que vem tentando se implementar dentro da arte”.

Ainda de acordo com Franklin, a capoeira é um instrumento de ação social imprescindível. “E, quando ela se faz presente nas comunidades, ajuda na socialização e, muitas vezes, na recuperação da autoestima. Para os jovens de uma comunidade, ela promo-

ve o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre a realidade que eles vivenciam. Esses são alguns dos fatores que tornam a capoeira indispensável, dentro de ambientes que, em sua maioria, não disponibilizam a estrutura necessária para que um jovem desenvolva pensamento crítico”, defendeu.

O contramestre também enalteceu a importância do tributo ao Mestre Lima, definindo-o como uma maneira de valorizar a cultura do povo preto e de festejar uma das “grandes figuras vivas que vêm lutando, há décadas, para que a capoeira se mantenha com suas tradições e raízes preservadas”.

Carreira

Reconhecido como um dos precursores da prática da capoeira na Paraíba, Mestre Lima deu início à sua trajetória ainda garoto, na década de 1970. Sua história pessoal sempre esteve envolvida com o universo dessa arte. Ao lado da “velha guarda” da capoeira paraibana, ele tem dedicado sua vida à difusão da cultura popular, especialmente na cidade de João Pessoa, e à consolidação da Capoeira Angola no estado.

AGROMAR LUCENA

## Torneio leiteiro e mostra de animais e veículos encerram programação

Chega ao fim, hoje, na cidade de Lucena, a 1ª Exposição de Agronegócios, Pesca e Sustentabilidade – também chamada “Agromar Lucena”. O último dia da programação, aberta na quinta-feira (26), oferece, entre suas atrações, um torneio leiteiro e uma mostra de animais, produtos, veículos e equipamentos relacionados às atividades do segmento.

O evento, que ocorre em uma estrutura montada na orla do município, é uma realização da Prefeitura de Lucena e integra o Circuito Paraíba Agronegócios, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap).

Outros destaques da Agromar Lucena incluem palestras e oficinas para produtores rurais, abordando temas como harmonização de camarões, beneficiamento de mandioca e manejo de cajueiros.

Na solenidade de abertura da exposição, o titular da Sedap, Joaquim Hugo Vieira, comentou que o calendário de eventos do Circuito Paraíba Agronegócios busca oferecer ambientes para a realização de negócios entre os profissionais do setor e a disseminação de conhecimentos sobre a área.

“As exposições são espaços para que o produtor, o criador, possa apresentar o seu produto, o seu animal. A partir da realização desses eventos, a gente pode demonstrar o potencial que

a agropecuária do nosso estado tem”, destacou o secretário, lembrando que a Paraíba é o maior produtor de leite de cabra do país e o terceiro na produção de camarão, além de ter retomado o posto do que mais produz abacaxi. “A Paraíba tem um potencial muito grande e, nessas feiras, a gente enxergou a possibilidade de mostrar para todo o estado a força do agronegócio”, continuou.

Na ocasião, o prefeito Léo Bandeira celebrou a importância da estreia da Agromar Lucena para a cidade. “É uma inovação a gente conseguir um evento desse, no litoral, que une o agronegócio e a pesca. Isso tem uma importância para o nosso estado, porque, a gente não separa o agronegócio do litoral, a gente junta, num momento como esse”, frisou.

Para a expositora Giselli Souza, da empresa Jacaraúna Alimentos – que traba-

lha com a comercialização de frutas e de macaxeira, com sede em Santa Rita –, a feira tem sido uma oportunidade para fechar novos negócios. “A exposição funciona como vitrine e pode trazer novos negócios, durante sua realização e, também, para o futuro”, observou Giselli.

Além do apoio do Governo da Paraíba, a Agromar Lucena é promovida a partir de parcerias com a Empresa de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), o Empreender PB, a Associação Paraibana de Criadores de Caprinos e Ovinos (Apacco), o Ministério da Pesca e da Agricultura (MPA), o Banco do Nordeste (BNB), a Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos (ABCC), a Federação da Agricultura da Paraíba (Faepa), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB), entre outros.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Feira tem exposições, concursos e palestras para produtores

Noite da LITERATURA

Terça, 31/03, às 19h na Livraria A União

PARAÍBA na LITERATURA VII

PARAÍBA - 2025

Memórias A UNIÃO

Volume 2

Lançamentos:

Memórias A União II e Paraíba na Literatura VII

Livraria A UNIÃO

EDITORA A UNIÃO

UNION INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO

GOVERNO DA PARAÍBA

MÚSICA

# Conversa de comadres

Luana Flores  
comanda  
o projeto  
Cumadi lab,  
hoje, com um  
show no Viva  
Usina com  
convidadas

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

A temporada 2026 do Viva Usina, inaugurada ontem, em João Pessoa, encerra o mês de março homenageando as mulheres, trazendo uma programação composta apenas por artistas femininas. O evento, gratuito, ocorre na Usina Cultural Energisa, situada no bairro de Tambiá, na capital. Na ocasião, o público confere três *shows*: às 19h, a cantora Luana Flores apresenta o projeto *Cumadi lab*, na Tenda da Música, convidando para subir ao palco As Sabiaras, Carolina Guimarães e Juliana Lima; às 21h, é a vez de *Naiva* de Rita de Chicó e Adyla Rita, mãe e filha, com o *Tributo à ancestralidade quilombola*, no Palco Bonde; e, às 22h, a banda Long Way Home, fecha a grade com repertório *rock* e autoral, na Sala Vladimir Carvalho.

O *Cumadi lab* funciona como um coletivo de criação autoral feminina, firmado por Luana, a partir de uma experiência com outra artista, há algum tempo. Adicionados ao repertório da intérprete e compositora paraibana (em faixas como “Alumeia”, “Canto de proteção” e “Chamado”), o batuque do grupo de percussão As Sabiaras, o som característico da rabeca por parte de Carolina Guimarães e os expressões da bailarina Juliana Lima — todas num *show* pensado especialmente para o Viva Usina. Todas elas mantêm conexões frequentes com movimentos populares, a exemplo do cavalo marinho, da ciranda e dos ritmos afro.

Luana diz que, para explicar o *Cumadi lab*, ela precisa, antes, falar de sua própria trajetória como artista independente, tendo como referências a cultura nordestina e a adição da linguagem e da estética do *rock* e do *pop* nesse rico caldeirão audiovisual. “Sempre estive envolvida em movimentos de mulheres, de empoderamento feminino. Lá em 2007, eu fiz parte da banda Bárbara, uma das primeiras no estilo *hardcore*, só com mulheres, da cena local. Depois, fui uma das fundadoras do festival Mafalda sin Falda, que criou espaço para tocarmos”, rememora.

O intercâmbio com outras artistas, da Paraíba e de outros cantos do Brasil, propiciou a Luana novas vivências. Tornou-se dirigente da Batucada Feminista do movimento Levante Popular da Juventude e integrou, ainda, o Coco das Manas, projeto que a aproximou

a cantora ainda mais das pautas políticas e culturais do estado.

“Eu mesma sou cria de tudo isso. A partir do Coco das Manas, muitas artistas se empoderaram, trazendo também as suas composições, os seus trabalhos autorais. O *Cumadi lab* é, enfim, fruto desse movimento, que comecei há oito anos, com essa mescla entre as músicas popular e eletrônica”, explica.

Tais experiências coletivas são, conforme Luana, positivas para todas as partes envolvidas, seja pela produção em conjunto, seja pela troca de experiências que são levadas por quem, logo em seguida, voltará a trabalhar solo. Ela destaca experiência recente na residência artística A Casa das Cantautoras, em Foz de Iguaçu (PR).

“Essa ida ao Sul, culminou num *EP* com quatro músicas gravadas a partir desse encontro. Aqui na Paraíba, o *Cumadi lab* tem essa questão de juntar mulheres, mulheres, pessoas LGBTQIA+, trans e corpos dissidentes criando junto. E um dos nossos objetivos principais é mesmo a experimentação”, crava.

Variando as expressões artísticas do *Cumadi lab*, Luana tem adicionando ao coletivo especialistas em figurino e direção de arte. Um dos cerne desse arranjo, nas palavras da idealizadora, é quebrar com a ideia de que as mulheres precisam competir entre si para crescer.

“Juntei artistas que não se conheciam antes do *lab*, mas que encontraram uma sinergia. E a partir do nosso repertório autoral, uma está entrando na música da outra. Essa é a grande beleza da colaboração! Que possamos romper com esse mercado que fica muito nesse eixo Sul-Sudeste, e apresentar, acender a Paraíba para o mundo”, almeja.

Luana Flores conclui a entrevista dizendo que é sua intenção fazer florescer sua empreitada,

firmado parcerias esperadas ou improváveis. E, quem sabe, promover turnês e produzir registros audiovisuais. Mas, por hora, além de tocar a atual configuração do projeto, ela acalenta uma iniciativa solo.

“*Cumadi lab* é um projeto com um super potencial para este ano, mas também tem algo muito legal que vai acontecer em 2026: vou lançar o meu primeiro álbum musical. Até então, eu lancei um *EP* em 2021, chamado *Nordeste futurista*, e alguns *singles* ao longo desses anos da minha carreira. Vai acontecer ainda neste semestre”, antecipa.

A programação do Viva Usina continua no domingo, a partir das 16h: Nara Narradora comandará o circuito de contação de “causos” O

bom é som e histórias. Às 17h, a artista circense Guadalupe Merki estará à frente do espetáculo *Trovoada vem aí*. Às 19h, haverá a projeção do documentário *Jardim de margaridas*, dirigido por Caio Beltrão, sobre a trajetória da ativista Margarida Maria Alves.

ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Foto: Natália Di Lorenzo/Divulgação

Luana Flores (ao lado) recebe parceiras como As Sabiaras (abaixo) para a apresentação que será às 19h

Foto: Divulgação

A banda Long Way Home (acima) também faz show hoje, às 22h

Foto: Vanessa Pessoa/Divulgação

## PROGRAMAÇÃO/HOJE E AMANHÃ

SÁBADO, 28/03

**19h — Show:** *Cumadi Lab*, com Luana Flores, As Sabiaras, Carolina Guimarães, Juliana Lima (Tenda da Música)

**21h — Cultura popular:** *Tributo à ancestralidade quilombola*, com Naiva de Rita de Chicó e Adyla Rita (Palco Bonde)

**22h — Show:** Long Way Home (Sala Vladimir Carvalho)

DOMINGO, 29/03

**16h — Contação de Histórias:** O bom é som e histórias, com Nara Narradora (Palco Bonde)

**17h — Circo:** *Trovoada vem aí*, com Guadalupe Merki (Sala Vladimir Carvalho)

**19h — Mostra de cinema:** *Jardim de Margaridas*, de Caio Beltrão (Sala Vladimir Carvalho)

# Artigo

Carlos Pereira  
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

## Eu já fui coroinha

Todos os anos na Sema-na Santa sempre me vêm à lembrança os meus tempos de menino católico, apostó-lico e romano.

Na verdade, quando criança, eu jamais pensei em ser padre. Não sabia exata-mente a que me dedicaria, depois de terminar o curso primário no Grupo Escolar Santo Antônio e o Ginásio e Científico no Lyceu Paraiba-no — estes sim, já com des-tinação certa, devidamen-te estabelecida por minha mãe que, de vez em quando, me advertia: “Estude, senão quando crescer vai ser car-roceiro”. E eu, nem de longe, queria me ver puxando uma carroça e dando com um chi-cote no lombo do burro. Pen-sava remotamente em ser en-genheiro, mas todos diziam que era muito difícil e tinha de estudar em Recife, porque na Paraíba ainda não havia escola de Engenharia — mas isso são outros quinhentos...

O certo é que naquele tempo eu não me imaginava vestido numa batina, indo para um convento, estudar latim, grego e muito filoso-fia e, quem sabe, um dia ir ver o papa, tendo a sorte de estudar em Roma. De modo que as minhas intervenções, em matéria clerical, limita-ram-se ao papel secundário de ajudante de missa, de co-roinha — como se chamava o acólito — papel que, aliás, cumpri com fé, competência e determinação.

Aprendi todo o catecís-mo, estudei latim o neces-sário para decorar a missa inteira e ainda incursionei, com algum sucesso, na lei-tura dos salmos e, principal-mente, nos cânticos dos ter-ços dos quais participei mais

ativamente no mês de maio, em honra de Nossa Senho-ra de Fátima (a 13 de maio, na cova da Iria) e de Nossa Senhora do Rosário, no mês de outubro, data dos festejos em homenagem à padroeira de Jaguaribe.

Ajudei a celebrar missa com frei Jorge e nunca esque-ci a austeridade, a seriedade e o orgulho com que aque-le frade alemão, falando um português misturado com es-panhol, presidia aqueles ritos religiosos, fazendo- -se, por muitos anos, merece-dor de intenso respeito que lhe devotava toda a comuni-dade do bairro.

De todos os rituais, sem dúvida, o mais importante era a Missa do Galo e ser co-roinha na véspera de Natal era a distinção maior. E pou-cos eram os escolhidos para ajudar naquela que era a mis-sa mais bonita que se rezava (e cantava) na igreja daque-la época.

Num dos anos em que participei do Santo Sacríficio, me preparei convenien-

temente: sabia decorada a missa em latim, ensaiara exaustivamente antes, jun-to com os outros acólitos e, uma hora antes da celebra-ção, pelas 11 horas da noite, estávamos todos na sacris-tia, sendo orientados por frei Metódio, esperando que frei Jorge chegasse — ele que an-tes celebrava a missa de Na-tal na Igreja de São José, em Cruz das Armas, pertencen-te à sua paróquia.

Vestindo um traje bran-co com paramentos verdes, o latim na ponta da língua, eu aguardava ansioso a hora de sair da sacristia com frei Jor-ge à frente, indo direta-mente para o altar principal e, de-pois de saudar o público que lotava as dependências da matriz, começar solenemente a celebração com o tão conhe-cido “*Dominus vobiscum*” — “*Et cum spiritu tuo*” — “*Ore-mus*” e assim por diante.

A missa durava quase duas horas e um dos pon-tos altos da solenidade, para mim, era a distribuição do incenso quando, nós, os co-

roinhas entregávamos a urna defumatória ao sacerdote que a sacolejava igreja afora, le-vando a todos os assistentes aquela fumaça, cujo cheiro, de tão especial, o meu olfato nunca perdeu.

A par do orgulho com que eu participava daquele belo ritual religioso, devo regis-trar, por um dever de ofício que, o fato de ser coroinha na Missa do Galo pegava bem entre as meninas, apesar de que, àquela época — embo-ra não quisesse ser padre — eu tivesse medo até de pen-sar em namoro.

E, para terminar, é impor-tante lembrar que, concluída a Santa Missa de Natal, todos voltavam para suas casas, a grande maioria a pé (carro era uma raridade em Jaga-ribe), sem nenhum risco de acidente ou assalto e eu, como prêmio pelo adjutório da mis-sa, ganhava do meu pai uma verba extra para, no cami-nho de casa, saborear, ali per-to no Luzeirinho, um gostoso pombo assado, puxado a guaraná — Sanhauá, é claro.



Foto: Reprodução/Google

Igreja do Rosário, na Rua Frei Martinho, em Jaguaribe, dedicada à padroeira do bairro

# Crônica

Tiago Germano  
tiagodantasgermano@gmail.com

## Crônica tirada de um poema

João Gostoso era carregador de feira livre. Às quartas, tão logo o ronco do seu carro de boi invadia o sono dos menos ma-drugadores, era o assobio de João o som que se seguia, calando as rodas de madei-ra e tornando a melodia bovina uma sin-fonia até agradável de se ouvir. A músi-ca produzida pelos seus lábios cortava o ar mais afiado que a lâmina dos primei-ros barbeiros, escanhoando os queixos da cidade, preparando-se para mais um dia de trabalho.

Ao contrário do que o apelido pode-ria nos fazer supor, João não era um ho-mem muito bonito. “Gostoso mesmo só o assobio”, riam-se os vizinhos do barracão sem número que ocupava, a meio cami-nho do topo do morro da Babilônia. Nun-ca tinham visto um homem ou uma mu-lher em sua companhia, só as duas reses magras do carro de boi que mantinha es-tacionado num barracão contíguo, muito maior que aquele que ele mesmo habitava.

Atribuíam sua reclusão à feiúra, mes-ma explicação que davam para a arte que ele cultivava desde a infância, tentando compensar o desagrado de sua face. Foi esse som de flauta doce afinada que atraiu Maria, a mulher que, pela primeira vez, mexeu com João de uma forma diferen-te das mulheres que geralmente mexiam, fazendo volume na sua calça em outro lu-gar além do bolso, onde carregava as moe-das que ganhava transportando as com-pras da clientela, para cima e para baixo, da cidade.

Viu Maria passeando no Ponto de Cem Réis, na volta de uma entrega que fi-

zera no bairro de Jaguaribe. A dança das coxas daquela morena parecia um sam-ba que casava perfeitamente com o seu arranjo assobiado, de notas que ele mes-mo escrevia na partitura da cabeça, que to-dos conheciam, mas ninguém reconhecia porque de fato não existiam, só soavam bem porque assim soam os improvisos de um mestre.

Apesar da sua cicatriz leporina, os lá-bios de João Gostoso eram seu melhor ins-trumento, e ele não podia ver a hora de executar um dueto com os de Maria. Na-quela primeira vez, teve a audácia de se-gui-la e ela, que primeiro ouviu o carro de boi antes de reparar no assobio, virou-se assustada e tropeçou, dando de cara com com as reses magras de João Gostoso ten-tando frear, arrastando os cascos nos pa-ralelepípedos da rua.

João puxou as rédeas e apeou. Esten-deu-lhe a mão e não teve alternativa além de perguntar se ela queria uma carona. Para surpresa dele, Maria aceitou, desde que só até a esquina de casa. No caminho, o barulho das rodas nem chegou a inco-modá-la, tão bom de papo era também o João. Se lhe faltava beleza, pensava Ma-ria, simpatia lhe sobrava. E era verdade. Seu isolamento era vergonha da pobre-za do seu barracão, aliado ao fato de que amigos nunca tivera; namoradas, nem se falava. Jamais conseguira superar a timi-dez que com Maria parecia dar trégua, conduzindo-o feito maestro.

Virou então um costume. Maria aceita-va todas as suas caronas, quando às quar-tas o ritual se cumpria, mesmo que as en-

tregas no bairro do Jaguaribe rareassem e as viagens até a feira fossem somen-te para vê-la, fizesse chuva, fizesse sol. Maria sempre pedia que a deixasse na es-quina, nunca na frente de casa, e isso co-meçou a ressabiar João. Teria Maria ver-gonha de sua morada, mais ou menos como ele? Ou teria vergonha dele, como todos os outros?

Um dia resolveu tirar a prova. Esperou Maria virar a esquina, deixou um mole-que encarregado das reses e, sem o baru-lho do carro nem o assobio para lhe acu-sar, seguiu Maria mais uma vez. Qual não foi sua surpresa quando, dobrando mais algumas esquinas, Maria tomou o rumo da Rua da Areia e parou num sobrado de-crépito. Embaixo, o bar Vinte de Novem-bro. Acima, a pensão que dividia com ou-tras meninas. João Gostoso desgostou-se. Não era ingênuo, sabia o que acontecia ali.

De volta ao morro, descarregou o carro de boi, alimentou as reses e, pela primeira vez, saiu à noite, deixando a porta do bar-racão aberta. Caminhou até o bar Vinte de Novembro, onde Maria não se surpreen-deu quando o viu chegar, embora tenha lhe tratado como um perfeito estranho. Beberam, dançaram, cantaram ou só Ma-ria cantou, porque João recusou-se a abrir a boca e o único instrumento que execu-tou foram as molas do colchão, no quarto que Maria alugava no sobrado. Pagou-a, deixando uma boa gorjeta.

Na volta ao barracão, desviou até a La-goia onde parou para urinar na margem. Ao longe ouviu-se um assobio, antes do som do seu corpo se atirando da margem.

# Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com



Foto: Reprodução

Anna Gorênko viveu o fim da URSS e teve fim trágico

## Anna Gorênko

S eu nome de registro é Anna Karpa. Nasceu, em 1972, na cidade de Bender, na Moldávia. À época, o município, localizado na região da Transnístria, pertencia à União Soviética. Quando começou publicar seus poemas, escolheu como pseudônimo o sobrenome verdadeiro da poeta Anna Akhmátova: Gorênko.

Se o começo do século 20, com a Revolução Russa, vimos aquilo que Roman Jakobson definiu como a “geração que gastou os seus poetas”, fenômeno semelhante aconteceu no fim dessa era. Com a desintegração da URSS, grandes nomes da nova geração poética ou se mataram como Boris Rýji, aos 26 anos (mesma idade de Liermontóv), em 2001. Ou sucumbiram ao álcool como Dennis Nóvikov, morto aos 37 anos (mesma idade de Púchkin), em 2004. Destino trágico também foi reservado à Anna Gorênko: vítima de overdose aos 27 anos.

Sua poesia original influenciou gerações subsequentes. Apesar de não ter publicado nenhum livro em vida, edições de sua obra vêm se seguindo. Neste mês foi lançada a coletânea *A real do zangão*, organizada pelo poeta Boris Kutenkov.

As traduções que publicamos hoje são as primeiras em língua portuguesa.



fincaram-me asas às espáduas em toque  
e à minha respiração o ar se ata  
o meu nome tu conheces só que  
não o pronuncias em voz alta  
é tarde demais a manhã vai colocar  
a mão sobre minha face  
em breve o senhor me recolherá  
como uma festa que se incendiasse  
ele me levará para sempre ah  
mas vai permitir que tudo eu peça.  
quando mais longe de casa ele dirá mais  
fácil é para que tudo se esqueça



no jardim eles tocam marcha  
que tal brincar de guerra  
você vai ser o meu pai morto e eu vou urrar por você  
eles agora tocam valsa  
somos uma coisa devassa  
agora você é meu bom irmão e vai deitar comigo  
no colchão  
depois eles irão tocar algo  
mas saímos faz é tempo  
aqui estrelas terríveis queimam os olhos deles por dentro



casas como pilhas de livros infantis  
deitadas em transversal  
leve-me daqui contigo para o sul  
onde a areia é de pedra  
leve-me carregue-me contigo  
onde a água é leve  
olhar tão calmo porque não beija nunca



Onde a noite íngreme em queda livre caísse  
sem pena de ouro ou salto agulha  
lá no mais firme que água o céu sua superfície  
fecha-se e figuras não circula

O segundo sol da morte era de ferro e se fez  
por cima da cidade Mas nós  
sem lhe dar ouvidos tentávamos mais uma vez  
nos proteger na aba do inverno em pó

com sua única e vaga colcha  
de nossas próprias retinas frias claras  
a segunda guarda da morte dava gritos a toda  
sem nos esquecer pelo nome nos chamara

tudo que ficou à parte em uma página, duas,  
tudo invisível não tem perigo. Pela rua  
a peste anda, dorme. Após o  
fim da guerra talvez não lembres destes dias tu

CANTORIA

# Tributo a Otacílio Batista reúne artistas na Beira-Rio

Evento será no Sindicato dos Bancários, hoje, com música, livro e curta

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

O legado de um dos mais importantes artistas populares do estado será, mais uma vez, reverenciado, hoje, na 19ª edição do Tributo a Otacílio Batista, que põe em evidência a cultura nordestina, por meio de uma extensa programação. Dentre os destaques deste ano, estão o lançamento do livro *Resíduos insólitos*, de Cleudon Chaves, e a exibição do curta *Evocação*, baseado em versos desse autor, sob a direção de Fernando Patriota. A cargo da música: Tonfil, Silvia Patriota, Zé de Rosina e outros. O Sebo Cultural, o Coral Voz Ativa e o Sindicato dos Bancários de João Pessoa ganham homenagens. O local é o sindicato, na Torre, a partir das 19h30.

Publicado de forma independente, *Resíduos insólitos* é a publicação de estréia de Cleudon e reúne uma série de poemas autorais. Ele é genro de Otacílio e manteve

com ele uma relação de cordialidade e admiração.

“Esse livro é um apanhado de, mais ou menos, 50 anos de escritos, acumulados desde 1974. Aos poucos, fui amadurecendo a idéia de lançar a obra. O primeiro incentivo, nesse sentido, foi dado pelo próprio Otacílio Batista, na década de 1980. Ele me disse: ‘Pior do que não escrever seria escrever e não publicar’, rememora.

Os textos variam em forma e conteúdo, decorrentes das mudanças e da evolução de Cleudon, como autor, desde a sua gênese literária, motivo pelo qual os poemas não seguem uma temática espe-

cífica. Dentre os mais significativos, está o homônimo ao livro.

“Para quem ler a obra, vai ficar claro que *Resíduos insólitos* conceitua todo esse projeto, embora esse texto também tenha uma abordagem temática. Mas o filtro que ele revela sobre a emoção que motivou determinado poema, sintetizando o que é singular e o que é residual”, aponta.

Fernando Patriota, filho de Otacílio é um dos idealizadores do tributo e atua como seu mestre de cerimônias desde a primeira edição. O vídeo que ele compartilha com o público, neste sábado, *Evocação*, foi gravado na Grande Recife e registra

mônimo, escrito em homenagem à cultura e à história pernambucanas.

“Tem seis minutos e retrata de maneira muito bonita o Centro Histórico de Olinda, cidade que acaba tendo uma relação muito forte com a Paraíba, por conta das cirandas e dos emboladores de coco”, diz.

Morto em 2003, Otacílio Batista permaneceu por mais 60 anos em atividade, seja como repentinista, instrumentista ou compositor. Dentre os seus trabalhos mais conhecidos está a letra de “Mulher nova, bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor”, musicada por Zé Ramalho e gravada por Amelinha.

Segundo Fernando, a importância do evento reside na perpetuação da obra de seu pai. “Vai ser uma noite maravilhosa, com emboladores, cantadores, declamadores... E ano que vem, comemoremos 20 anos”, resume.



Foto: Reprodução/Instagram

Tonfil é uma das atrações do tributo, hoje

MÚSICA

## Luedji Luna encerra o Mês das Mulheres

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) e a Secretaria das Mulheres e Diversidade Humana (Semdh) promovem, hoje, o *show* de encerramento do Mês das Mulheres, celebrando as atividades socioeducativas do Governo do Estado nas últimas semanas. A cantora Luedji Luna, o grupo PriCler e as Panteronas e a DJ Claudinha Summer apresentarão a partir das 18h, na Praça do Povo do Espaço Cultural

(Tambauzinho, João Pessoa). A entrada é franca.

Luedji Luna chega a João Pessoa trazendo a reboque o prêmio de Melhor Álbum em Português, no Grammy Latino de 2025, por *Um mar pra cada um*. A cantora, nascida em Salvador, construiu uma carreira com letras retratando o preconceito racial e o empode-

ramento feminino, misturando ritmos afrobrasileiros. Ano passado, além de *Um mar para cada um*, lançou outro álbum 17 dias depois: *Antes que a terra acabe*.



DJ Claudinha Summer adianta que seu repertório será

“100% feminino e brasileiro”, com cerca de 1h de discotecagem. “Exploro vários gêneros e locais desse Brasil. Entre tantas nordestinas e mulheres de outros estados, tem o conjunto As Calungas, Rachel Reis, Catto, Rita Lee, Lucy Alves, Duda Beat e a nossa Gaby Hardman que, inclusive, fará uma participação ao vivo comigo! Vai ser muito especial!”, informa.

Atuando há 10 anos como DJ, Claudinha mantém proximidade anterior com a música, desde os tempos em trabalhava em lojas de discos, na adolescência. “Me transformar numa profissional da área foi um caminho inesperado mas, ao mesmo tempo, muito legítimo, porque eu já trabalhava com arte. Frequento muitas festas, *shows*, sempre tive diversos amigos DJs e músicos. Encontrei brechas e fui indo”, recorda.

**ONDE:**  
■ ESPAÇO CULTURAL (R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

## Vitrine cultural



Foto: Divulgação/Arte1

### Martha Medeiros abre série *Escritoras e Cidades* no Arte1

O canal pago Arte1 estreia hoje, às 19h, a série documental *Escritoras e Cidades*, que propõe um mergulho na relação entre criação literária e os espaços que moldam a escrita. São seis episódios e o primeiro é dedicado a Martha Medeiros (foto), com um passeio por Porto Alegre.

### Cristiano Oliveira celebra 30 anos de carreira no Varadouro

Cristiano Oliveira apresenta-se amanhã, na Vila de Porto, celebrando seus 30 anos de carreira. O show *Tudo Tem Viola* terá as participações de Glaucia Lima, Francy Galdino, Luana Flores, Ceiza Farias e Maurício Soares. Será às 18h, com ingressos a R\$ 25 pela Shotgun.

Rosa Aguiar

Jornalista | rosacdaguiar@gmail.com

## 31 de março

Todos os anos, no dia 31 de março, ele me contava a mesma história, e sempre começava assim: “Lembro tanto desse dia que você nasceu. Deixei sua mãe na maternidade, recomendei a enfermeira que tomasse conta dela, que lhe daria uma gratificação, e fui correndo para casa, tirar uns livros da estante e queimá-los. Era o golpe. Seu avô chegou do Recife com uma encomenda: seu tio Geraldo, que estava fugindo e veio no porta-malas do carro”.

A partir dali, o país entrava no regime militar. Cresci convivendo com aqueles símbolos da pátria amada tão incoerentes com o que ouvia nas conversas dos adultos. Eu me lembro de conversas quase sussurradas em casa de pessoas amigas de papai que, simplesmente, sumiram. Reinaldo Benevides, acho que era esse o nome de um deles. Como

eu vou saber agora?

Os militares deram o golpe para livrar o Brasil do comunismo e, apoiados pelos EUA, fizeram parecer que a situação seria provisória e logo a democracia estaria de volta. Nada disso. Lembro que, às vezes, papai dizia: “Acho que fulano é do SNI... Estão dizendo na rua”.

Vivendo numa democracia, cheia de problemas e

equívocos, mas uma democracia, é de ficar incrível, como diz uma amiga, que haja quem vá para as ruas pedir a volta da ditadura, a volta do regime militar. Sugiro uma pequena leitura dos boletins do SNI, disponibilizados pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo, ou então, os relatórios da Comissão Nacional da Verdade, que aqui na Paraíba fez um trabalho importante de trazer a tona os fatos.

Mais um 31 de março tá chegando e ele não está comigo para contar, de novo, a história do dia do meu aniversário. Quantas vezes eu achei essa história tão enfadonha, e hoje era tudo o que eu queria, que ele repetisse. Queria ouvir com mais atenção, tirar dúvidas que só me ocorreram depois. Já é tarde. Ele não está mais aqui para me contar, de novo, a história do dia do meu aniversário, e nem pra me dizer que nunca tinha voltado para dar a gratificação que tinha prometido, para a enfermeira.

Foto: Reprodução



O golpe militar no Brasil, ocorrido em 31 de março de 1964

# MÚSICA

# Geraldo Azevedo canta hoje em Areia

Músico apresenta-se ao lado da Camerata Parahyba no Festival Multicultural Engenhos da Paraíba

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Música, gastronomia, turismo e tradição. Famosa pela produção dos derivados da cana-de-açúcar, Areia monta o palco para o Festival Multicultural Engenhos da Paraíba, que acontece hoje e amanhã no município. Hoje, a partir das 14h30, apresentam-se o cantor e compositor Geraldo Azevedo e Camerata Parahyba; amanhã, Parahyba Ska Jazz e Grupo Moenda fazem a festa.

Além dos *shows*, o evento oferece feira gastronômica, oficinas e *workshops* e exposição de artesanato, tudo na Fazenda Engenho Vaca Brava, sede

da Cachaçaria Matuta. Os ingressos, gratuitos via Symppla, estão esgotados. De acordo com o professor e diretor artístico da Camerata Parahyba, Rucker Bezerra, o repertório de hoje mistura clássicos da carreira de Geraldo Azevedo com arranjos especiais do compositor e arranjador Gonzo Bass, execu-

tados pelo grupo, além de momentos instrumentais que destacam a riqueza da música nordestina.

“A presença de Geraldo Azevedo, com sua forte identidade nordestina, dialoga perfeitamente com a proposta da Camerata, que transita entre o erudito e o popular, criando uma fusão rica e emocionante”, comenta Rucker. “Os *shows* da Camerata são marcados pela versatilidade e pela proposta

de tornar a música de concerto mais acessível”.

A Camerata Parahyba conta com cerca de 17 músicos, podendo variar de acordo com o projeto e a formação específica de cada apresentação. “O grupo se destaca pela inovação nos arranjos, pela interação com artistas de diferentes estilos e pela proposta de democratizar o acesso à música de concerto, tornando-a mais próxima do público”, afirma Bezerra.

Geraldo Azevedo retorna à Paraíba em 24 de abril, para o *show* de aber-

tura da turnê *Oitentação*, em João Pessoa. A excursão em celebração aos seus 80 anos ainda irá, em maio, Porto Alegre (23), Rio de Janeiro (29), São Paulo (31); Brasília, dia 3 de junho; e, em julho, Belo Horizonte (11) e Salvador (17).

## ONDE:

■ CACHAÇA MATURA (Fazenda Engenho Vaca Brava, Areia).

## Em Cartaz

## Cinema

Programação de 26 de março a 1 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

\* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

### ESTREIAS

**ELES VÃO TE MATAR** (*They Will Kill You*). EUA/ África do Sul, 2026. Dir.: Kirill Sokolov. Elenco: Zazie Beetz, Patricia Arquette, Heather Graham, Tom Felton. Terror. Mulher trabalha como empregada em um edifício, onde acontecem desaparecimentos. 1h34. 18 anos.  
**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: qui. a ter.: 21h30; qua.: 14h45. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qui. a ter.: leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h45, 17h15; leg.: 19h45. CINEPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a ter.: 19h15, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a ter.: 16h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui. a ter.: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 20h15. CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 20h15. CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 16h30 **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: sáb. a ter.: dub.: 16h25, 18h55, 21h; qua.: 15h10. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qua.: 21h10.

**NUREMBERG** (*Nuremberg*). Hungria/ EUA, 2025. Dir.: James Vanderbilt. Elenco: Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon. Drama. Em 1945, psiquiatra estadunidense avalia 22 nazistas que respondem julgamentos por crimes de guerra. 2h28. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: qua.: 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: qui. a ter.: 14h40, 18h, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20.

**VELHOS BANDIDOS**. Brasil, 2026. Dir.: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Vladimir Brichta, Bruna Marqueline, Lázaro Ramos, Reginaldo Faria, Vera Fischer, Toni Tornado. Comédia/ policial. Casal idoso se junta a jovens parceiros para um audacioso roubo a banco. 1h33. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: seg. a qua.: 15h, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: sáb.: 13h30 (sessão para portadores do espectro autista), 16h, 18h30, 21h; dom. a qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: sáb.: 13h45 (sessão para portadores do espectro autista), 16h, 18h15, 20h45; dom. a qua.: 13h45, 16h, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 17h, 18h55, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: 17h, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sáb. e dom.: 14h50. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qua.: 16h40, 18h40. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: sáb. e dom.: 18h50; seg. e ter.: 16h45, 18h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e seg.: 18h30; dom., ter. e qua.: 16h15.

**VINGADORA** (*Protector*). EUA, 2026. Dir.: Adrian Grunberg. Elenco: Milla Jovovich, Matthew Modine, D.B. Sweeney. Policial/ ação. Mulher tenta salvar a filha de um sequestro enquanto é perseguida pela polícia e pelos militares. 1h31. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: qui. a ter.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h30, 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h, 21h30. .

### PRÉ-ESTREIA

**SUPER MARIO GALAXY: O FILME** (*The Super Mario Galaxy Movie*). Japão/ EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/ aventura/ animação. A dupla de encanadores Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qua.: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS

MANAÍRA 4: dub.: qua.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qua.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINEPOLIS MANAÍRA 6: dub.: qua.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: qua.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: qua.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINEPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qua.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: qua.: 13h, 15h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: qua.: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: qua.: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h20, 19h20; 2D: 17h20. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qua.: 3D: 15h15; 2D: 18h10, 20h25. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qua.: 2D: 16h45; 3D: 19h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qua.: 2D: 15h, 19h20; 3D: 17h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: qua.: 14h, 18h30.

### ESPECIAL

**DITTO: CONEXÕES DO AMOR** (*Ditto*). Coreia do Sul, 2022. Dir.: Eun-Young Seo. Elenco: Yeo Jin-Goo, Cho Yi-Hyun. Romance/ fantasia. Rapaz ouve voz vinda do futuro levando-os a compartilhar histórias de amor. 1h54. 12 anos.  
**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: seg. e ter.: 19h40.

### REAPRESENTAÇÃO

**CREPÚSCULO** (*Twilight*). EUA/ Reino Unido, 2008. Dir.: Catherine Hardwicke. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick. Romance/ aventura. Jovem se apaixona por colega de classe vampiro. 2h02. 12 anos.  
**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qui. a ter.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qui. a ter.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qua.: 13h15, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h. CINE GUEDES 3: dub.: sáb. e dom.: 14h50. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qui. a ter.: 15h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h05. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 14h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 20h15; dom. e ter.: 14h.

**O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA**. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataíde, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/ infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 12h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h.

**FOI APENAS UM ACIDENTE** (*Yek Tasadeh Sadeh*). Irã/ França/ Luxemburgo/ EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasser, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/ drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3; 15h.

**INCÊNDIOS** (*Incendies*). Canadá/ França, 2010. Dir.: Denis Villeneuve. Elenco: Lubna Azabal, Mélissa Désormeaux-Poulin, Maxim Gaudette. Drama. Irmãos viajam para o Oriente Médio para cumprir o último desejo da mãe e descobrir revelações sobre sua família. 2h11. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3; 19h; seg., 30/3; 18h10.

### CONTINUAÇÃO

○ AGENTE SECRETO. Brasil/ França/

Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermilo Guedes, Alice Carvalho. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.  
**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: dom., 29/3; 19h30.

**BRING ME THE HORIZON – LIVE IN SÃO PAULO** (*Bring Me the Horizon – Live in São Paulo*). Reino Unido, 2026. Dir.: Circus Head e Oliver Sykes. Show/ documentário. Registro do show da banda britânica de rock. 1h54. 12 anos.  
**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sáb.: 18h45, 21h30.

**CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO** (*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/ animação. Ativista usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, incitando rebelião contra humanos. 1h45. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: qui. a ter.: 13h, 15h30, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a ter.: 14h15, 16h45. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui. a ter.: 16h, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: qui. a ter.: 16h, 18h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a ter.: 15h20. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: qui. a ter.: 15h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qui. a ter.: 18h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 3D: 15h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e seg.: 14h; dom. e ter.: 18h30.

**CASAMENTO SANGRENTO – A VIÚVA** (*Ready or Not 2 – Here I Come*). EUA, 2026. Dir.: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Elenco: Samara Weaving, Kathryn Newton, Elijah Wood, Sarah Michelle Gellar, David Cronenberg. Suspense/ comédia. Mulher novamente é colocada como alvo de família poderosas em jogo mortal de esconde-esconde. 1h48. 18 anos.  
**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 15h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a ter.: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui. a ter.: 18h20.

**DEVORADORES DE ESTRELAS** (*Project Hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/ suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qui. a ter.: dub.: 15h; leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: qui. a ter.: 14h, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qui. a ter.: 13h30, 17h, 20h30; qua.: 13h45, 17h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qua.: 16h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qui. a ter.: 14h, 17h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb. e dom.: 14h10. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui. a ter.: 17h20. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui. a ter.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 17h20. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: qui. a ter.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb. e dom.: 14h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb. e dom.: 17h30, 20h30; seg. a qua.: 20h30. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qui. a ter.: 19h55; qua.: 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a ter.: 17h30, 20h40; qua.: 20h40.

**FELIZ ANIVERSÁRIO EM BELGRADO** (*Celts*). Sérvia, 2021. Dir.: Milica Tomovic. Elenco: Dubravka Kojanovic, Stefan Trifunovic, Katarina Dimic. Drama. Mulher que prepara uma festa para a filha tem rotina sufocante na família na Iugoslávia dos anos 1990, enquanto o país se desintegra em guerras. 1h46. 18 anos.  
**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 29/3; 15h.

**MEMÓRIAS DE UM VERÃO** (*The Summer Book*). EUA/ Finlândia/ Reino Unido, 2025. Dir.: Charlie McDowell. Elenco: Glenn Close, Emily

Matthews, Anders Danielsen Lie. Drama. Menina é levada para passar o verão com a avó em uma ilha desabitada da Finlândia. 1h30. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: seg., 30/3; 16h.

**MISSÃO REFÚGIO** (*Shelter*). Reino Unido/ EUA/ Canadá, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Jason Statham, Bodhi Rae Breathnach, Bill Nighy. Aventura. Detento em remota ilha resgata uma garota do mar, desencadeado uma série violenta de eventos. 1h47. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 17h45.

**PÂNICO 7** (*Scream 7*). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Isabel May, McKenna Grace, David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge presseguido sua filha. 1h54. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 20h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui. a ter.: 15h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 15h10. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 17h30.

**A SAPATONA GALÁTICA** (*Lesbian Space Princess*). Austrália, 2025. Dir.: Emma Hough Hobbs e Leela Varghese. Comédia/ animação. Princesa entra em missão intergaláctica para salvar sua ex-namorada caçadora de recompensas. 1h27. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 31/3; 18h10.

**SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA** (*If I Had Legs, I'd Kick You*). EUA, 2025. Dir.: Mary Bronstein. Elenco: Rose Byrne, Delaney Quinn, Mary Bronstein, Christian Slater, Conan O'Brien. Drama. Mulher vive crise lidando com vários problemas e sobrecargas ao mesmo tempo. 1h53. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: seg., 30/3; 20h30.

**UMA SEGUNDA CHANCE** (*Reminders of Him*). EUA, 2026. Dir.: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Whithers, Lauren Graham. Drama/ romance. Após deixar prisão, mulher tenta se reaproximar da filha, mas enfrenta resistência da família do namorado que morreu. 1h54. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: qui. a dom.: 14h15, 17h, 19h40, 22h15; seg. e ter.: 14h15, 17h, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: qui. a ter.: 15h; qua.: 15h, 17h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: sáb. e dom.: 14h20, 20h30; seg. e ter.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb. e dom.: 14h20, 20h30; seg. e ter.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: sáb. e dom.: 17h, 21h; seg. a qua.: 21h. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qui. a ter.: 20h30; qua.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 16h25, 21h; seg. e ter.: 21h; qua.: 21h25. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e seg.: 16h; dom. e ter.: 20h30.

**SYRÂT** (*Sirât*). Espanha/ França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a 4 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Juri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 29/3; 17h; ter., 31/3; 16h.

**O VELHO FUSCA**. Brasil, 2026. Dir.: Emiliano Ruschel. Elenco: Caio Manhente, Tonico Pereira, Cleo Pires, Danton Mello. Comédia/ romance. Jovem quer restaurar e ficar com um velho fusca de seu irascível avô. 1h37. 12 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: sáb.: 13h30, 16h; dom. a ter.: 13h30, 16h, 18h45, 21h30; qua.: 13h30, 15h30, 18h, 20h30.

**VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR** (*Huevitos congelados*). México, 2022. Dir.: Gabriel Riva Palacio Alatríste e Rodolfo Riva Palacio Alatríste. Aventura/ animação.

Animais ajudam filhote de urso polar a encontrar seus pais, enquanto são perseguidos pelos donos do circo do qual fugiram. 1h31. 6 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter.: 13h45.

**A VOZ DE HIND RAJAB** (*Sawt Hind Rajab*). Tunísia/ França/ EUA/ Reino Unido/ Itália/ Arábia Saudita/ Chipre, 2025. Dir.: Kaouthar Ben Hania. Elenco: Saja Kilani, Motaz Malhees, Amer Hlehel. Drama. Voluntários recebem a chamada de emergência de uma menina presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza e tentam ajudá-la. Grande Prêmio do Juri no Festival de Veneza. 1h29. 14 anos.  
**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 31/3; 20h.

**ZAFARI** (*Zafari*). Peru/ Venezuela/ México/ França/ Chile/ República Dominicana/ Brasil, 2025. Dir.: Mariana Rondón. Elenco: Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo. Drama. A chegada de um hipopótamo ao zoológico gera conflitos entre classes sociais de um bairro. 1h30. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3; 17h.

## Teatro

### HOJE

**FEIRANTES PROFANAS**. Montagem da Trupe de Humor da Paraíba.  
**João Pessoa:** THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sábado e domingo, 28/3 e 29/3, 20h. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 25 (meia), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

**JOB**. Texto de Max Wolf Friedlich. Direção: Fernando Philbert. Com Bianca Bin e Edson Fieschi.

**Cabedelo:** INTERMARES HALL (Rodovia BR-230, km 9, nº 9240 B, Amazonia Park). Sábado, 28/3, 19h; e domingo, 29/3, 18h. Ingressos: de R\$ 70 (plateia P a S/ meia) a R\$ 200 (plateia A a E/ inteira), antecipados pela plataforma Symppla.

**QUEM MENTE O NARIZ CRESCE: UMA HISTÓRIA DE PINÓQUIO**. Montagem da Arretado Produções Artísticas. Adaptação e direção: Edilson Alves, baseado na obra de Dadá Venceslau.

**João Pessoa:** THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sábado e domingo, 28/3 e 29/3, 17h. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 25 (meia), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

## Música

### HOJE

**ENCERRAMENTO DO MÊS DAS MULHERES**. *Shows* com Luedji Luna e PriCler e as Panteronas. Discotecagem: DJ Claudinha Summer.

**João Pessoa:** ESPAÇO CULTURAL (R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sábado, 28/3, 20h. Entrada franca.

**THAWSE**. Cantora apresenta o *show* *O lado B do forró*.

**João Pessoa:** RECANTO TRÊS RUAS (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, nº 53, Bancários). Sábado, 28/3, 21h. Ingressos: R\$ 15.

**GERALDO AZEVEDO E CAMERATA PARAHYBA**. *Show* do artista pernambucano com o grupo erudito paraibano.  
**Areia:** CACHAÇA MATURA (Fazenda Engenho Vaca Brava). Sábado, 29/3, 14h30. Entrada franca.

Foto: Cleyciele Souza/Dvulgação

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Governo anuncia complexo Viva Cor

Projeto, cuja conclusão é prevista até 2032, foi apresentado como peça estratégica para impulsionar o turismo

Camila Monteiro  
milabmonteiro@gmail.com

O anúncio do Complexo Turístico Viva Cor, com investimento de R\$ 500 milhões, marcou mais um avanço na consolidação do Polo Cabo Branco, em João Pessoa. Apresentado ontem, no mirante do Centro de Convenções, o projeto foi destacado pelo governador João Azevêdo como peça estratégica para impulsionar o turismo da Paraíba. A expectativa é que, após a conclusão, o polo atraia ao menos 2,5 milhões de novos visitantes ao estado.

O empreendimento, liderado pela WAM Experience, será o principal equipamento do Polo Cabo Branco e reunirá, em um único espaço, hotel com 480 apartamentos, parque temático, vila gastronômica, outlet mall e uma roda-gigante de 80 metros, projetada para se tornar um dos ícones do destino. A proposta aposta na integração entre lazer, hospedagem, compras e entretenimento como diferencial competitivo.

O evento contou com a presença do governador João Azevêdo, do presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Rômulo Polari, e do CEO da WAM Experience, Lucas Fiuza, além de outras autoridades. Durante a apresentação, foi ressaltado o papel decisivo do Governo do Estado na viabilização do projeto. Desde a estruturação do polo até a oferta de infraestrutura e segurança jurídica, a atuação pública foi apontada como fundamental para atrair investimentos privados de grande porte.

O CEO da WAM, quando perguntado sobre o porquê da escolha da Paraíba para receber um equipamento deste porte, pontuou que, para além



Governador João Azevêdo estima que o complexo gerará milhares de vagas de emprego

dos atrativos naturais, as diligências do Governo do Estado foram essenciais. “Um fator determinante para a escolha da Paraíba foi a política pública consolidada no estado. O governo demonstrou a intenção de fazer isso acontecer e passou para nós a sensação de segurança e política pública real”.

Segundo o governador, o projeto só se tornou realidade após muito esforço e promoção do destino. Ele destacou que o polo foi planejado para funcionar de forma integrada, reunindo diversos empreendimentos complementares em uma mesma área. A proposta é permitir que o visitante tenha acesso a múltiplas experiências — como parques, redes hoteleiras e serviços, ampliando o tempo de permanência e o impacto econômico. “A integração entre todos os empreendimentos do polo é o grande diferencial de João Pessoa, onde, em um mesmo local, será possível usufruir de um parque aquático, um parque temático, entre diversos outros atrativos”, destacou.

O presidente da Cinep também reforçou o caráter original do empreendimento. “Isso é único no Brasil, ter todas essas atrações em um lugar só. Está nascendo aqui algo que não existe em lugar algum e com uma característica de atrativos familiares, o

que beneficia a cidade. É um complexo que já é referência no Brasil todo”, frisou.

O Complexo Viva Cor terá obras iniciadas em 2026, com conclusão prevista até 2032. A estimativa é receber cerca de 820 mil visitantes por ano no complexo, sendo 288 mil apenas no parque temático. Entre os pilares do projeto, está a sustentabilidade, com mais de 40% da área destinada à preservação ambiental.

A expansão da infraestrutura também acompanha esse crescimento. O governo trabalha na melhoria da malha viária e na ampliação da conectividade aérea, incluindo a viabilização de voos internacionais diretos para João Pes-



O governo demonstrou a intenção de fazer isso acontecer e passou para nós a sensação de segurança e política pública real

Lucas Fiuza

Orçado em R\$ 500 milhões, empreendimento reúne, em um só espaço, hotel, parque temático, vila gastronômica, outlet mall e roda-gigante

soa. A expectativa, segundo João Azevêdo, é que o aumento no fluxo turístico gere três mil vagas de emprego, renda e desenvolvimento regional.

**Polo Cabo Branco**  
O Polo Cabo Branco reúne, atualmente, diversos empreendimentos turísticos em diferentes fases de implantação, consolidando-se como um pilar do desenvolvimento econômico da Paraíba. Com uma área de 654 hectares, o complexo conta com investimentos públicos em infraestrutura, mobilidade e qualificação profissional, criando as condições necessárias para a atração de empreendimentos privados. A proposta central é integrar equipamentos turísticos, serviços e iniciativas sociais em um mesmo território planejado, fortalecendo João Pessoa como destino competitivo no cenário nacional.

**WAM Experience**  
A empresa com mais de uma década de atuação opera, atualmente, 10 hotéis e resorts, além de quatro parques aquáticos, recebendo, por ano, cerca de um milhão de visitantes. Com empreendimentos em destinos como Caldas Novas (GO), Aquiraz (CE), Porto Seguro (BA) e Búzios (RJ), é considerada uma das líderes do turismo nacional.

ATO PÚBLICO

Caminhada resgata memória de vítimas da ditadura na capital

Iris Machado  
irmsmachado@gmail.com

Na próxima quarta-feira (1º), data que marca 62 anos do golpe de Estado responsável pela implantação da ditadura no Brasil, a população de João Pessoa vai às ruas para a 3ª Caminhada do Silêncio, em memória às vítimas do Regime Militar. Na manifestação, o objetivo é continuar a luta dos mortos e desaparecidos durante as duas décadas de violência institucional no país. A concentração será em frente à sede da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), às 15h.

“As famílias que foram atingidas, até hoje, têm traumas; são pessoas que não conseguiram enterrar seus entes queridos. Isso é para o resto da vida de toda a família; está presente na vida de filhos, de netos, que continuam com a pressão psicológica do que aconteceu, especialmente com os desaparecidos. A Caminha-

da do Silêncio traz a memória de todas as vítimas da Ditadura Militar, que foram perseguidas, que foram assassinadas, e dos familiares, que ainda sofrem com isso”, aponta a historiadora Lúcia Guerra, integrante do Comitê Paraibano Memória, Verdade e Justiça (CPMVJ), e coordenadora do projeto Preservação da Memória e Difusão Educativa, Cultural e Científica do Acervo da Fundação Casa de José Américo (FCJA).

Organizada pelo Memorial da Democracia da FCJA e o CPMVJ, a mobilização congrega um coletivo de movimentos da sociedade civil em torno da preservação da história e da reivindicação por justiça. Na capital, o ato ocorre, anualmente, desde 2024, quando o Golpe Militar completou 60 anos. “Essa caminhada reúne grupos sociais que atuam em diversas frentes, mas que se unem para reforçar a importância da temática para todos os segmentos, não só família-

res de quem sofreu com a ditadura. É algo mais abrangente, que serve para toda sociedade”, destaca Lúcia.

Segundo o relatório final da Comissão Estadual da Verdade e da Preservação da Memória do Estado da Paraíba (CEVPM-PB), da qual a pesquisadora participou, 125 paraibanos foram torturados durante a Ditadura Militar e nove constam na lista oficial de mortos e desaparecidos. Os números, no entanto, podem ser muito maiores: as informações dão a entender que pelo menos 14 pessoas foram executadas e tiveram a causa da morte propositalmente adulterada.

“Se toda a sociedade não conhece o que realmente foi a história do Brasil, o que efetivamente significa uma Ditadura Militar, com repressão, com cerceamento da liberdade, com sequestro, assassinato, tudo que envolve um regime ditatorial, ela vai estar pedindo a volta da intervenção dos militares. Essa ques-

tão educativa é fundamental, porque, se as pessoas não sabem o que aconteceu, não têm essa dimensão, elas não entendem o que isso representa. A gente vai à rua com essa intenção pedagógica, para chamar a atenção da população. É urgente conhecermos a nossa história e a dor que ainda hoje persiste”, enfatiza.

A 3ª Caminhada do Silêncio da Paraíba parte da Rua Rodrigues de Aquino, nº 37, no Centro da capital. O percurso abrange símbolos do período ditatorial na cidade, como o prédio da Faculdade de Direito — invadido por militares em março de 1964 — e a Associação Paraibana de Imprensa (API), com destino ao Parque Solon de Lucena. O ato recebe, ainda, o apoio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), da Fundação Margarida Maria Alves, do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas, de sindicatos e outras entidades de defesa social.



Lúcia Guerra: crimes do regime não podem ser esquecidos

ELEIÇÕES GERAIS

# Sistema permite revisão cadastral

*Pessoas com deficiência podem acessar página para acionar o TRE-PB e garantir acessibilidade na hora do voto*

Pessoas com deficiência (PcD) podem atualizar o cadastro eleitoral no portal do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), por meio do sistema SouPcD. A ferramenta busca minimizar a carência de informações acerca dos eleitores com deficiência, disponibilizando recursos que garantam acessibilidade nos locais de votação, bem como assegurar o seu direito ao voto.

Caso o cidadão possua deficiência visual ou baixa visão, o sistema SouPcd é compatível com leitores de tela e responsivo para recursos de *zoom*. Outro recurso de acessibilidade é o ajuste de contraste.

Segundo o chefe da Seção de Sistemas e Orientação do Cadastro (Sesoc), Anderson Kleiner Ramos, o SouPcD foi criado para ofertar maior comodidade ao cidadão. “O eleitor consegue informar à Justiça Eleitoral paraibana qual a sua necessidade, caso tenha a biometria cadastrada. Essa é a maneira mais simples e rápida de fazer atualização dos seus dados pessoais”, diz.

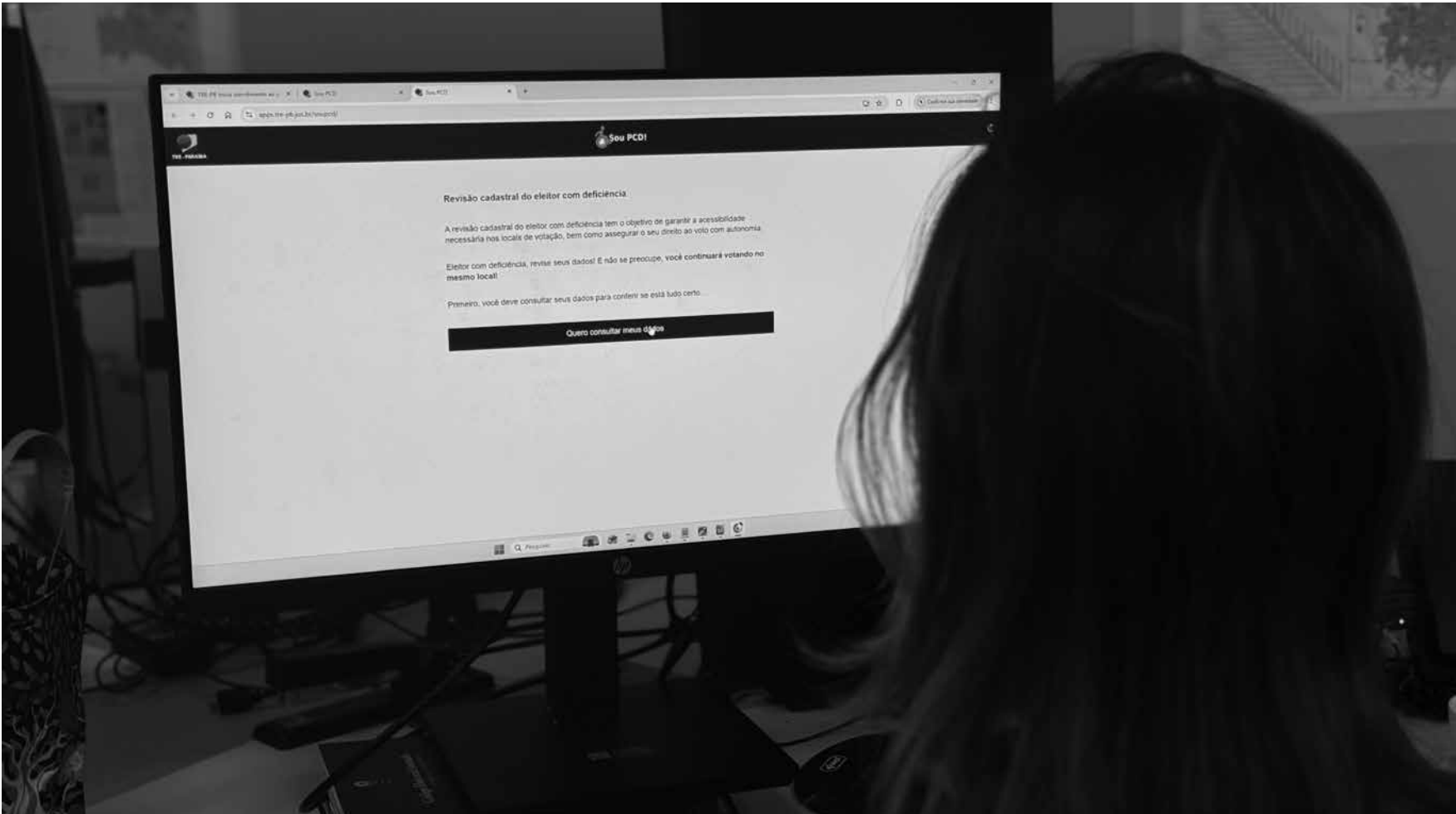
O TRE-PB esclarece que o procedimento não altera o local de votação, mas resulta na adequação do espaço, para facilitar o acesso do eleitor à urna eletrônica.

Caso o eleitor com deficiência prefira fazer a atualização do título pessoalmente, ele pode dirigir-se à Central de Atendimento ao Eleitor (Cenatel), em João Pessoa; ao posto

de atendimento no térreo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, também na capital; ou aos cartórios eleitorais das demais cidades do estado. O serviço é prestado de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h.



Pelo QR Code acima, acesse o sistema SouPcD



Ferramenta virtual busca minimizar a carência de informações sobre eleitores com deficiência no banco de dados da Justiça Eleitoral paraibana

## MP Eleitoral faz alerta sobre uso de símbolos

O Ministério Público Eleitoral (MPE) expediu uma recomendação orientando agentes públicos, integrantes das corporações militares e instituições de segurança pública, pré-candidatos, candidatos e partidos políticos na Paraíba a não utilizar fardas, uniformes, insígnias, viaturas ou símbolos institucionais em atos, manifestações ou publicações de natureza político-eleitoral.

A medida tem caráter preventivo e pedagógico e busca evitar a propaganda eleitoral irregular, o uso indevido de sím-

bolos institucionais e a violação aos princípios da impessoalidade e da igualdade de oportunidades entre candidatos durante o processo eleitoral.

De acordo com o documento, o uso de símbolos institucionais, como fardamento militar e elementos de identificação de órgãos públicos, pode gerar confusão entre Estado e candidatura, além de transmitir ao eleitor a percepção de apoio institucional a determinado projeto político, o que é proibido pela legislação eleitoral.

A recomendação orienta ainda que agentes públicos e

integrantes das corporações militares não realizem manifestações públicas de apoio político-partidário utilizando fardamento ou qualquer elemento institucional, inclusive em redes sociais, entrevistas, eventos públicos ou conteúdos audiovisuais.

O documento também recomenda que as instituições promovam ampla divulgação da recomendação internamente e adotem medidas administrativas e disciplinares para prevenir o descumprimento das normas eleitorais.

O Ministério Público Elei-

toral alerta que o descumprimento das orientações pode caracterizar propaganda eleitoral irregular, propaganda eleitoral antecipada, conduta vedada a agentes públicos ou até crime eleitoral, podendo resultar na adoção das medidas judiciais cabíveis e responsabilização administrativa e disciplinar.

A recomendação foi encaminhada a órgãos do Governo da Paraíba, instituições de segurança pública, Forças Armadas e partidos políticos com atuação no estado, para ciência e adoção das providências necessárias.

## ORÇAMENTO

# Representantes de 16 zonas eleitorais elegem prioridades

A modernização de sistemas e aquisição de equipamentos de informática foi o tema mais votado para investimentos no orçamento de 2027 por representantes de 16 zonas eleitorais (ZEs) paraibanas. A escolha foi feita durante a 3ª Reunião do Orçamento, ocorrida ontem, no auditório do Fórum Eleitoral de Campina Grande.

O encontro foi aberto pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Márcio Murilo da

Cunha Ramos. Ao lado dele, para ouvir os representantes das zonas eleitorais, estavam o vice-presidente e corregedor eleitoral, João Benedito da Silva; o juiz auxiliar da Presidência, Rodrigo Marques; a juíza auxiliar da Corregedoria, Micheline de Oliveira Dantas Jatobá; a juíza da 72ª Zona Eleitoral e diretora do Fórum de Campina Grande, Rosimeire Ventura Leite; o secretário de Orçamento e Finanças do TRE-PB, Ranulfo Lacet; e o assessor da Presidência e gestor

do projeto estratégico Novo Modelo Orçamentário, Eduardo Rangel.

A 3ª Reunião do Orçamento teve como foco a escuta das demandas das seguintes zonas eleitorais: 8ª ZE, em Ingá; 16ª, 17ª, 22ª e 71ª ZEs, em Campina Grande; 18ª ZE, em Umbuzeiro; 27ª ZE, em Taperoá; 29ª ZE, em Monteiro; 30ª ZE, em Teixeira; 43ª ZE, em Sumé; 49ª ZE, em Queimadas; 59ª ZE, em Queimadas; 50ª ZE, em Poções; 56ª ZE, em Juazeirinho; 58ª ZE, em Serra Branca; e 62ª

ZE, em Boqueirão.

As falas e relatos giraram em torno de demandas variadas. A chefe do cartório de Ingá, Joélia Moreira Suassuna, por exemplo, mencionou a necessidade de vigilância nos prédios. “A gente se beneficia da segurança do fórum, que fica ao lado, mas isso faz falta, principalmente, em época de eleições. Outra necessidade, que é uma queixa dos auxiliares, é a questão da entrada. Não há saída de emergência. Seria interessante ter

outra passagem alternativa”, relatou.

Em determinado momento da reunião, o presidente do TRE-PB lembrou que, por conta da economia esperada a ser gerada pelas usinas fotovoltaicas, pode haver mais recursos a serem destinados às zonas eleitorais. “Posso garantir que a prioridade é realmente o 1º grau”, afirmou Márcio Murilo.

Em seguida, o secretário Ranulfo Lacet informou que todos os planos orçamentários precisam estar incluídos no orçamento destinado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no valor de R\$ 32.072.287. Ele apresentou o cronograma do orçamento, que já cumpriu a fase qualitativa até o dia 20 de abril. Até 30 de abril, será concluída a fase quantitativa e, até 29 de maio, haverá a priorização do plano de obras. A previsão é que, em 10 de agosto, ocorra a aprovação da proposta orçamentária por parte do TSE.

Para Lacet, o projeto Novo Modelo de Orçamento é uma iniciativa muito positiva, pois dá a oportunidade de conhecer a realidade dos cartórios eleitorais de forma mais direta. “É fato que não poderemos atender a todas as demandas que estão sendo colocadas nas

reuniões, por questões de limitação orçamentária e de pessoal, mas, com certeza, as prioridades detectadas e definidas pela administração serão atendidas”, pontuou o secretário.

### As escolhas

O resultado do teste do formulário aplicado entre os presentes foi apresentado pelo assessor da Presidência, Eduardo Rangel, um dos gestores do projeto. Ele mostrou os temas mais votados. Na soma dos critérios de prioridades 4 e 5 (que são as notas máximas), 72% das zonas eleitorais elegeram como prioridade a modernização de sistema e aquisição de equipamentos de informática. Em segundo lugar, com 61% da votação, ficou a segurança patrimonial e institucional. Em terceiro lugar, a votação apontou que 55% dos presentes consideram importante priorizar o tema construção, ampliação e reforma das unidades judiciárias.

O projeto estratégico Novo Modelo Orçamentário tem a meta de construir uma proposta orçamentária que reflita fielmente as demandas de infraestrutura, tecnologia e gestão de pessoas, garantindo a eficiência da Justiça Eleitoral para os próximos ciclos.



Demandas diversas foram apresentadas durante reunião realizada ontem, no Fórum Eleitoral de Campina Grande

CPMI DO INSS

Relatório pede 216 indiciamentos

Para que se tornem réus pelos crimes listados pela CPMI, é preciso que haja denúncia pelo Ministério Público

Luciano Nascimento  
Agência Brasil

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPMI) do INSS pediu o indiciamento de 216 pessoas por suposto envolvimento no esquema de descontos nos benefícios de aposentados e pensionistas. O documento, que tem mais de 4 mil páginas, começou a ser lido na manhã de ontem.

Entre os indicados estão Antônio Carlos Camilo Antunes, o “careca do INSS”; o empresário Maurício Camisotti; o ex-dono do banco Master, Daniel Vorcaro; ex-ministros, ex-dirigentes do INSS e parlamentares.

O documento foi apresentado pelo relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL) após o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitar, na quinta-feira (26), a prorrogação dos trabalhos da comissão.

O presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG), informou, no início dos trabalhos, que após a leitura do relatório, seria concedido pedido de vista pelo tempo de uma hora. Na sequência, o texto seria colocado para votação. Havia a expectativa de que integrantes da comissão, da base do governo, apresentem um relatório alternativo ao de Gaspar. Até o fechamento desta edição, a sessão ainda não havia sido encerrada.

Para que os 216 indiciados tornem-se réus pelos crimes listados pela CPMI, é preciso que haja denún-



O documento, que tem mais de 4 mil páginas, começou a ser lido pelo deputado Alfredo Gaspar (União-AL), na manhã de ontem

cia pelo Ministério Público e que ela seja aceita pela instância judicial competente.

**Indiciamentos**

O principal indiciado é o “careca do INSS”, apontado como líder e articulador do esquema. Também foram indiciados a esposa e o filho do Careca do INSS, Tânia Carvalho dos Santos e Romeu Carvalho Antunes. Já o empresário Maurício Camisotti foi indiciado como operador e intermediário do esquema.

Entre os indiciados es-

tão, ainda, os ex-ministros da Previdência José Carlos Oliveira e Carlos Lupi; os ex-presidentes do INSS Alesandro Antônio Stefanutto, Leonardo Rolim e Glauco André Fonseca Wamburg; os ex-dirigentes do INSS André Paulo Félix Fidélis (ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão), Sebastião Faustino de Paula (ex-diretor de Benefícios).

Também estão listados os servidores do INSS Rogério Soares de Souza, Ina Maria Lima da Silva, Ju-

imar Fonseca da Silva e Wilson de Moraes Gaby, o ex-procurador-geral da Procuradoria Federal Especializada junto ao INSS Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho e sua esposa, Thaísa Hoffmann Jonasson.

Além do ex-diretor-presidente da Dataprev Rodrigo Ortiz D’Ávila Assumpção; do diretor de Relacionamento e Negócios da Dataprev, Alan do Nascimento Santos, e Heitor Souza Cunha, funcionário da Caixa Econômica Federal.

O relatório pede o indiciamento do senador Weverton Rocha (PDT-MA), dos deputados federais Gorete Pereira (MDB-CE) e Euclydes Pettersen (Republicanos-MG) e do deputado estadual do Maranhão Edson Cunha de Araújo (PSB-MA).

O relator pediu também o indiciamento de Fábio Luís Lula da Silva (Lulinha), empresário e filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo Gaspar, ele teria recebido repasses do Careca do

INSS através de uma amiga, a empresária Roberta Luchsinger, também indiciada.

Gaspar solicitou ainda o indiciamento do presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes; do ex-dirigente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) Aristides Vera; e do presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), Abraão Lincoln Ferreira da Cruz.

Também foram pedidos os indiciamentos do executivo do Banco C6 Consignado S.A Artur Ildefonso Brotto Azevedo; Augusto Ferreira Lima, executivo do Banco Master S.A e de Eduardo Chedid, executivo do PicPay Bank — Banco Múltiplo S.A.

Os indiciamentos são pelos crimes de advocacia administrativa, desobediência, prevaricação, organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção ativa, corrupção passiva, falsidade ideológica, inserção de dados falsos em sistema de informática, fraude eletrônica, furto mediante fraude, furto eletrônico, violação de sigilo funcional, uso de documento falso, evasão de divisas, falso testemunho, tráfico de influência, condescendência criminosa, peculato, coação no curso do processo, crime de responsabilidade, gestão fraudulenta e temerária e crime contra a economia popular.

MORAES DECIDE

Compartilhamentos de dados do Coaf ficam restritos

Andre Richter  
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, estabelecer restrições para o compartilhamento de dados financeiros do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

A medida será aplicada para pedidos de envios de informações solicitados por decisões judiciais e Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI).

Conforme a decisão, os relatórios de inteligência financeira (RIFs) só poderão ser repassados pelo Coaf por meio de investigações criminais formais, procedimento investigatório criminal (PIC) do Ministério Público e processos administrativos.

As solicitações deverão especificar o nome da pessoa física ou jurídica formalmente investigada pelas autoridades policiais, além de estarem relacionadas com o objeto da investigação.

Moraes também proibiu o compartilhamento de dados do Coaf em apurações investigativas que não possuem natureza penal.

A decisão do ministro foi proferida em um processo que questiona a legalidade de repasses de dados financeiros do Coaf sem autorização judicial.

**Anulação**

A sentença também abre brecha para a anulação de compartilhamentos que já foram realizados e não seguiram as regras definidas hoje. “A ausência da estrita observância dos requisitos previstos na presente decisão afasta a legitimidade constitucional do uso das informações e dos relatórios de inteligência financeira (RIFs), inclusive em relação àqueles já fornecidos e juntados às investigações e processos, e constitui ilicitude da prova produzida”, decidiu o ministro.

■  
A decisão do ministro também abre brecha para a anulação de compartilhamentos que já foram realizados

PRISÃO DOMICILIAR

Jair Bolsonaro recebe alta e chega em casa

Daniella Almeida  
Agência Brasil

O ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu alta hospitalar na manhã de ontem, segundo boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star, onde ele estava internado desde o dia 13 de março para tratar uma pneumonia.

Bolsonaro foi para sua casa, em um condomínio no Lago Sul, região nobre de Brasília, onde cumprirá prisão domiciliar temporária, autorizada pelo minis-

tro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

O boletim médico que informa sobre a alta é assinado pelo cirurgião-geral Cláudio Birolini; pelos cardiologistas Leandro Echenique e Brasil Caiado; e pelo diretor-geral do hospital privado, Allisson Barcelos Borges.

O ex-presidente passou mal no 9º Batalhão da Polícia Militar, no prédio no Complexo Penitenciário da Papuda. Na ocasião, ele foi levado por uma equipe do Servi-

ço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) com febre alta, queda da saturação de oxigênio, sudorese e calafrios ao Hospital DF Star.

Até a internação, Jair Bolsonaro cumpria neste local, conhecido como Papudinha, a pena de 27 anos e três meses por tentativa de golpe de Estado e outros crimes relacionados.

**Prisão domiciliar**

Na prisão domiciliar, Bolsonaro voltará a ser monitorado por tornozeleira eletrô-

nica. Em novembro do ano passado, antes de ser condenado pela trama golpista, o ex-presidente foi preso após tentar violar o equipamento.

Agentes da Polícia Militar do Distrito Federal deverão fazer a segurança da casa para evitar fuga.

Conforme a decisão, a prisão domiciliar tem prazo inicial de 90 dias. Após esse período, a manutenção do benefício deverá ser reanalisada pelo ministro da Corte, que poderá solicitar nova perícia médica.



O ex-presidente voltará a ser monitorado por tornozeleira eletrônica durante o prazo inicial da prisão domiciliar, de 90 dias

ORIENTE MÉDIO

Rubio: conflito deve durar semanas

Secretário estadunidense afirmou que país pode alcançar seus objetivos no Irã sem o emprego de tropas em solo

Da Redação  
com agências

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou ontem que o país pode alcançar seus objetivos no Irã sem o emprego de tropas em solo e projetou que a operação militar em curso será concluída em questão de semanas, ainda que tenha havido recente deslocamento de forças adicionais para a região.

Em declaração a jornalistas antes de retornar aos EUA, Rubio comentou sobre o encontro que teve com chanceleres do G7, na França, para tratar do conflito iniciado pelos Estados Unidos e Israel no fim do mês passado.

Segundo o secretário, os objetivos americanos na guerra — que definiu como a destruição das capacidades de mísseis e *drones* do Irã, das fábricas que produzem essas armas, bem como da Marinha e da Força Aérea iranianas — estão sendo cumpridos com antecedên-



Foto: Reprodução X @SecRubio

Secretário de Estado americano encontrou-se com chanceleres do G7, na França

cia em relação ao planejado, e a expectativa é que a operação seja concluída em “semanas, não meses”.

Rubio acrescentou que os milhares de soldados enviados recentemente à região

têm como propósito oferecer ao presidente Donald Trump opções para responder a contingências no conflito, mas evitou detalhar aspectos operacionais.

“Em termos de por que há

deslocamentos, primeiro, o presidente precisa estar preparado para múltiplas contingências [...]. Sempre estaremos prontos para dar ao presidente o máximo de opções e oportunidades para

ajustar as contingências, caso elas surjam”, declarou.

O chefe da diplomacia americana também mencionou que o Irã pode decidir instituir um sistema de pedágio para o Estreito de Ormuz e defendeu que os países europeus e asiáticos que se beneficiam do comércio na via marítima contribuam para os esforços de garantir a livre passagem pelo estreito após o fim do conflito.

Fora de questão

Os chefes da diplomacia do G7 apelaram “pelo fim imediato dos ataques contra a população e infraestruturas civis” na região do Oriente Médio, reafirmando ainda a importância de uma navegação livre no Estreito de Ormuz.

Em um comunicado conjunto, os ministros dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália e Reino Unido, todos países membros da Otan, além do Japão, “reafirmaram a necessidade

absoluta de restabelecer de forma permanente a liberdade de navegação livre e segura no Estreito de Ormuz”.

“Não pode haver qualquer justificativa para o ataque deliberado a civis em situações de conflito armado, nem para ataques contra instalações diplomáticas”, prosseguiu o texto assinado pelos representantes das sete maiores economias mundiais (mais a União Europeia).

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Jean-Noël Barrot, cujo país detém atualmente a presidência do G7, considerou existir um consenso “muito alargado no seio da comunidade internacional para preservar um bem comum que é a liberdade de navegação”.

“Está fora de questão viver num mundo em que as águas internacionais estejam fechadas à navegação”, acrescentou o ministro, durante uma conferência de imprensa no final da reunião, que ocorreu ontem e na quinta-feira em Vaux-de-Cernay, perto de Paris.

165 MORTOS

ONU exige responsabilização dos EUA por ataque a escola persa

Da Redação  
com agências

O alto-comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Turk, condenou veementemente, ontem, o bombardeio norte-americano contra uma escola iraniana, ocorrido em 28 de fevereiro, e cobrou a apuração de responsabilidades. Durante pronunciamento no Conselho de Direitos Humanos da ONU, Turk classificou o episódio que atingiu a Escola Primária Shajareh Tayyebeh, na cidade de Minab, como causador de “profundo horror”.

O ataque deixou 165 mor-

tos e aconteceu no primeiro dia da campanha militar conduzida por Estados Unidos e Israel contra o Irã. O alto-comissário ressaltou que cabe aos autores do ataque conduzir uma investigação rápida, imparcial, transparente e completa, lembrando que a administração norte-americana afirmou estar apurando o caso e pedindo que as conclusões sejam divulgadas publicamente.

Turk acrescentou que a justiça precisa ser feita pelos terríveis danos causados. Ainda hoje, o Conselho de Direitos Humanos da ONU realiza nova sessão voltada à segurança de crianças

no contexto do conflito no Oriente Médio, na sequência do bombardeio à unidade de ensino na região de Minab.

A reunião foi solicitada por Irã, China e Cuba e terá foco na proteção de crianças e de instituições educacionais em conflitos armados internacionais. O governo iraniano acusou os militares dos Estados Unidos de ter atingido a escola.

O presidente estadunidense, Donald Trump, negou inicialmente qualquer envolvimento do país no ataque e atribuiu a responsabilidade ao Irã, antes de afirmar que “aceitaria” o resultado de uma apuração.

LIMITES

Áustria aprova proibição de redes sociais para menores de 14 anos

Da Redação  
com agências

O governo da Áustria decidiu proibir o acesso a redes sociais e plataformas digitais para cidadãos com menos de 14 anos, depois de concluir negociações entre os partidos que integram a coalizão no Executivo. Conforme a agência de notícias local APA, o acordo final envolveu as legendas de esquerda, direita e liberais que compõem a aliança governamental.

Em conferência de imprensa, o vice-chanceler social-democrata, Andreas Babler, afirmou ser quase impossível para os países controlarem o

consumo dos filhos nas diversas plataformas, que, segundo ele, são concebidas para tornar os usuários “conscientemente viciados”.

O projeto de lei também prevê a criação de uma nova disciplina obrigatória nos currículos escolares, denominada “Mídia e Democracia”, com o objetivo de auxiliar os alunos a distinguir fatos de ficção e a reconhecer tentativas de influência antidemocrática.

Vários países da União Europeia, como Portugal, França, Espanha e Dinamarca, já manifestaram a intenção de estabelecer limites ao acesso a redes sociais e plataformas digitais. O parlamento portu-

guês aprovou em fevereiro de 2026 um diploma que restringe o acesso livre a essas plataformas para menores de 16 anos, em linha com iniciativas adotadas por outras nações.

A Austrália foi o primeiro país do mundo a proibir redes sociais para menores de 16 anos, medida que entrou em vigor em dezembro.

■ Projeto de lei também prevê a criação de uma nova disciplina obrigatória nos currículos escolares

DIPLOMATAS AMEAÇADOS

China pede investigação rigorosa sobre invasão de embaixada no Japão

Da Redação  
com agências

O governo chinês cobrou, ontem, uma apuração minuciosa do Japão a respeito da invasão à embaixada chinesa em Tóquio, ocorrida na terça-feira (24), e classificou como insuficiente o lamento manifestado até agora pelas autoridades japonesas. Em coletiva, ontem, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, voltou a exigir uma resposta responsável do lado japonês.

O episódio envolveu um homem que pulou o portão da representação diplomática, portava uma faca de 18 centímetros e ameaçou

diplomatas chineses “em nome de Deus”, segundo a polícia local. Não houve feridos. O suspeito, preso logo após a ação, é oficial em serviço ativo das Forças de Autodefesa do Japão — equivalente às Forças Armadas — informação confirmada pelas autoridades japonesas.

O ministro da Defesa do país, Shinjiro Koizumi, afirmou, ontem, ser profundamente lamentável que um membro das forças de segurança, que deveria cumprir a lei e manter disciplina, tenha sido detido por invadir a embaixada. O secretário-chefe do Gabinete, Minoru Kihara, também classificou o caso como extremamente lamentável e

informou que a segurança no entorno do posto diplomático foi reforçada.

Na quarta-feira (25), um dia após a invasão, o porta-voz chinês já havia apresentado um forte protesto, apontando falhas no treinamento das Forças de Autodefesa e mencionado que o ataque teria sido influenciado por uma ideologia de militarização atribuída à primeira-ministra Sanae Takaichi, do Partido Liberal Democrático.

Em sua declaração mais recente, Lin Jian reiterou a necessidade de uma investigação rigorosa, punição ao responsável e uma explicação coerente ao governo chinês.



|                               |                |                    |                  |                   |                     |               |
|-------------------------------|----------------|--------------------|------------------|-------------------|---------------------|---------------|
| Selic                         | Sálário mínimo | Dólar \$ Comercial | Euro € Comercial | Libra £ Esterlina | Inflação            | Ibovespa      |
| Fixado em 18 de março de 2026 |                |                    |                  |                   | IPCA do IBGE (em %) |               |
| 14,75%                        | R\$ 1.621      | -0,28%             | -0,32%           | -0,12%            | Fevereiro/20260,7   | 181.556,77 pt |
|                               |                | R\$ 5,241          | R\$ 6,036        | R\$ 6,976         | Janeiro/20260,33    |               |
|                               |                |                    |                  |                   | Dezembro/20250,33   |               |
|                               |                |                    |                  |                   | Novembro/20250,18   |               |
|                               |                |                    |                  |                   | Outubro/20250,09    | -0,64%        |

EM PATOS

# Encontro reúne sertanejas com visão de negócio

Evento teve a assinatura de contratos de crédito com o Empreender Mulher

Mirvan Lúcio  
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A costura, o croché e o bordado sempre fizeram parte da vida de Maria de Lourdes Fernandes, de 69 anos, artesã do município de São José do Bonfim, no Sertão do estado. Ela foi uma das mulheres que assinaram o contrato de crédito do programa Empreender Mulher, durante segundo o encontro Empreender com Elas, ocorrido ontem, em Patos. O evento tem o objetivo de fortalecer o empreendedorismo feminino na Paraíba e, nessa edição, recebeu um público expressivo vindo de diversas cidades sertanejas.

Cerca de 400 mulheres participaram gratuitamente do momento de formação e troca de experiências. A programação teve painéis exaltando histórias de sucesso e crescimento profissional, e palestras sobre gestão de negócios, enfrentamento à violência e marketing digital.

De acordo com o secretário-executivo de Estado de Empreendedorismo, Fabrício Feitosa, a escolha de Patos para sediar o evento deve-se ao potencial econômico e à polarização de uma região abrangente e importante. “A gente escolheu estrategicamente Patos por ser uma referência econômica para o Sertão. E nós temos, aqui, mulheres não só na liderança das suas casas, mas também como lideranças econômicas e políticas”, explicou.

Ainda segundo o secretário, mais de 60% das linhas de crédito concedidas pelo Empreender Paraíba são para o



Cerca de 400 mulheres participaram de formações e compartilharam experiências

público feminino. “Nesta gestão, mais de 12 mil mulheres já foram beneficiadas e cerca de R\$ 98 milhões direcionados apenas para esse recorte de gênero”, enfatizou.

É o caso de Maria de Lourdes, que encontrou no programa uma saída para modernizar seus equipamentos de trabalho. “Eu costuro e faço minhas peças de cama, mesa e banho há muito tempo. As minhas máquinas estão cansadinhas e eu estou precisando trocar. Agora surgiu essa oportunidade e eu resolvi enfrentar”, afirmou a artesã, que tem planos de aumentar a produção, a partir da compra de novas máquinas de costura. “Eu espero dobrar as vendas e colocar mais pessoas para trabalhar comigo, porque, por enquanto, eu sou sozinha”, contou.

A prefeita de São José do Bonfim, Rosalba Motta, foi convidada para o painel de abertura do evento. Na ocasião, a gestora destacou que “o ‘Empreender com elas’ é

um incentivo para as mulheres que acreditam no seu potencial e que buscam parcerias para somar às suas ideias de crescimento”.

A secretária de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana, Lídia Moura, também participou da exposição e reforçou a oferta da linha de crédito como uma forma de dar às mulheres a oportunidade de investir e conquistar seus objetivos. “Esse programa é, antes de mais nada, a possibilidade de potencializar talentos. Tem muitas mulheres que iniciaram um pequeno negócio ou potencializaram uma iniciativa, a partir desse fortalecimento. Nós andamos pelo estado conhecendo casos de mulheres que, a partir do Empreender, transformaram suas vidas”, apontou.

O evento encerrou-se no fim da tarde, com a assinatura de novos contratos de concessão de crédito. O objetivo é investir em iniciativas que foquem a busca por autonomia financeira.



Lídia Moura

Nós andamos pelo estado conhecendo casos de mulheres que, a partir do Empreender, transformaram suas vidas

## PROGRAMA FEDERAL

# Mais famílias podem sonhar com a casa própria

Henrique Toscano  
henritosca06@gmail.com

As novas regras sobre o teto de renda do Minha Casa, Minha Vida devem possibilitar que mais pessoas entrem no programa, devido ao aumento nos limites de renda. Essa é a avaliação do corretor de imóveis, conselheiro estadual efetivo e coordenador do Conselho Fiscal das Finanças do Creci Paraíba, Alexandre Veloso. “O programa está mais flexível, por contemplar imóveis novos e usados, todos ajustados ao ágio”, destacou, em entrevista à Rádio Tabajara.

O cenário ao qual o conselheiro refere-se é a aprovação, pelo Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do aumento do limite de renda das quatro faixas do programa. O órgão

também reajustou o teto do valor dos imóveis das faixas 3 e 4. De acordo com as novas regras, o teto da Faixa 1 fica estabelecido em R\$ 3.200 — antes era R\$ 2.850 —, o que promove a participação de mais famílias que possuem maior poder aquisitivo. Todas essas mudanças devem alcançar mais de 87 mil famílias brasileiras.

O corretor pontuou, ainda, que aqueles que antes possuíam uma renda limite que se enquadrava na Faixa 2, com a ampliação desse poder de limite, passaram para a Faixa 1, na qual o ágio é menor. Isso amplia as oportunidades para a conquista da casa própria.

Em relação às taxas de juros praticadas, Alexandre Veloso afirmou que elas variam de acordo com a comprovação de renda do cliente. A da Faixa 1 é de 4,48%, voltada a quem tem

uma maior necessidade de subsídio do governo. A partir das faixas 2, 3 e 4, a tarifa tem um aumento proporcional, devido à capacidade de renda das famílias. Já para os que têm uma renda maior, os juros seguem proporcionais, podendo chegar a 9,78%.

Comentando sobre as vantagens em se acessar o programa, Veloso salientou que “hoje, o Minha Casa, Minha Vida é o maior incentivo à conquista da sua habitação. Existe uma ajuda da parte do governo, em que o ágio é menor do que qualquer outro plano de financiamento imobiliário. Os subsídios são dos governos Federal e Estadual, e a soma dos dois pode chegar até R\$ 84 mil”, frisou.

### Valor dos imóveis

A mudança do Conselho Curador do FGTS ainda inclui

o teto do valor dos imóveis financiados pelas famílias das faixas 3 e 4: a da Faixa 3 era de R\$ 350 mil e passou para R\$ 400 mil; e, a Faixa 4 saiu de R\$ 500 mil para R\$ 400 mil.

Essa mudança objetiva adequar o programa ao aumento do salário mínimo e incluir mais famílias. Os novos limites de valor dos imóveis e as taxas de juros atualizadas valem para os contratos assinados a partir de abril deste ano.

Para quem estiver interessado em acessar o programa, a principal orientação do conselheiro é de que procure a Caixa Econômica Federal, por ser uma instituição bancária que trabalha em parceria com um correspondente bancário, qualificada para atuar com transparência. Vale, ainda, ser assessorado por um corretor de imóveis.

## Opinião

Alexandre Nascimento  
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

# Das águas de Ormuz ao Rio Sanhauá

Há quem pense que a economia da Paraíba começa na feira do bairro, passa pelo posto de combustível e termina no supermercado da esquina. Mas, vez ou outra, ela dá um salto inesperado e vai parar em águas distantes, estreitas e tensas, como as do Estreito de Ormuz.

Pode parecer exagero, mas não é. O que acontece em rotas marítimas internacionais tem o poder de atravessar oceanos, subir serras e planaltos e, como uma onda na madrugada da praia de Cabo Branco, chegar silenciosamente ao bolso do paraibano. Quando há instabilidade em Ormuz, por onde passa uma parcela significativa do petróleo mundial, entre outros produtos importantes, o impacto não fica restrito ao Oriente Médio. Ele reverbera nos preços globais de energia e, em poucos movimentos, alcança o Brasil.

E aqui entra, cabe lembrar, um velho conhecido de todos nós: o Rio Sanhauá.

Historicamente, o Sanhauá não foi apenas um curso d’água; foi uma via de circulação econômica, um eixo de trocas, um elemento estruturante da formação urbana e comercial da Paraíba. Muito antes das rodovias, era pelas águas que mercadorias circulavam.

Sim, o Rio Sanhauá foi o local do primeiro ancoradouro da Capitania da Paraíba e serviu como o principal porto comercial da região por 350 anos, sendo berço de João Pessoa, onde surgiram as primeiras construções. A área, conhecida como Porto do Capim, funcionou como porta de entrada de navios de Portugal até a transferência das atividades portuárias para Cabedelo, na década de 1930.

Hoje, não dependemos mais do Sanhauá para escoar produção. Mas dependemos, e muito, de outras rotas, sobretudo de uma estrutura logística baseada no transporte rodoviário. Isso significa que qualquer aumento no preço dos combustíveis gera efeito cascata: encarece o frete, pressiona custos e chega ao consumidor.

É curioso, para não dizer irônico, que um país banhado por tanta água e cortado por rios imensos tenha escolhido depender justamente do transporte mais caro: o rodoviário. Enquanto nossas hidrovias seguem subutilizadas, caminhões cruzam o país movidos a diesel, tornando a economia mais sensível a qualquer oscilação no preço do combustível. E aí basta uma tensão lá no Oriente Médio para que, aqui, o frete suba e tudo fique mais caro, como se nossas águas, em vez de caminho, fossem apenas paisagem.

É por isso que o aumento no preço da gasolina ou do diesel não afeta apenas quem abastece o carro. Afeta o preço do alimento, do material de construção, do transporte público, da roupa, do remédio. Afeta, em última instância, a vida cotidiana de cada um de nós.

A Paraíba, que historicamente compreendeu a importância das rotas comerciais (e fluviais), precisa continuar olhando com atenção para sua infraestrutura logística, sua dependência energética e suas estratégias de desenvolvimento. Porque, se antes éramos moldados pelas águas do Sanhauá, hoje somos, de certa forma, atravessados pelas marés do mundo, que nem aqui desaguam.

No fim das contas, talvez a maior lição econômica seja também a mais simples: o mundo ficou tão pequeno que pagamos no posto mais próximo, aquele da BR-230, o preço de uma tensão geopolítica a milhares de quilômetros de distância.

Porque, ao que tudo indica, o mundo ficou tão pequeno, que até Ormuz quando se espraia, aumenta, o nosso mar de aflições econômicas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

# Proporção de contribuintes é recorde

*Pnad Contínua aponta que 66,8% da população ocupada integrou quadro do seguro social no último trimestre*

Bruno de Freitas Moura  
*Agência Brasil*

No trimestre encerrado em fevereiro, o Brasil atingiu o patamar recorde de 66,8% da população ocupada contribuindo para algum regime previdenciário, o que significa 68,196 milhões de trabalhadores cobertos pela Previdência Social. Esse é o maior percentual registrado desde 2012, quando começou a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que coleta informações sobre a participação no mercado de trabalho com pessoas de 14 anos ou mais. Ao contribuir para institutos de previdência, o trabalhador adquire garantias, como aposentadoria, benefício por incapacidade e pensão por morte, por exemplo. Apesar do percentual recorde, o Brasil teve número maior de contribuintes para a previdência no quarto trimestre de 2025, quando foram contabilizados 68,496 milhões. Naquele trimestre, essa parcela foi de 66,5% do total de ocupados. O IBGE considera contribuintes os

empregados, empregadores, trabalhadores domésticos e por conta própria que tenham contribuído para institutos de previdência oficial federal — como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou Plano de Seguridade Social da União —, estadual ou municipal.

**Mercado formal**

A Pnad mostrou que o número de contribuintes (68,196 milhões) é maior do que o total de trabalhadores formais (63,8 milhões). “O informal que seja um conta própria sem CNPJ pode ser contribuinte individual do INSS”, exemplifica o instituto.

O economista Rodolpho Tobler, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), atribui o recorde ao mercado de trabalho formal. “A gente tem cada vez mais pessoas trabalhando, especialmente no emprego formal. Com o emprego formal sendo mais forte, tendo uma recuperação mais intensa que os empregos informais, isso faz com que a contribuição da previdência suba também”, explicou à reportagem.

O IBGE revelou que, no trimestre encerrado em fevereiro, o número de empregados

no setor privado com carteira assinada foi de 39,2 milhões, estável em relação ao trimestre móvel terminado em novembro e em relação ao mesmo período de 2025. Tobler classifica o resultado como “muito positivo”. “Vagas formais são mais associadas a empregos de produtividade mais alta, de remuneração mais alta também e, principalmente, a essa questão da previdência”, diz.

Ainda segundo apontou a Pnad, o mercado de trabalho alcançou recorde no rendimento mensal do trabalhador, com R\$ 3.679, o maior já registrado — 2% acima do trimestre encerrado em novembro de 2025 e 5,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse valor é real, ou seja, já desconta a inflação dos períodos de comparação.

“A nossa população está entrando no processo de envelhecimento, e essa questão da previdência sempre vai ser um ponto sensível. Então, quanto mais gente no emprego formal, quanto mais gente contribuindo, menor pode ser esse problema da previdência no médio e longo prazo”, analisa.

Para o economista, a tendência é se manter o aumento do percentual de trabalhado-



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Alta do número de trabalhadores no mercado formal colaborou para marca positiva

res contribuintes, “especialmente se a economia continuar crescendo”. E a pesquisa do IBGE mostra que o país sempre teve taxa de trabalhadores contribuintes para instituto de previdência acima de 60%. O menor índice foi 61,9%, que pertence ao trimestre encerrado em maio de 2012.

**Desemprego**

Outro índice medido na Pnad Contínua é a taxa de desemprego. No trimestre encerrado em fevereiro, o índice atingiu 5,8%, valor acima do trimestre móvel terminado em novembro, quando era de 5,2%.

Apesar da alta no intervalo, o resultado é o menor para um trimestre encerrado em fevereiro desde 2012, quando começou a série histórica da Pnad Contínua, e mostrou também recorde no salário do trabalhador. No mesmo período de três meses de 2025, o índice era 6,8%.

No trimestre terminado em fevereiro, o Brasil tinha 102,1 milhões de pessoas ocupadas e 6,2 milhões à procura de trabalho. Já de setembro a novembro de 2025, eram 5,6 milhões de brasileiros em busca de vagas.

De acordo com o IBGE, o aumento da desocupação é

explicado por perda de vagas nos segmentos de saúde, educação e construção. A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do instituto, Adriana Beringuy, atribuiu a redução ao comportamento sazonal, ou seja, típico da época do ano, principalmente nas áreas de educação e saúde.

“Parte expressiva dos ocupados é provida por contratos temporários no setor público. Na transição de um ano para outro, há um processo de encerramento dos contratos vigentes, repercutindo no nível da ocupação dessa atividade”, elucidou.

PÁSCOA

## CNC projeta faturamento histórico do varejo, com cifras de até R\$ 3,57 bi

Daniela Amorim  
*Agência Estado*

O varejo brasileiro deve faturar um recorde de R\$ 3,57 bilhões em vendas para a Páscoa deste ano, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Se confirmado, o volume vendido será 2,5% maior que o do ano passado, já descontada a inflação do período.

“Apesar da expectativa de crescimento do volume de vendas em comparação aos anos anteriores, as importações de chocolate e de bacalhau, duas categorias da data foram menores neste ano. A alta do cacau, por exemplo, elevou os preços em até 37% no exterior. Assim, há tendência de que produtos locais ganhem espaço na escolha do consumidor”, ponderou a entidade, em nota.

O estudo calcula que os bens e serviços típicos da data devem estar 6,2% mais caros

ros no país do que em 2025, o que resultaria em um reajuste médio acima da inflação pelo terceiro ano consecutivo. Segundo a CNC, “o dinamismo do mercado de trabalho e a melhora das condições de consumo têm sustentado o aquecimento da demanda nos últimos anos”.

Ochocolate deve apresentar um aumento médio de 14,9% no varejo brasileiro, decorrente da valorização do cacau no mercado internacional. Outras pressões expressivas virão do bacalhau (+7,7%) e da alimentação fora do domicílio (+6,9%).

“A queda de 11% na taxa de câmbio no ano contra ano não foi suficiente para amenizar os preços dos importados, tamanho o encarecimento dos insumos para os produtores desses produtos. Ainda assim, percebemos que o mercado de trabalho aquecido e a desaceleração do nível geral de preços deverão garantir o avanço nas vendas neste ano, alcançando

o volume de receitas ao maior patamar desde o início da pesquisa, uma vez que esses produtos são menos dependentes das condições de crédito”, avaliou Fabio Bentes, economista-chefe da CNC, em nota.

O relatório acrescenta que os preços internacionais do chocolate subiram 37% e do bacalhau aumentaram 19%, fazendo as encomendas desses produtos no mercado externo caírem 27% e 22%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

■ **Bens e serviços, na Páscoa, estarão 6,2% mais caros que em 2025, levando a reajuste acima da inflação**

CONFIABILIDADE

## Declaração do IR pode ajudar autônomo a adquirir imóvel

Com o início do período de entrega da declaração do Imposto de Renda (IR), especialistas do setor imobiliário chamam a atenção para uma oportunidade relevante, especialmente para os cerca de 25,5 milhões de brasileiros que trabalham por conta própria — segundo estimativas da Organização Internacional do Trabalho compiladas pelo CEIC/World Bank. Para esse público, assim como para quem atua sem carteira assinada ou renda formal, o momento pode ser decisivo para viabilizar a compra do primeiro apartamento ou avançar no processo de financiamento da casa própria.

Segundo Alan Tadeu, diretor de Crédito Imobiliário da MRV, uma empresa do grupo MRV&CO e maior construtora da América Latina, a declaração do IR pode desempenhar um papel importante na aprovação de crédito imobiliário. Ao contrário do que muitos acreditam, não é necessário ter carteira assinada para obter financiamento imobiliário. O principal critério analisado pelas instituições financeiras é a capacidade de pagamento do solicitante, que pode ser comprovada de diferentes formas, inclusive por meio da Declaração do IR.

Isso porque esse documento reúne informações sobre rendimentos, bens, dívidas e evolução

patrimonial, dados que ajudam os bancos a avaliarem a estabilidade financeira do comprador e sua aptidão para assumir o financiamento da casa própria por um longo prazo. “Organizar corretamente a declaração do IR pode facilitar a aprovação do crédito imobiliário, principalmente para quem não possui renda formal. O documento consolida informações importantes que demonstram a capacidade de pagamento ao longo do tempo”, esclarece Alan.

Para isso, é fundamental que a declaração esteja completa e sem omissão de rendimentos, além de ser acompanhada do recibo de entrega e do extrato completo disponível no portal da Receita Federal. A consistência das informações é essencial para comprovar uma renda estável e compatível com o valor do financiamento de um imóvel.

Ao reunir detalhes importantes sobre a renda individual, o período da declaração do IR também pode ser uma oportunidade para consumidores planejarem melhor o sonho da casa própria e avaliarem o momento ideal para tirar do papel a ideia de adquirir um imóvel.

A declaração do IR também ajuda aqueles que já contrataram crédito imobiliário. Ela permite organizar informações atualizadas sobre o imóvel adquirido tempos

atrás e o *status* do financiamento, apoiando o planejamento financeiro até a quitação. Vale lembrar que, ao declarar um imóvel financiado, o contribuinte deve informar na ficha de Bens e Direitos apenas os valores já pagos até o fim do ano-base, e não o valor total do imóvel.

**Isentos**

As mudanças na tabela do IR, que entraram em vigor no início de 2026, ampliam o poder de compra de parte dos brasileiros. Com a isenção do imposto para quem tem renda de até R\$ 5 mil por mês, valores que antes eram retidos na fonte passam a compor o salário líquido.

Na prática, isso pode representar uma folga no orçamento mensal, permitindo que o consumidor direcione esse recurso para a realização do sonho da casa própria — seja para compor a entrada do imóvel, ajudar no pagamento das parcelas do financiamento ou custear despesas adicionais, como taxas de cartório.

“Esse aumento na renda disponível em virtude da nova faixa de isenção do IR pode ser um diferencial importante no planejamento da compra do imóvel. Com mais dinheiro sobrando todo mês, o consumidor ganha fôlego para dar entrada e organizar melhor seu orçamento ao longo do financiamento”, afirma Alan Tadeu.



Foto: Carlos Rodrigo

Com o aumento nos preços do cacau no exterior, produtos nacionais ganham destaque

TERÇA-FEIRA

# Editora A União fará três lançamentos

Noite da Literatura Paraibana, como está sendo chamada, acontecerá na livraria, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo

A Editora A União realizará, na próxima terça-feira (31), a Noite da Literatura Paraibana, projeto que ocorre em várias cidades do estado e tem como objetivo promover a literatura paraibana e aproximar o público de escritores e suas produções. O primeiro evento de 2026 acontecerá na Livraria A União, em João Pessoa, às 19h, e lançará os livros *Paraíba na literatura VII* e *Memórias A União*, segunda edição, além da revista *Vivências Femininas*, terceira edição.

Coleção já consagrada produzida pela editora, que já trouxe 120 perfis biográficos de personalidades literárias do estado de diversas épocas, o *Paraíba na literatura* chega à sétima edição trazendo o perfil de mais 20 escritores paraibanos, autores de crônicas, romances, poesias, contos e cordéis. Os perfis são escritos por pessoas de igual destaque no cenário da literatura paraibana.

No texto de apresentação, o governador João Azevêdo afirma: “Todos os anos, temos o prazer de publicar 20 novos perfis, colocando em evidência a escrita, o talento, a memória, a lírica de escritores em forma de cordel, contos, crônicas, ensaios, poesias e romances, que expressam sentimentos, valores, esperanças, crenças, sonhos e opiniões, refletindo a riqueza e diversidade do nosso universo literário. Como se constata, fazer a curadoria de cada edição da coleção *Paraíba na literatura* envolve amplo trabalho de pesquisa, que enriquece a todos que dela participam e, ao mesmo tempo, proporciona o deleite do leitor”. Os escritores perfilados e



Foto: Divulgação/Secom-PB

Serão apresentados os livros Paraíba na literatura VII e Memórias A União, segunda edição, além da revista Vivências Femininas

seus respectivos perfiladores são: Amneres Santiago, perfilado por Alessio Toni; Arturo Gouveia, por Cícero Êmerson; Átila Almeida, por Joseilda Diniz; Celso Japiassu, por Clemente Rosas; Chico Pedrosa, por Vicente Barbosa; Cyelle Carmem, por Renata Escarião; Edônio Alves, por Expedito Ferraz; Ezilda Barreto Milanês, por Raimundo Segundo; Inácio da Catingueira, por Sandino Patriota; José Cavalcanti, por José Marconi; José Jackson Carneiro de Carvalho, por Sales Gaudêncio; José Leite Guerra, por Sérgio de Castro Pinto; Paulo Sérgio Vieira, por Clarissa Moura; Perminio Asfora, por João Trindade; Raul Machado, por José Mario; Regina Lyra, por Ana Maria Coutinho de Sales; Ricardo Anísio, por Marília Arnaud; Ronaldo

Monte, por Jon Moreira; Veruschka Guerra, por Thaís Kisuki; e Zila Mamede, por Charliton Machado.

### Memórias A União

Outra publicação lançada na noite será o *Memórias A União*, segunda edição, resultado do projeto de entrevistas audiovisuais editado em formato de livro, no qual se resgata uma parte da história da imprensa paraibana, por meio das narrativas de quem já passou pelas cadeiras do jornal **A União**, entre jornalistas, editores, gráficos e outros.

Naná Garcez, diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), da qual o jornal faz parte, afirmou em seu texto de apresentação que “foram muitos os relatos colhidos

pelo jornalista Luiz Carlos Sousa, em entrevistas presenciais, sendo a grande maioria realizada na redação do periódico”. “Assim, temos essa nova edição composta das memórias que foram publicadas nas páginas das edições dominicais. Neste volume de *Memórias A União*, estão as vivências e opiniões de 27 profissionais que trabalharam nela, com funções diferentes e um objetivo comum: fazer um bom trabalho para que o leitor tivesse em mãos informações de qualidade, uma editoração que garante boa legibilidade do texto publicado, ilustrações e fotografias que valorizam o conteúdo editado”.

O livro conta com entrevistas com Guilherme Cabral; Naudimilson Ricarte; Marconi Antônio de Araújo; Fred Svend-

sen; Albiege Lea Fernandes; Anette Leal; Luiz Werter; Dejáci Araújo; Hilton Gouvêa; Chico Ferreira; Ivan Trevas; José de Sousa; Antônio Gonçalves de Sá (Tonio); Antônio David; Carmélio Reynaldo; Marcondes Brito; José Nunes; Lúcio Flávio; José Pinheiro; Walter Santos; Lenine Félix; Raul Córdula; José da Penha; Ilka Soares; Silvana Sorrentino; Teresa Duarte e Naná Garcez.

### Revista Vivências Femininas

Esta é a terceira edição da revista, publicada anualmente no mês de março, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Conta novas histórias de mulheres que, na participação na sociedade contemporânea, com suas experiências, abrem espaços para maior presença femi-

nina em segmentos diversos.

Têm lugar de fala nesta publicação a cantora do coco de roda, a pesquisadora de botânica, a artista plástica que busca, em elementos da natureza, as cores para as suas obras de arte, e, ainda, a atleta que superou adversidades e se tornou uma medalhista internacional

As 18 mulheres que fazem parte desta terceira edição são exemplos de como, no dia a dia, elas contribuem com a sociedade e que, tendo obstáculos e desafios que exigiram persistência, força, coragem, resiliência, esperança, criatividade, talento, conseguiram seguir em frente com seus sonhos e suas vidas.

Foram entrevistadas: Vó Mera, Marlene Almeida, Eneida Agra Maracajá, Lucy Alves, Maria de Fátima Agra, Margareth Diniz, Francilene Procópio Garcia, Maria José de Lima da Silva, Roseli Garcia, Andréia Barros, Manuelina Hardman, Érika Marques, Silvana Fernandes, Lucilene Meireles, Luciana Rabay, Marielza Rodriguez, Rosália Lucas e Marcela Tárzia.

## Serviço

### Noite da Literatura Paraibana

- **Data:** 31 de março (terça-feira)
- **Hora:** 19h
- **Local:** Livraria A União, térreo do Espaço Cultural, Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800 Tambauzinho, João Pessoa

## PESQUISAS BIOMÉDICAS

### UFPB oferece curso on-line gratuito de monitoramento

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos da Universidade Federal da Paraíba (IpeFarM/UFPB) está com inscrições abertas, até 30 de março, para o curso “Principais doenças e monitoramento sanitário: identificação de patologias e manutenção do Status SPT”. O objetivo da iniciativa, que oferta 500 vagas e tem carga horária de 20 horas, é a capacitação para o controle sanitário de colônias de animais de laboratório.

A formação é gratuita, 100% on-line, e será realizada até o dia 30 de maio, voltada a estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos de laboratório, pesquisadores e profissionais da área biomédica. Haverá emissão de certificado.

A proposta do curso parte do entendimento de que a manutenção do *status* sanitário SPF (Specific Pathogen Free) é essencial para garantir a validade científica dos estudos realizados com animais de laboratório, evitando interferências causadas por patógenos que podem comprometer resultados e atrasar o desenvolvimento de novos medicamentos e terapias.

Ao longo do curso, os

participantes terão acesso a conteúdos que vão desde os fundamentos do conceito SPF até estratégias avançadas de vigilância sanitária. A formação também inclui estudos de caso e discussões sobre implementação de barreiras sanitárias, protocolos de quarentena, planos de contingência para surtos e aspectos relacionados à gestão de equipes em biotérios. Segundo a organização, o domínio dessas práticas é considerado um diferencial competitivo para atuação em centros de pesquisa, biotérios e indústrias farmacêuticas, que exigem cada vez mais rigor na qualidade e rastreabilidade dos modelos animais.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail [upa@ipefarm.ufpb.br](mailto:upa@ipefarm.ufpb.br).

- **O objetivo da iniciativa, que oferta 500 vagas e tem carga horária de 20 horas, é a capacitação para o controle sanitário de colônias de animais de laboratório**

## MELHOR PREÇO

### Prefeitura de João Pessoa realiza Semana do Pescado na Cecaf, de 1º a 4 de abril

A tradicional Semana do Pescado da Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb), acontecerá de 1º a 4 de abril, das 5h às 14h. E neste ano tem novidade: a feira tradicional da Cecaf, com produtos da agricultura familiar, também vai funcionar durante todos os dias do evento.

Ou seja, durante a Semana do Pescado, também estarão disponíveis produtos como frutas em geral; verduras e hortaliças; derivados do leite e carnes; temperos; plantas ornamentais e medicinais; artesanato; gastronomia e comidas típicas. Ainda haverá um espaço solidário, onde os clientes poderão doar roupas e/ou alimentos para instituições de caridade, parceiras da Cecaf e que desenvolvem esse trabalho social de forma permanente.

“A Cecaf tem um papel fundamental para a cidade, oferecendo produtos de qualidade direto da fonte, dos produtores. Ao mesmo tempo, valoriza a solidariedade, cidadania e dignidade humana, por meio de ações contínuas de doação de alimentos. Essas doações

representam não apenas o combate direto à insegurança alimentar, mas também demonstram o compromisso da atual gestão municipal com a sustentabilidade, o combate ao desperdício e a valorização da agricultura familiar”, destacou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti.

Outro detalhe importante é que a Semana do Pescado da Cecaf traz o melhor preço de peixes da cidade. “Será um preço imbatível! Ainda vamos divulgar os preços oficialmente, mas te-

remos uma variedade grande de peixes (tilápia, atum, corvina, pescada) e frutos do mar, como camarão e marisco. Inclui, inclusive, vários clientes deram esta sugestão pra gente, estender o período de funcionamento, pois não conseguiam chegar em certos horários durante o dia. Por isso ajustamos com alguns produtores e vamos fazer este horário diferenciado para a venda do peixe, até as 22h, do dia 1º ao dia 3 de abril”, disse o diretor da Cecaf, Roberto Filho.

### Resultados e expectativa

Em 2025, a Semana do Pescado alcançou a marca de nove toneladas de peixes e frutos de mar vendidos, além de 1,5 tonelada de produtos da agricultura familiar. “Nesta próxima edição, a gente pretende superar essas marcas, chegando a 11 toneladas só com a venda de peixes e frutos do mar, oferecendo o melhor preço e alta qualidade. Por isso esperamos que o evento seja um sucesso total e supere os resultados do ano anterior”, concluiu Roberto Filho.



Foto: Divulgação/PMJP

Além dos pescados oferecidos, serão ofertadas verduras e hortaliças e várias frutas

## A large, covered outdoor dining area with a table covered in a yellow cloth, surrounded by many potted plants and a red brick wall. A man in a green shirt and hairnet is visible in the background.

A man wearing a green long-sleeved shirt, glasses, and a white hairnet is cooking in a kitchen. He is holding a small yellow object over a black frying pan on a gas stove. The kitchen has orange walls, a white refrigerator, and a green decorative screen in the background.

*Sam fez a escolha por não comer carne quando ainda tinha 25 anos e comanda seu próprio restaurante há 16 anos*

Foto: Divulgação/PWBG



A prova de 12 km é a que vai exigir mais dos atletas na ultramaratona

WORLD BEACH GAMES

# Águas abertas é o destaque de amanhã

*Competição, organizada pela Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba, terá os percursos de 3 km, 5 km e 12 km entre as praias de Cabo Branco e de Tambaú*

**O** Paraíba World Beach Games promove, amanhã, a disputa da ultramaratona de águas abertas. A prova conta com percursos de 3 km, 5 km e a prova principal de 12 km, sendo esta última considerada oficialmente uma ultramaratona por superar os 11 km de distância. O percurso é entre as praias de Cabo Branco e de Tambaú a partir das 6h. O secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba, Lindolfo Pires, destacou a importância do evento. “O Paraí-

ba World Beach Games entra na reta final, já que segue até o dia 1º de abril, e agora recebe uma prova de águas abertas, que reforça a diversidade das competições e, principalmente, valoriza uma modalidade que vem crescendo cada vez mais no nosso estado, com grande potencial de desenvolvimento”, afirmou.

A prova de 12 km, por exigir maior resistência e preparo dos atletas, contará com um esquema especial de segurança. Cada participante terá o acompanhamento individual

de um caiaqueiro, responsável pelo apoio e pela hidratação ao longo de todo o percurso. A ultramaratona aquática, organizada pela Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), busca dar o primeiro passo, dentro do Paraíba World Beach Games, para a criação de um Circuito Estadual de Águas Abertas. O evento deve contar com ao menos quatro etapas ao longo de 2026.

“A proposta da federação é fortalecer a modalidade no estado, promovendo também a integração entre

assessorias, técnicos e grupos que já realizam atividades no mar, além de elevar o padrão de organização e segurança das competições. Além das provas competitivas, o projeto prevê a realização de travessias voltadas à conscientização sobre a importância da natação e da segurança no ambiente aquático, com possibilidade de parcerias institucionais e expansão para diferentes municípios, incluindo atividades em mar, rios e açudes”, finalizou a presidente da Feap, Luciana Rabay.

## JOÃO PESSOA

# Maratona já contabiliza mais de sete mil corredores inscritos

Em 2026, a Maratona de João Pessoa chega à sua quarta edição, sendo consolidada como um dos principais eventos esportivos do Nordeste. Marcada para o dia 19 de abril, a prova terá largada no Busto de Tamandaré, cartão-postal da capital paraibana, reunindo atletas de todo o país em um cenário único à beira-mar.

O evento contará com quatro distâncias: 42,195 km, 21,097 km, 10 km e 5 km, atendendo desde corredores iniciantes até atletas de alto rendimento.

Para garantir mais conforto e melhor desempenho, a organização atualizou os horários de largada: 42 km ocorrerá às 3h30, 21 km às 5h, e 10 km e 5 km às 5h20.

Já são mais de sete mil inscritos, com corredores de diversas regiões do Brasil confirmados, reforçando o

crescimento do evento e a força de João Pessoa no calendário esportivo nacional.

Um dos grandes destaques da edição de 2026 é a premiação total de R\$ 30 mil na prova de 42 km, destinada aos cinco primeiros colocados nas categorias masculina e feminina. Os valores são distribuídos da seguinte forma: R\$ 5 mil para o primeiro lugar, R\$ 2,5 mil para o segundo, R\$ 1,25 mil para o terceiro, R\$ 750 para o quarto e R\$ 500 para o quinto colocado.

Também haverá um bônus especial de R\$ 5 mil para os atletas (masculino e feminino) que quebrarem o recorde da prova de 42 km, incentivando performances de alto nível.

Além disso, o evento integra o Run Festival, que amplia a experiência dos participantes com uma programação que envolve esporte, entretenimento, turismo e cultura ao

longo de vários dias. A proposta é transformar a maratona em um grande festival, fortalecendo parcerias com marcas, expositores e iniciativas locais, além de valorizar a identidade cultural da cidade.

### Ações sustentáveis

A edição de 2026 da Maratona de João Pessoa reforça seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social. O evento será lixo zero por meio do Projeto Green, que promoverá práticas de redução de resíduos, reciclagem e conscientização ambiental.

A maratona também integra o Banco de Tênis, iniciativa voltada à arrecadação de calçados esportivos usados, que serão doados a pessoas em situação de vulnerabilidade, incentivando a inclusão no esporte e ampliando o impacto social do evento.



Foto: Divulgação/Run

A Maratona de João Pessoa 2026 está programada para acontecer no dia 19 de abril

PARAIBANO 2026

# Belo lidera público e arrecadação

Números do campeonato mostram a supremacia do Alvinegro nas arquibancadas e dentro das quatro linhas

Pedro Alves  
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo voltou a vencer, no último sábado (21), o Campeonato Paraibano, título que não ficava na Maravilha do Contorno desde 2019. Foi o 31º título do Belo, de acordo com os números oficiais da Federação Paraibana de Futebol. O jornal **A União** passa a limpo a melhor campanha da edição deste ano do Estadual, que foi do Alvinegro da Estrela Vermelha, e números da competição.

O clube comandado por Lisca teve dois treinadores em sua trajetória rumo à taça. Quem começou o torneio como técnico do clube pessoense foi Bernardo Franco, que caiu após perder por 4 a 1 para o Campinense pela quinta rodada da primeira fase. Em uma campanha de recuperação, o Belo acabou sendo o líder da fase e avançando para as semifinais com 16 pontos. Ao fim do torneio, o Botafogo somou 23 pontos, após seis vitórias, cinco empates e duas derrotas, em 13 partidas.

O time pessoense também registrou o melhor ataque de toda a competição, com 18 gols marcados, e a melhor defesa do torneio, com 10 gols sofridos. O Botafogo foi campeão com 59% de aproveitamento.

### Força nas arquibancadas

A campanha de campeão também empolgou seu torcedor ao longo da competição. O Botafogo ficou com vários títulos simbólicos em relação à presença da torcida alvinegra nas arquibancadas.



Foto: João Neto/Botafogo

Nenê, que marcou três gols, foi o maior goleador do Belo, porém os artilheiros foram Pingo, do Nacional; Silvano, do Treze; e Everton Heleno, do Campinense

O Belo registrou, por exemplo, o maior público da competição. Na final contra o Sousa, no jogo de volta, no Estádio Almeidão, 21.537 pessoas estiveram presentes na partida. A final ainda registrou o melhor público pagante do torneio em um jogo do Campeonato Paraibano 2026: 19.330.

O Botafogo teve ainda a melhor média de público total da competição, levando 7.065 torcedores por jogo, e a maior média de público pagante: 5.916.

### Maior renda da história

A renda bruta do confronto não foi só a maior arrecadação do torneio em um único jogo. Foi também a maior renda da história do futebol paraibano em partidas realizadas na Paraí-

ba. Ela supera o recorde anterior, que era do próprio Botafogo, na final do Estadual do ano passado, contra o próprio Sousa, quando a renda bruta do jogo foi de R\$ 612.960. Na final de 2026, a arrecadação bruta foi de R\$ 734.021.

A arrecadação só não é a maior do futebol paraibano porque as partidas Botafogo x Flamengo, pela Copa do Brasil do ano passado, e Campinense x Grêmio, pela Copa do Brasil de 2023, em que os clubes paraibanos venderam seus mandos de campo, superam a da final do Paraibano 2026. Enquanto a arrecadação de Belo x Fla, em São Luís, foi de R\$ 4.626.806,75, a renda bruta de Raposa x Tricolor Gaúcho, em Brasília, foi de R\$ 925.120,84.

### Artilharia

O maior goleador do Belo no torneio foi a sua estrela, o meia Nenê. O camisa 10, de 44 anos, marcou três vezes e foi uma das engrenagens cruciais do título alvinegro. O artilheiro da edição deste ano, no entanto, não foi do clube campeão. E nem foi apenas um jogador.

Pela primeira vez na história, diante dos dados históricos que se tem registro até o momento pelo menos, três jogadores se sagraram artilheiros do Campeonato Paraibano em uma só edição. Em 2026, Silvano, do Treze, Pingo, do Nacional de Patos, e Everton Heleno, do Campinense, marcaram cinco gols, cada um, e se sagraram os maiores goleadores da competição deste ano.

### Estatística

#### Média de público pagante:

- 1º Botafogo: 5.916
- 2º Treze: 3.519
- 3º Campinense: 3.173
- 4º Sousa: 2.200
- 5º Atlético de Cajazeiras: 1.099
- 6º Nacional de Patos: 868
- 7º Pombal: 842
- 8º Esporte de Patos: 543
- 9º Serra Branca: 380
- 10º Confiança de Sapé: 377

#### Soma de renda bruta:

- 1º Botafogo-PB: R\$ 1.187.151
- 2º Treze: R\$ 374.235
- 3º Campinense: R\$ 232.130
- 4º Sousa: R\$ 184.070
- 5º Atlético de Cajazeiras: R\$ 64.190
- 6º Nacional de Patos: R\$ 49.440
- 7º Serra Branca: R\$ 56.960
- 8º Pombal: R\$ 45.880
- 9º Esporte de Patos: R\$ 35.185
- 10º Confiança de Sapé: R\$ 23.380

## VENDA DO MANGABEIRÃO

# Watteau Rodrigues perde causa na Justiça para o Auto Esporte

Pedro Alves  
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A segunda instância do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) reformou, na última terça-feira (24), por maioria dos votos, uma decisão em primeiro grau que condenava o Auto Esporte a pagar R\$ 5 milhões de honorários advocatícios ao seu ex-presidente Watteau Rodrigues, por conta de serviços prestados ao clube na ocasião da possibilidade de venda do centro de treinamento do clube, em Mangabeira, para uma empresa de supermercados. Com a nova decisão do TJPB, após o clube ter recorrido, o Auto Esporte não está mais obrigado a fazer o pagamento.

O julgamento foi marcado por divergências acerca do caso. O entendimento do magistrado Aluizio Bezerra Filho foi acompanhado pelos desembargadores Carlos Eduardo Leite Lisboa e José Guedes Cavalcanti Neto. Eles divergiram das desembargadoras Lilian Frassinetti Correia Cananéa e Maria das Graças Fernandes Duarte.

A disputa judicial tem como base um contrato firmado entre o clube e o advogado,

que estabelecia o pagamento de 20% sobre o valor da venda do terreno onde fica o Estádio Mangabeirão, centro de treinamento do clube pessoense, avaliado em cerca de R\$ 25 milhões.

A partir desse percentual, foi iniciada uma execução judicial estimada em torno de R\$ 5 milhões, decorrente de um

acordo contratual que consistia em Watteau ser o responsável por fazer a regularização fundiária do local junto ao Governo do Estado e também promover a venda do imóvel.

O ex-presidente automobilista, por meio de sua defesa, sustenta que os serviços foram realizados e que a venda, inclusive, foi encaminhada. Em

primeira instância, o ex-diretante, que é membro vitalício do Conselho Deliberativo do clube por ter sido mandatário do clube de João Pessoa, e que atua como advogado, obteve êxito na Justiça.

No segundo grau, no entanto, quem levou a melhor foi o Auto Esporte, que sustentou, nos autos, que o contrato para

a realização do serviço tinha um tempo estipulado de um ano e que foi firmado entre Watteau e a Diretoria Executiva anterior à que atualmente gere o Auto Esporte.

O Alvirrubro, por meio de sua advogada, Renata Aristóteles, recorreu ainda argumentando que o contrato seria nulo, apontando possível descumprimento de regras estatutárias, como a aprovação do Conselho Deliberativo, na ocasião da celebração do acordo, por um número de membros inferior ao que reza a exigência legal da carta-magna do clube.

“Na época que houve a permuta de um terreno que era do Auto Esporte pelo atual, onde está a sede do clube, a instituição não regularizou toda a documentação. Watteau fez um contrato com a gestão anterior à atual para que ele regularizasse a situação, mas isso ainda não ocorreu. Além de que a venda do imóvel teria que passar por ritos estatutários, o que nunca ocorreu”, argumentou a advogada do clube.

Com a decisão favorável ao agravo interposto pelo Auto Esporte, a Justiça, ao menos por ora, impede uma cobrança milionária ao clube e até uma

eventual penhora de seu patrimônio.

O Alvirrubro, no momento, está sem atividade profissional, mas vai retomar os trabalhos ainda neste ano, de olho na Segunda Divisão do Campeonato Paraibano, que o clube vai disputar, em busca de retornar à elite do futebol estadual em 2027. A reportagem do jornal **A União** não conseguiu localizar o ex-presidente do Auto Esporte, Watteau Rodrigues, até o fechamento desta edição.

“  
**Além de que, a venda do imóvel teria que passar por ritos estatutários, o que nunca ocorreu**

Renata Aristóteles



Foto: Divulgação/Auto Esporte

Estádio Mangabeirão seria vendido a uma rede de supermercados que atua na capital

MESMO DERROTADA

# Ancelotti aprova atuação da Seleção

*Técnico diz que o Brasil é capaz de competir com as melhores equipes do mundo e segue otimista para a Copa*

Agência Estado

A derrota da Seleção Brasileira para a França em Boston não desanimou Carlo Ancelotti. No entendimento do treinador italiano, o amistoso nos Estados Unidos mostrou que o Brasil é capaz de competir com as melhores seleções do mundo e assim fará na Copa do Mundo.

“Jogamos contra uma equipe muito forte, que tem muita qualidade. Estou convencido de que vamos brigar pelo título da Copa do Mundo com toda nossa energia”, avaliou Ancelotti. “Não tenho nenhuma dúvida. O jogo de hoje mostra muito claramente, para mim, que podemos competir com os melhores do mundo”, acrescentou.

Ele gostou do desempenho dos novatos que convocou e disse que o revés para os franceses lhe deu mais certezas que dúvidas em relação à lista final para a Copa do Mundo que vai divulgar no dia 18 de maio.

“Gostei dos novatos que

jogaram hoje. Léo Pereira, Igor Thiago e Danilo entraram muito bem. Gabriel Sara e Ibañez tiveram seu papel. Estou muito mais confiante. Não vai ser tão fácil para mim escolher a lista final”.

Raphinha e Vini Jr. estiveram apagados no amistoso nos Estados Unidos, o que não foi um problema para o treinador. Ancelotti aprovou o desempenho dos dois, que são cobrados pelos torcedores para mostrar na Seleção Brasileira a mesma *performance* que têm com a camisa de Barcelona e Real Madrid, respectivamente.

“Raphinha jogou muito bem, teve muitas oportunidades, um movimento muito bom sem bola. Ele teve um problema muscular no final do primeiro tempo e tivemos que tirá-lo. Vini é sempre perigoso. Não marcou, mas não é sempre que um atacante marca. O trabalho dos dois foi bem-feito”, analisou.

Insistentemente questionado sobre a ausência de Neymar nas convocações,

Ancelotti foi novamente perguntado a respeito do craque do Santos. Mas não quis falar sobre o atleta. “Agora temos que falar dos que estão aqui, dos que jogaram, que deram tudo em campo. Estou satisfeito. Depois, vamos preparar o próximo jogo contra a Croácia”.

Ele se refere ao amistoso da próxima terça-feira, às 21h (de Brasília), em Orlando. O duelo fechará os compromissos da Seleção Brasileira nesta Data Fifa.

**Vítor Reis**

O zagueiro Vitor Reis, ex-Palmeiras e hoje no Girona por empréstimo do Manchester City, foi convocado por Carlo Ancelotti para a Seleção Brasileira, visando ao amistoso contra a Croácia. É a primeira convocação do jogador de 20 anos.

Vitor Reis vai se apresentar no hotel Four Seasons, em Orlando. Ele inicia os treinamentos com o restante do grupo neste sábado.

A convocação vem após Ancelotti não ter chamado ninguém para o lugar do

cortado Gabriel Magalhães. Na derrota para a França, a defesa sofreu, com destaque negativo para Léo Pereira.

Vitor Reis tem passagem pelas seleções sub-16 e sub-17. Nesta última, ele foi campeão sul-americano em 2023. Atualmente, o zagueiro é um dos destaques do Girona em La Liga. Ele chegou a ser eleito o melhor jogador sub-23 do torneio em janeiro.

**Vitor Reis**

**Zagueiro, que já atuou no Palmeiras e hoje integra o elenco do Girona, foi chamado para o lugar de Gabriel Magalhães, cortado por estar lesionado, e se apresenta hoje**

Foto: Rafael Ribeiro/CBF



Lance do amistoso entre Brasil e França, disputado nos Estados Unidos, onde os franceses venceram os brasileiros por 2 a 1

USO DO VAR

## Paulistão Feminino terá o recurso eletrônico

Agência Estado

A primeira competição feminina de futebol no Brasil a ter VAR em todos os jogos será o Paulistão. A ferramenta, que auxilia nas decisões de arbitragem, foi anunciada aos oito clubes participantes na última quinta-feira (26), durante o Conselho Técnico do campeonato, na sede da FPF, na capital paulista. O Paulistão Feminino começará no dia 6 de maio e tem encerramento previsto para 20 de dezembro.

A FPF custeará toda a implementação do VAR. Além do vídeo, outra novidade no Paulistão será o modelo de disputa. Os clubes foram unânimes e aprovaram um novo sistema.

O campeonato terá tur-

Foto: Anderson Romão/Ag. Paulistão/Centauro



Taubaté x Palmeiras pelo Campeonato Paulista de 2025

no único, com sete rodadas na primeira fase. Os dois primeiros colocados vão se classificar diretamente para as semifinais. As equipes que terminarem entre o 3º e 6º lugares ainda jogarão um mata-mata extra, com partidas de ida e volta, para completarem as semifinais. Tanto semifinais quanto finais serão em dois jogos.

O novo formato permitirá um aumento de 64% no valor médio pago pela Federação Paulista aos clubes por jogo. No total, as equipes receberão R\$ 3 milhões em cotas e premiações. Além disso, o campeão receberá R\$ 1,04 milhão. O Paulistão Feminino 2026 será transmitido pelo SporTV, CazéTV, HBO Max, Space, Record News. As finais terão exibição da TV Globo.

## Curtas

### Bremer lamenta derrota e exalta a seleção adversária

Autor do gol do Brasil no revés por 2 a 1 para a França, o zagueiro Bremer lamentou a derrota na última quinta-feira (26), no Gillette Stadium, em Boston, e exaltou a seleção adversária como “uma das melhores do mundo”. “Jogo muito difícil, a França é uma das melhores do mundo. Mas nos comportamos bem, fizemos o que o treinador pediu. Infelizmente, a gente acabou tomando um gol na saída de bola, mas o time reagiu bem. Não conseguimos ganhar, mas foi uma boa partida para mostrar ao treinador que estamos ali”, explicou. O defensor de 29 anos diminuiu o placar na reta final do segundo tempo, após aproveitar, na pequena área, assistência de Luiz Henrique. O gol impulsionou o Brasil a lutar até o fim pelo empate. O Brasil volta a jogar na próxima terça-feira, contra a Croácia, em Orlando, a partir das 21h.

### SAF do Botafogo está em rota de colisão com o clube social

A SAF do Botafogo anunciou, ontem, que permitirá ao clube social analisar documentos financeiros ligados à gestão do futebol. A medida surge em meio a questionamentos internos sobre a condução dos aportes feitos por John Textor e o cumprimento de pontos previstos no contrato de compra do clube-empresa. Segundo informações divulgadas pelo ge, o associativo já havia formalizado pedidos para ter acesso a esses dados, enviando notificações à SAF ao longo dos últimos meses. A intenção é avaliar com mais profundidade as transações realizadas e verificar se as condições do acordo firmado foram atendidas. Dentro do clube social, existe um entendimento de que a comunicação sobre os aportes não tem sido suficiente. Parte dos conselheiros questiona especialmente a execução do investimento total previsto na negociação, estimado em R\$ 400 milhões.

### Jornada Esportiva reúne associações na AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil de João Pessoa (AABB-JP) será palco, hoje e amanhã, da Jornada Esportiva Estadual de AABB (Jesab), reunindo atletas de diversas associações em uma grande celebração do esporte. O evento promete movimentar o clube com disputas em diferentes modalidades, fortalecendo a integração entre os participantes e incentivando a prática esportiva.

A programação contará com competições de futsal, futebol minicampo, sinuca, tênis de mesa, beach tennis, vôlei de areia, vôlei master, vôlei adulto, dominó, futevôlei e xadrez. Os campeões de cada modalidade garantirão vaga para a etapa Nordeste da competição, que será realizada em Recife (PE).

As disputas da Jornada Esportiva vão acontecer na sede social da AABB, localizada na Praia da Penha, a partir das 8h de hoje.

### Paraibano é destaque na Copa do Mundo de Judô

A Seleção Brasileira de Judô Paralímpico conquistou o título geral da Copa do Mundo da IBSA (Federação Internacional de Esportes para Cegos), disputada em Tbilisi, na Geórgia, ao encerrar a participação na última quarta-feira (25), com 11 medalhas — cinco de ouro, três de prata e três de bronze —, na liderança do quadro geral da competição. O paraibano Wilians Araújo começou muito bem a temporada 2026, conquistando a medalha de ouro. Campeão paralímpico em Paris 2024, Wilians Araújo venceu o cazaque Yerlan Utepov e garantiu o ouro na categoria acima de 95 kg (J1). A medalha conquistada pelo paraibano foi uma das 11 que a delegação brasileira ganhou na Geórgia. Os outros destaques com a conquista da medalha de ouro foram Alana Maldonado, Brenda Freitas, Rebeca Silva e Rosicleide Andrade

ESTUDO

# Indícios genéticos contam o declínio dos neandertais

*Há cerca de 75 mil anos, população diminuiu durante período de frio e a perda de diversidade genética pode ter contribuído para a sua extinção*

Da Redação

Uma nova análise do DNA dos neandertais, publicada recentemente na revista científica *PNAS*, ajudou a reconstruir a história de muitos milênios de tempos difíceis, que acabaram por conduzir ao desaparecimento dos antigos parentes humanos.

Perante um clima em arrefecimento, a população diminuiu e acabaram confinados ao que é atualmente o sudoeste de França. Mais tarde, o clima aqueceu e os neandertais começaram a deslocar-se por uma área mais ampla. Porém, a maior parte da sua diversidade genética tinha sido perdida, pois os grupos amplamente dispersos tinham o DNA muito semelhante.

Segundo o novo estudo, a situação dos pequenos grupos isolados, com pouca diversidade genética, pode ter contribuído para a sua extinção.

Como recorda a *New Scientist*, os neandertais viveram na Europa e na Ásia durante centenas de milhares de anos, desaparecendo do registo arqueológico há cerca de 40 mil

anos. Estudos anteriores tinham apontado que, perto do seu fim, tiveram uma mudança drástica na sua genética.

Os neandertais tardios — que viveram depois de há cerca de 60 mil anos — eram geneticamente semelhantes entre si e diferentes dos que vieram antes. “Deve ter havido uma substituição populacional perto do final da história dos neandertais”, teorizou o líder da investigação, Cosimo Posth, da Universidade de Tübingen, na Alemanha.

Para descobrir como isto aconteceu, a equipa obteve material genético de 10 neandertais, provenientes de seis locais na Bélgica, França, Alemanha e Sérvia. Em cada caso, eles sequenciaram o DNA mitocondrial, que é herdado apenas da mãe. Compararam os novos genomas mitocondriais com 49 que já tinham sido lidos.

Os neandertais que viveram há 60 mil e 40 mil anos pertenciam quase todos à

mesma linhagem, que teve origem há cerca de 65 mil anos. Outras linhagens que estavam presentes em períodos anteriores estavam ausentes. “Isso é uma indicação muito forte de que se trata realmente de uma substituição populacional”, afirmou Posth.

A nova linhagem parece ter surgido no sudoeste de França e, posteriormente, expandiu-se a partir daí depois de há 60 mil anos, quando o clima voltou a aquecer.



Foto: Erich Ferdinand/Flickr/Reprodução

Isolamento extremo colaborou para o fim dos neandertais, aponta a análise de DNA

## Mortes na história

- 28/3/1864** — Francisco Xavier Paes Barreto, juiz e político paraibano  
**28/3/1875** — Francisco Pinto Pessoa, padre e político paraibano  
**28/3/2016** — Mozart Montenegro, jornalista e publicitário paraibano  
**29/3/1870** — Brás Florentino Henriques de Sousa, político, jurista e professor paraibano  
**29/3/1954** — Walfredo Guedes Pereira, médico e político paraibano  
**29/3/1993** — Joaquim Pereira de Oliveira, militar, músico e maestro paraibano  
**29/3/2025** — Martiliano Alves da Silva (Mestre Martins), músico e sanfoneiro paraibano  
**30/3/1874** — Barão de Araruna (Estêvão José da Rocha), fazendeiro e militar paraibano  
**30/3/1949** — Mathias da Silva Freire, religioso, militar, político e jornalista paraibano  
**30/3/2003** — Hermann da Fonseca Barbosa, maestro, compositor e bancário paraibano  
**30/3/2010** — Deusdedit de Vasconcelos Leitão, historiador e gestor público paraibano  
**30/3/2018** — Nelma Figueiredo, jornalista paraibana  
**30/3/2019** — José Hardman Norat, desembargador paraibano  
**30/3/2020** — Mateus Zerbone Carlos, publicitário e dirigente de futebol paraibano  
**30/3/2020** — João Coragem, político paraibano  
**30/3/2025** — Zeba Lyra, produtor cultural e carnavalesco paraibano

## Obituário

**Sam Kieth**  
15/3/2026 — Aos 63 anos, nos Estados Unidos. O quadrinista, conhecido por criar *The Maxx* e cocriar *Sandman*, morreu após enfrentar a demência com corpos de Lewy (DCL), uma condição neurodegenerativa descrita como uma combinação de Alzheimer e Parkinson. Ele deixa



Foto: Rep./L.C. Geeks

a esposa, Kathy, com quem era casado há mais de quatro décadas. Dono de um estilo marcante e surreal, Kieth construiu uma carreira influente, iniciada nos anos 1980, tendo trabalhado em histórias de Batman, Wolverine, Hulk e Juiz Dredd. Começando como arte-finalista, rapidamente Kieth ganhou espaço em títulos da DC Comics, antes de integrar a equipe original de *Sandman*, ao lado de Neil Gaiman e Mike Dringenberg, ajudando a dar forma aos primeiros passos da série. Nos anos seguintes, transitou entre grandes editoras e o meio independente, com trabalhos para Marvel, Dark Horse e projetos autorais. Sua maior criação foi *The Maxx*, série autoral lançada pela Image Comics, ainda inédita no Brasil.

### Cida Costa

24/3/2026 — Aos 85 anos, em João Pessoa. A atriz enfrentava o Alzheimer e deixa uma filha e dois netos. Ela dedicou décadas de sua vida às artes cênicas, sendo dirigida por grandes nomes como Duílio Cunha, Ângelo Nunes e Leonardo Nóbrega. Parte importante da trajetória do teatro paraibano, Cida Costa participou de espetáculos como *Beijo roubado* (direção de Leonardo Nóbrega), *As velhas* (texto de Lourdes Ramalho e direção de Duílio Cunha, 2000), *Comédia em 3x4* (direção de Duílio Cunha), *Não se incomode pelo Carnaval* (direção de Ângelo Nunes e texto de Paulo Vieira, em 1997), além de *Flor de Macambira* (montagem do Coletivo Ser Tão Teatro, com direção de Christina Strevi). Nas redes sociais, o músico, compositor e produtor cultural Kennedy Costa, sobrinho da artista, relembrou a sua trajetória, inclusive em novelas como *Vereda Tropical* (Rede Globo). “Cida, uma mulher a frente do seu tempo, passou pela vida distribuindo amizade, amor, empatia, solidariedade por todos que cruzaram seu caminho. Nós, familiares, agradecemos às forças superiores por ter colocado em nossas vidas essa tia, irmã, avó que passou por esse plano e deixou um legado maravilhoso pra todos nós”, escreveu Kennedy.



Foto: Rep./Facebook

## Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

## A tradição da Páscoa

Nesta semana, uma jornalista da TV Borborema me ligou pedindo que eu gravasse uma entrevista sobre a Páscoa. Não tenho domínio do assunto, mas também não podia recusar, pois a imprensa sempre tem dado especial atenção aos nossos projetos. Mas, entrevista era para já, uma saía justa, como sempre, mas, se me procuraram, é porque não queriam abordar o sentido mercadológico do período, mas sim a evolução histórica que culminou na secularização da festa pascal. Tomei um banho rápido, me vesti e fui para a janela pensar sobre como sistematizar o tema, pois a entrevista seria nos estúdios da TV, no andar vazado do Edifício Rique, no Centro de Campina Grande, e, portanto, tinha tempo ainda, já que em cinco minutos eu estaria lá.

Num só esforço deslizei o vitrô da janela corrija e logo fui envolvido pelo sopro do vento. Talvez, por ser asmático, eu penso melhor ao sabor da brisa, que me aguça o estado sensorial e é para mim como uma sacerdotisa. Eu e a brisa temos uma relação íntima, pode até soar excêntrico, mas costume cumprimenta-la toda vez que abro a janela: “*Bonjour, mademoiselle Brise*”.

Com o tema em mente, ao fôlego de ar corrente, me ocorreu que a comemoração da Páscoa reúne três tradições: a judaica, a cristã e a pagã, que são pouco conciliáveis entre si, mas, de modo geral, remontam ritos de passagem de morte à ressurreição. Etimologicamente falando, o termo “páscoa” vem do hebraico *pesach*, que quer dizer “passagem”. Na perspectiva judaica, rememora 13 séculos antes de Cristo, época do reinado do faraó Ramsés II, quando se teria dado a libertação do povo de hebreu do domínio egípcio e o início do seu percurso em direção à terra prometida, ou seja, aponta o renascimento do judaísmo. Já a Páscoa cristã tem base na primeira, uma vez que os fundadores do cristianismo eram judeus, e como Jesus ressuscitou num domingo de Páscoa, para os cristãos a comemoração passou a rememorar a ressurreição de Cristo para salvar a humanidade de seus pecados, todas as pessoas ganharam uma nova chance, e isso também aponta um renascimento.

Uma característica bem conhecida da Páscoa cristã é o fato de que a celebração é realizada em datas imprecisas. Os critérios para definir essa data foram estabelecidos durante o Concílio de Niceia, realizado pelo imperador Constantino em 325 d.C., quando se decidiu que a Páscoa seria comemorada após o equinócio de primavera, que no Hemisfério Norte acontece entre os dias 20 e 22 de março, assim, depois do fenômeno se espera a primeira lua e o próximo domingo após a lua cheia é o domingo de Páscoa.

De todo modo, tanto o *pesach* judaico quanto a páscoa cristã têm origens numa tradição antiquíssima de povos agrícolas do Velho Mundo para a comemoração do início da primavera, fase de radical transformação ambiental e do ressurgimento da vida nas cores primaveris. A partir do medievo, no início da primavera, quando a vida no Hemisfério Norte se renova, os povos presenteavam-se com ovos de galinha, ou de pata, cozidos, tingidos e ricamente coloridos com desenhos, desejando-lhes a passagem para uma vida feliz. O ovo representa o começo da vida e inventava-se que esses ovos, tão diferentes, eram colhidos em ninhos de coelhos, animal símbolo da primavera, pois é o primeiro fauno a sair de sua toca ao fim do inverno.

Portanto, as tradições litúrgicas judaica e cristã nada mais são do que a adaptação de um costume agrícola muito antigo de se comemorar a ressurreição da vida. Já quanto o ovo de chocolate, tão tradicional, inequivocamente é elemento tardio no rito, pois o cacau só chegou à Europa depois da descoberta do Novo Mundo e foi na França do século 18 que confeitheiros modelaram pela primeira vez ovos de chocolate. A novidade alimentou a fantasia dos ovos de coelhos e o mercado adaptou a tradição de se trocar ovos de chocolate na data da Páscoa.

Pronto. Como resultado de minhas leituras esparsas e vivências, sob o frescor dos alísios pude sistematizar um raciocínio histórico sobre a Páscoa, pois, como um oráculo, o vento me sopra a essência das coisas (literalmente). Preciso agora fechar a janela e ir conceder a entrevista, mas antes, tenho de concluir o rito: “*Au revoir, mademoiselle Brise*”.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)







